Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio
Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada
Impresso em papel de R. DIEDEN & C. — Rio de Janeiro e Malmoe
ANNO XXIII — N. 8.950
Director — PAULO BITTENCOURT
RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1923
LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX
Serviço telegraphico da Associated Press, Agencia Havas e correspondentes especiaes.

O INCIDENTE ITALO-GREGO ESTA' A CAMINHO DE SOLUÇÃO SATISFACTORIA

A Italia e a nota da Conferencia dos Embaixadores

ROMA, 9 (H.) — Uma nota official declara que a Italia acceitou as decisões adoptadas pela Conferencia dos Embaixadores. A nota accrescenta que o governo italiano só procederia á evacuação de Corfú depois de executadas essas decisões pelo governo grego.

O INCIDENTE ITALO-GREGO

A opinião publica italiana recebe satisfactoriamente a nota da Conferencia dos Embaixadores

O GOVERNO GREGO E A NOTA DA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES

Athenas, 9 (H.) — O governo acceitou integralmente os pedidos formulados pela Conferencia dos Embaixadores na nota que lhe havia sido entregue, hontem, pelos representantes diplomaticos das grandes potencias.

Na resposta á nota da Conferencia o governo grego insiste, porém, no sentido de que lhe sejam dadas garantias quanto á evacuação de Corfu', que deve ser feita, no seu entender, o mais breve possivel.

Roma, 9 (H.) — A impressão dominante nos circulos officiaes italianos e na opinião publica, em geral, a proposito da decisão da Conferencia dos Embaixadores no conflicto italo-grego, está admiravelmente synthetizada na seguinte nota do "Corriere della Sera", de Milão:

"A decisão da Conferencia dos Embaixadores póde ser recebida com satisfação pela Italia. Em primeiro logar porque confirma o proposito da Conferencia de cortar o caminho á Liga das Nações, precedendo-a na acção, e tornar assim, superfluas e academicas as resoluções de Genebra. Este facto deve ser tambem considerado em relação á Inglaterra. Se Londres tivesse querido levar as coisas ao limite extremo, teria podido, com maior facilidade, *sabotar* a Conferencia dos Embaixadores e impedil-a de tomar qualquer decisão. Com effeito, deve-se lembrar que as resoluções da Conferencia só são validas quando tomadas por unanimidade. Em segundo logar, é preciso ter em conta que a Conferencia estabeleceu sem a menor demora algumas reparações de ordem moral por parte da Grecia que são, na substancia, as pedidas pela Italia no seu *ultimatum*; consolidou os pedidos da Italia e confirmou a responsabilidade da Grecia nos massacres de Janina.

A Conferencia dos Embaixadores estabeleceu distincção entre reparações moraes e materiaes e, consequentemente, adiou o pagamento das indemnizações para depois de conhecidos os resultados do inquerito. A Grecia deverá, porém, effectuar o pagamento antecipado de cincoenta milhões de liras a titulo de garantia de provaveis pagamentos futuros. Ora, a questão de dinheiro não póde ser uma questão essencial para que nella se deva insistir, afim de que o pagamento seja effectuado agora ou dentro de breve prazo. De um ou de outro modo o que importa á Italia é que a Grecia seja condemnada ao pagamento de uma multa e que execute a sentença. E com esta exigencia a Italia não faz senão seguir o exemplo de outras grandes potencias. A propria cifra de cincoenta milhões de liras indicada pela Italia foi acceita pela Conferencia dos Embaixadores. Resta a questão da evacuação de Corfu'. Neste particular, o governo italiano não se cansa de dizer que está prompto a retirar as forças de occupação logo que a Grecia tiver satisfeito as reparações pedidas. Corfu' foi occupada unicamente para exercer pressão material e politica e como penhor. A este principio não foi opposta nenhuma objecção. Resta agora ver se a evacuação deve, materialmente, effectuar-se depois de satisfeitas as reparações ou depois da Grecia se comprometter a satisfazel-as.

A Conferencia dos Embaixadores é partidaria da segunda hypothese, talvez para evitar que a prolongação da occupação italiana augmente as despesas da Italia e, consequentemente, as indemnizações, uma vez que o governo italiano, segundo é voz corrente, gasta com a occupação de Corfu' um milhão de liras por dia. A nós parece-nos mais conveniente que a occupação seja mantida até que as sancções e as reparações sejam não somente acceitas, mas tambem effectuadas porque pode muito bem acontecer que prometta (e tratando-se da Grecia a hypothese é mais que verosimil) e não cumpra. Neste caso que aconteceria? Devia a Italia proceder de novo á occupação, ou teria de se fazer uma occupação internacional? Tornaria a questão á Liga das Nações? No interesse geral e com o fim unico de evitar amanhã a possibilidade de novas contestações, de novos conflictos dolorosos entre os alliados, seria preferivel que a occupação italiana continuasse até o dia em que a Grecia tiver dado todas as satisfações materiaes e moraes que deve dar. Mas, por outro lado, parece que não ha motivo para maiores receios porque o pagamento prévio de cincoenta milhões de liras é um penhor que não é para desprezar caso seja acompanhado das garantias necessarias de forma a evitar que se possa chicanar e que o recebimento dessa somma se torne difficil e prorogavel.

Em summa com as suas decisões a Conferencia dos Embaixadores perfilhou inteiramente o ponto de vista do governo italiano que, é bom não esquecer, reconheceu desde o primeiro momento a completa legitimidade da intervenção da Conferencia. Está-se por consequencia, no bom caminho mas ainda não se pode dizer que o incidente esteja propriamente encerrado e isto por duas razões. Primeira porque a Grecia deve ainda acceitar a nota que lhe foi enviada pela Conferencia dos Embaixadores e segunda porque a Liga das Nações tem de tomar uma decisão. Para a Liga trata-se apenas de salvar o seu prestigio e a sua razão de ser e para a Inglaterra o caso não passa de uma questão de contradizer embora nos pareça que ella já se contradisse demais affirmando uma coisa em Genebra e fazendo outra em Paris. Trata de salvar as apparencias.

A Italia, no ponto de vista em que nos encontramos, póde dizer affoitamente que ganhou a batalha diplomatica repentinamente desencadeiada e que, desde o principio, tinha enfileirado contra nós todos os Estados, grandes e pequenos, da Europa, com excepção da França. Não querer ganhar mais do que o herencia. Talvez não se queira, conveniente póde ser talvez de boa tactica. Mas o que é fóra de duvida é que, se Mussolini não tivesse reagido com tanta rapidez e nos termos em que o fez, ao massacre da nossa missão, massacre organizado pela Grecia, teriamos acabado por ficar em egualdade de condições com os gregos perante a Liga das Nações que levaria um ou dois mezes a discutir o caso e, nesse interim, o prestigio da Italia nos Balkans teria caido a zero. Hoje a situação é muito outra e o nosso prestigio ficou não somente poderosamente fortalecido mas subiu tanto mais alto quanto mais encarniçada foi a luta que tivemos de sustentar contra difficuldades que algum alliado, esquecido, nos oppoz.

Mussolini deve estar satisfeito. A' energia fulminante da sua acção e á sua inflexivel vontade responderam e foram condição preciosa de successo, a cohesão e a decisão formidavel do povo italiano."

Roma, 9 (H.) — Os jornaes italianos mostram-se profundamente satisfeitos com o triumpho da these italiana no conflicto com a Grecia e exaltam a energia e firmeza do presidente Mussolini.

O "Messaggero" diz que o incidente póde considerar-se encaminhado para solução definitiva e accrescenta que a firmeza e ao mesmo tempo a moderação da Italia salvaram a paz e a dignidade da Europa. Proseguindo, censura asperamente a attitude de certos jornaes inglezes que submetteram a uma prova difficil a amizade dos dois paizes mas não conseguiram os fins que tinham em vista, porque não encontraram apoio nos orgãos autorizados da parte sã da opinião publica ingleza. O "Messaggero" presta homenagem á prudencia reflectida, em que se inspirou na sua decisão final e conclue: "Nunca deixaremos de manifestar a nossa mais viva sympathia pela dolorosa collaboração espiritual e politica que nos deram espontaneamente e unanimemente o governo e a imprensa da França. Sentimos vibrar uma realidade palpitante da communhão latina que está em vesperas de se impôr dos dois lados dos Alpes.

A Grecia acabará por se submetter e daqui por deante respeitará mais a Italia que, no entanto, não alimenta a menor parcella de inimizade para com o povo grego com o qual desejaria viver em boas relações de vizinhança, mas entende que é seu dever velar pela sua defesa e affirmar os seus direitos e a sua autonomia".

Roma, 9 (H.) — Nota da Agencia Stefani:

"O governo italiano tomou hontem conhecimento official das decisões da Conferencia dos Embaixadores, relativamente ás sancções impostas á Grecia pelo massacre do general Tellini, presidente da commissão de demarcação da fronteira greco-albaneza, e de outros bravos officiaes que compunham a missão italiana.

Foi com satisfação que o governo italiano se inteirou do facto de que os pedidos formulados á Grecia pela Conferencia dos Embaixadores são substancialmente identicos aos que a Italia tinha directamente enviado ao governo, o que demonstra que esses pedidos eram perfeitamente equitativos. Por consequencia o governo italiano considera como satisfeitos os seus pedidos quando a Grecia tiver executado plenamente e definitivamente todas as determinações da Conferencia dos Embaixadores.

Quanto á importancia de cincoenta milhões de liras italianas, que a Grecia deverá pagar, é superfluo dizer que a Italia jamais pensou em auferir lucros financeiros, aproveitando a occasião do massacre deshumano da missão Tellini. Muito ao contrario, ao exigir a applicação de um alto principio de direito internacional reconhecido universalmente, pediu o cumprimento de uma penalidade pelo Estado a que cabe a responsabilidade do attentado.

Sómente depois que a Grecia tiver dado plena e definitiva execução ás sancções decretadas pela Conferencia dos Embaixadores, dando assim ao mesmo tempo satisfação aos pedidos da Italia, o governo italiano, conforme as declarações precedentes, fará evacuar Corfu' e as ilhas contiguas."

A OPINIÃO DO SENADOR MORELLO SOBRE O INCIDENTE

Roma, 9 (H.) — O eminente homem de letras, senador Morello, que assigna os seus escriptos com o pseudonymo de *Rastignac*, publica hoje na "Tribuna" um editorial intitulado: "Em todo o caso é melhor sair", sobre o conflicto italo-grego.

Eis algumas das passagens mais importantes do artigo:

"Vale mais falar claro e lembrar que tambem hoje, como na guerra da Lybia, como antes, durante e depois da grande guerra, Londres foi sempre o centro de intrigas turcas e yugo-slavas contra os interesses italianos. Esta attitude da politica ingleza de hostilidade para com a Italia, manifestou-se em todas as occasiões. Com Lloyd George no Congresso de Paris e no infeliz Tratado de San Giovani, asphyxiante expansão oriental na Italia, com Balfour em Genebra e com Robert Cecil, na Liga das Nações. A Inglaterra tomou conta da maioria na Liga das Nações para dirigir a politica mundial. Genebra é o seu Gibraltar diplomatico. E' preciso ter coragem para affirmar que a nação menos interessada em que este Gibraltar continue de pé, é a Italia e é necessario que, antes ou depois do conflicto com a Grecia a Italia ponha as coisas no seu devido pé. O massacre da missão é devido á série de actos de hostilidades praticados contra a Italia pela Grecia, segura de encontrar sempre alliados e cumplices que a defendam. A Grecia recorreu apressada á Liga das Nações, onde encontrou a Inglaterra seu valente defensor, mas não contou com novos factores, essenciaes a consciencia da nova Italia e a mentalidade de Mussolini".

Roma, 8 — (A. P.) — A Italia acceitou a intervenção da Conferencia dos Embaixadores para solucionar o incidente com a Grecia, que motivou a demonstração militar de Corfu'.

Paris, 8 — (H.) — A Conferencia dos Embaixadores decretou:

que a Suprema Côrte Militar hellenica apresentará excusas ás tres potencias alliadas, sendo que em primeiro logar á Italia, cujos navios fundearão no Phalero no dia da celebração das exequias por alma dos membros da missão italiana assassinados em Janina, [illegible] a que deverá comparecer o governo grego;

que a esquadra grega dará depois das exequias uma salva de 21 tiros, que será correspondida pelos navios alliados;

que o Exercito grego prestará honras militares por occasião do embarque das victimas;

que uma commissão, cuja presidencia caberá ao Japão e da qual farão parte as mais potencias, investida de todos os poderes, fiscalizará o inquerito que a Grecia se compromette a promover e que deverá estar terminado o mais tardar até 27 do corrente. Dentro desse periodo deverão ser presentes á Conferencia as conclusões do inquerito.

A Grecia deverá dar á Commissão todas as condições de segurança, pagar as despesas e conceder todas as facilidades para a realização do inquerito, facilidade que os alliados convidam tambem a Albania a conceder do seu lado.

A Grecia pagará á Italia uma indemnização cujo quantum será opportunamente fixado pelo Tribunal de Justiça de Haya e depositará no Banco Nacional Suisso, a titulo de caução, a somma de cincoenta milhões de liras.

Finalmente: a Conferencia, tomando em boa nota que a Italia occupa Corfú e ilhas adjacentes, que cobrem inteiramente as condições estabelecidas convida a Grecia a communicar immediatamente aos representantes das tres potencias em Athenas a acceitação integral das condições supra.

A GRECIA ACCEITA AS CONDIÇÕES DA CONFERENCIA

Athenas, 10 (A.P.) — A Grecia respondeu ao conselho dos Embaixadores, annunciando que está prompta a conformar-se com a decisão do mesmo a respeito das exigencias do governo da Italia no caso do massacre da missão italiana.

O CONTENTAMENTO NA ITALIA

Roma, 10 (A.P.) — Reina o maior contentamento em todo o paiz a proposito do que se está considerando o triumpho da energia de Mussolini no caso do conflicto italo-grego.

TERIA SIDO INCENDIADO O CONSULADO ITALIANO DE PATRAS?

Roma, 9 (H.) — Os jornaes dão a noticia, em forma de boato, de que os gregos incendiaram o consulado italiano de Patras.

UM TELEGRAMMA DE MUSSOLINI AO EMBAIXADOR EM PARIS

Roma, 9 (H.) — O presidente Mussolini enviou ao embaixador da Italia, em Paris, o seguinte telegramma:

"Rogo-vos communicar á Conferencia dos Embaixadores que o governo regio tomou conhecimento da nota que a Conferencia dirigiu á Grecia, e que a Italia acceita e reaffirma o seu proposito de evacuar Corfu' e as ilhas adjacentes, logo que a Grecia tiver dado plena e definitiva execução a todas as reparações pedidas."

O "OBSERVER" E O INCIDENTE

Londres, 9 (H.) — O "Observer" trata largamente do conflicto italo-grego e declara que a Grecia faria bem em acceitar as decisões da Conferencia dos Embaixadores sem hesitação alguma.

A proxima colheita de cereaes na Russia

Londres, 9 (H.) — Segundo informações recebidas de Moscou, o sr. Krassine acaba de annunciar que a proxima colheita de cereaes excederá de 300.000 "poods" as necessidades do povo russo.

SEM PRECEDENTES NA HISTORIA DA NAVEGAÇÃO

Uma série de desastres na costa do Pacifico

LOS ANGELES, 10 (A. P.) — Sete destroyers da marinha dos Estados Unidos e o paquete "Cuba" encalharam ao largo da costa californiense, sabbado, em consequencia de uma série de desastres sem precedentes em toda a historia da navegação na costa do Pacifico. As ultimas noticias dizem que morreram vinte marinheiros a bordo dos destroyers e que foram salvas todas as pessoas que se achavam a bordo do "Cuba", que naufragou.

A catastrophe do Japão

Os funccionarios diplomaticos e consulares de Portugal

Lisboa, 9—(H)—Informações de Tokio annunciam que se acham sãos e salvos todos os funccionarios diplomaticos e consulares de Portugal que se achavam naquella cidade e em Yokohama por occasião da catastrophe.

Tokio, 10 (A. P.) (Official) — Em Yokohama morreram 23.000 pessoas e ficaram feridas 40.000. No districto de Hakone, o numero de mortos foi de dez mil.

Tokio, 10 (A. P.) (Official) — Setenta e um por cento desta cidade foram destruidas.

DE PORTUGAL

VIOLENTO TUFÃO CAE SOBRE MACAU

Lisboa, 9 (H.) — Chegam pormenores do tufão que se desencadeou na possessão de Macau, onde produziu consideraveis prejuizos. Durante mais de uma hora a cidade foi violentamente sacudida pelo vento, que damnificou edificios e produziu outros estragos. O numero de casas prejudicadas elevou-se a trezentas e quarenta e tres.

Lisboa, 9 (H.) — Hoje appareceram novas noticias que confirmam plenamente a resolução do dr. Affonso Costa de voltar á politica activa juntamente com o sr. João Chagas que dentro em breve, deixará a legação de Paris. A decisão dos dois conhecidos politicos é muito commentada principalmente entre os membros do partido que obedece á orientação do dr. Affonso Costa.

Lisboa, 9 (H.) — Nos circulos politicos assegura-se que o Parlamento abrirá em outubro.

A mulher da terra brasileira

A SUA CULTURA, BELLEZA E ELEGANCIA

(*Do Diario de Lisboa*)

Impressões de Julio Dantas:

— A mulher brasileira?...

— Oh! E' esse o grande encanto da minha viagem. A mulher brasileira, pela sua cultura e pela sua belleza inconfundivel e distinctissima, deixou-me uma impressão que me acompanhará pelo resto da minha vida.

— Em todas as cidades?

— Particularmente elegante, distincta e formosissima quasi sempre, a mulher carioca e a mulher paulista. Ha nellas um cosmopolitismo gentil e como que o encanto e o tratado das suas graças e encantos physicos — ella torna-se assim senhora do nosso sentimento, deslumbrando e emocionando.

— Grandes escriptoras?

— Notarei algumas. Julia Lopes de Almeida é um alto temperamento de escriptora insigne. Mas quero lembrar-lhe Gilka Machado, poetisa de notabilissimo merecimento. Albertina Bertha, romancista de paixão, cujo ultimo livro *Exaltação* foi um successo espantoso e Rosalina Coelho Lisboa, sonetista incomparavel, e linda mulher, de uma formusura impeccavel e de uma graça feminina assombrosa, que estou a ver agora deante dos meus olhos extasiados...

— O escriptor, cuja obra é em grande parte acarinhada e influenciada, lida e sustentada pela Mulher, fica um pouco entregue á abstracção, que um sentimental diria, "da sua saudade".

— Qual a mulher mais bonita que encontrou?

— Tantas! Tão bella a mulher brasileira! Mas recordo uma linda e distinctissima senhora da Bahia, cujo encanto pode considerar-se uma gloria das bellezas do Brasil, filha de pae brasileiro e de mãe ingleza. No milagre deste cruzamento está todo o segredo da sua belleza inconfundivel.

— As suas conferencias?

— Fica-me mal dizer que tiveram um exito, além de toda a expectativa? Mas assim foi.

— Qual a mais applaudida?

— A do *heroismo*, que tinha mais "bravura", depois a da *elegancia*, que tinha mais o aspecto insinuante de anecdota.

— A do *amor*?

— A do *amor*, foi menos applaudida, por ter sido ouvida mais pela alma do que pelo sentido da existencia. Parece contradictorio.

A questão irlandeza

Londres, 9 (H.) — Um notavel politico republicano irlandez declarou ao "Sunday Illustrated" que o seu partido havia resolvido não reunir o Dail-Eireann, para não prestar juramento de fidelidade ao rei.

AFINAL, O CZARISMO SEMPRE DEIXOU DEVOTAMENTOS

Os peregrinos russos guardam respeito á memoria de Nicoláo II e dos demais membros da familia imperial

(*Da Associated Press*)

SOFIA, agosto.

O anniversario da morte, durante o terror bolchevista, do czar Nicoláo II e da familia imperial russa foi assignalado recentemente por um impressionante serviço funebre na egreja orthodoxa existente no edificio da antiga embaixada russa desta cidade.

Peregrinos russos, pertencentes a todas classes da sociedade, desde os nobres até aos trabalhadores que não se adaptaram ao communismo moscovita, encheram o bello e magnifico templo, que fôra construido por uma dadiva pessoal de Nicoláo II.

Cada um dos membros da familia imperial foi lembrado nominalmente, referindo-se o sacerdote, ao recommendar a Deus as victimas da violencia vermelha, a "teu servo Nicoláo", "tua serva Alexandra Feodorovna", "teu servo Alexei", e assim fazendo com as princezas Olga, Tatiana, Maria e Anastacia.

O maior cunho de respeito e devoção foi impresso a essa cerimonia, realisada dentro de um ambiente que não seria mais grave ha meia duzia de annos na casa de Ipatieff, em Ekaterimburgo, deante dos corpos torturados dos Romanoff vencidos. Era como se a execução da familia imperial houvesse occorrido naquelle instante de uma solennidade religiosa inexcedivel.

A policia teve um trabalho immenso, obrigada que estava a impedir que algum bolchevista tivesse entrada no templo, perturbando o serviço religioso que deveria parecer aos vermelhos uma condemnação á inutil violencia de Ekaterimburgo.

O BRASIL NO TRIBUNAL PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL

Genebra, 10 (A.P.) — O sr. Epitacio Pessoa foi eleito membro do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, em Haya, na vaga deixada pelo sr. Ruy Barbosa.

O Grande Premio da Europa para automoveis

Roma, 9 (H.) — Telegrapham de Monza que o Grande Premio da Europa para automoveis, num percurso de 8.000 kilometros, foi ganho por Salamano num carro "Fiat".

O tempo do percurso foi de 55 horas, 38 minutos, 2 segundos e 2/5, conseguindo Salamano uma velocidade média de 146 kilometros, 501 metros por hora.

Chegaram respectivamente em segundo e terceiro logares Nazzaro, tambem em automovel "Fiat", e Murphy numa machina "Miller" ambos com pouca differença do vencedor.

A Universidade de Saratoff fechou

Villa, 9 (H.) — Informam de Moscou que a Universidade de Saratoff fechou devido á falta de recursos.

Os depositos das caixas economicas italianas

Roma, 9 (H.) — Os depositos nas Caixas Economicas Postaes augmentaram, nos primeiros dois mezes do exercicio de 1923-24, de mais de cem milhões de liras. Esses depositos estão, actualmente, em 8.738 milhões.

Os industriaes allemães e o emprestimo mundial

Londres, 9 (H.) — Noticias de Berlim informam que os industriaes allemães manifestaram-se promptos a secundar o chanceller Stresemann na sua politica de communidade de interesses com a França e apoiar a chancellaria com as garantias necessarias para a realização do emprestimo [illegible]

Falleceu hontem, em Petropolis, o marechal Hermes

A familia de s. ex.. attendendo a um pedido do marechal, dispensou todas as honras que lhe eram devidas, realisando-se o enterramento com a maior simplicidade

Falleceu hontem, pela manhã, em Petropolis, o marechal Hermes da Fonseca. Com elle perde o Exercito a sua figura mais representativa dos ultimos vinte annos.

Depois de prestar á sua classe relevantissimos serviços, reformando o Exercito, instituindo o serviço militar obrigatorio, creando as linhas de tiro, dando-lhe emfim efficiencia, pediu nos ultimos momentos, como Deodoro da Fonseca que o enterrassem á paisana, sem honras militares.

Dispondo de prestigio pessoal nos meios militares, o marechal Hermes foi arrastado á politica, chegando á presidencia da Republica. Os dissabores do exercicio desse mandato, fizeram-no afastar-se da politica, voltando ao seu meio, de onde nunca devera ter saido. E desse seu recolhimento só saiu, por força da situação especial que lhe dava a funcção de presidente do Club Militar, quando, o anno passado, o sr. Epitacio Pessoa pretendeu talar Pernambuco, valendo-se da força militar.

O marechal tomou attitude franca e telegraphou ao coronel Jayme Pessoa, commandante da região pernambucana, lembrando-lhe os seus deveres de soldado e aconselhando a não permittir que as forças do Exercito tomassem parte nas lutas politicas.

Interessado no desfecho sangrento que se annunciava para derrubada do sr. Manoel Borba, o sr. Epitacio Pessoa mandou prender o ex-presidente, sendo elle retirado de sua casa por um official de patente inferior á sua e levado para o 3º regimento de infantaria, praça de guerra, sob o commando de um coronel.

A repercussão desse acto foi grande e deu logar ao levante de 5 de julho. Fracassado o movimento, foi ainda por ordem do sr. Epitacio Pessoa recolhido preso a bordo do couraçado *Deodoro*, e estava sendo processado por aquelles acontecimentos.

Doente, em estado reconhecido por todos como grave, ainda sexta-feira ultima, foi endereçada á sua casa de Petropolis, intimação para comparecer a juizo.

Com a morte do marechal Hermes perde o Exercito o ultimo de seus marechaes.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, nasceu em São Gabriel, no Rio Grande do Sul. Era filho do general Hermes Ernesto da Fonseca, irmão do generalissimo Deodoro. Seu pae era o commandante das armas na Bahia, quando se deu a proclamação da Republica.

Nascido a 12 de maio de 1855, assentou praça em 20 de setembro de 1871. Fez o curso de artilharia da antiga escola e saiu 2º tenente a 13 de junho de 1876; 1º tenente a 18 de janeiro de 1879; capitão em 30 de julho de 1881; major a 7 de janeiro de 1890, por serviços relevantes á Republica; tenente-coronel, por merecimento, em 8 de outubro de 1890; coronel em 9 de março de 1894; general de brigada em 13 de junho de 1900; general de divisão em 24 de junho de 1905, e marechal em 6 de novembro do anno seguinte. Tinha o curso completo de artilharia, pelo regulamento de 1874.

Em 51 annos de serviço activo no Exercito, o que já representa uma fé de officio notavel, o marechal Hermes desempenhou importantes commissões. Commandou o antigo 2º regimento de artilharia, e como coronel, mais tarde general de brigada, commandou a então Brigada Policial do Districto Federal, no governo Campos Salles.

No governo Rodrigues Alves, commandou a Escola do Realengo, servindo, por essa occasião, a legalidade, quando se deu a revolução Lauro Sodré. Por esse mesmo governo, foi promovido a general de divisão.

Commandou o antigo 4º districto militar, com séde nesta capital, ainda durante a presidencia Rodrigues Alves, deixando esse cargo para occupar a pasta da Guerra, no governo Affonso Penna.

Collocado assim, pelo seu incontestavel merecimento de soldado e de organizador, á frente dos negocios da sua classe, o morto de hontem annunciou um largo programma de reerguimento, que executou.

O marechal Hermes. Photographia tirada quando exercia o cargo de presidente da Republica

Foi o reformador do Exercito, dando-lhe efficiencia e fazendo, graças ao prestigio que gozava, a lei do sorteio militar. A elle se deve a creação do serviço militar obrigatorio, que foi todo o seu grande desejo. Ministro ainda, foi distinguido pelo imperador da Allemanha com um convite para ir assistir ás grandes manobras do mais poderoso apparelho militar do mundo, convite que acceitou.

Na Allemanha, recebeu homenagens especiaes.

De volta ao Rio e reassumindo o cargo, proseguiu aqui na sua obra de reorganização das forças de terra, sendo tambem nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

Quando se agitou a campanha pela successão do presidente Penna, o marechal Hermes, pelos seus camaradas e por alguns politicos, foi apresentado candidato, enfrentando, assim, a candidatura David Campista, que se removeu com a morte inesperada do saudoso estadista mineiro.

Apresentado candidato, o marechal Hermes não logrou o apoio da opinião nesta capital e dos governos de São Paulo e da Bahia. Teve contra si o sr. Ruy Barbosa, cujo nome foi levantado como o de um candidato de reacção civil.

Feriu-se, então, a memoravel campanha civilista, sendo, afinal, o marechal Hermes reconhecido e empossado pelo Congresso Nacional, na presidencia da Republica.

Exerceu o mandato de 1910 a 1914. Teve um governo agitadissimo, estreando logo com a revolta da marinhagem, commandada por João Candido e pelo levante do Batalhão Naval, na ilha das Cobras.

No seu governo, realizou-se a construcção da Villa Operaria que tomou o seu nome, e da Villa Orsina da Fonseca, sendo que antes, quando elle era ministro, fez a acquisição das fazendas de Sapopemba e de Gericinó. Hoje, valem muitos milhares de contos de réis. Nesses terrenos, estabeleceu os quarteis que lá se acham.

Deixando o governo, foi eleito senador pelo Rio Grande do Sul, mas não chegou a tomar posse, renunciando o mandato logo depois do assassinato do general Pinheiro Machado.

Embarcou, então, para o exilio voluntario, demorando-se na Suissa. De lá voltou em 1921, tendo aqui, ao desembarcar, uma enthusiastica recepção por parte dos seus camaradas e amigos.

Varias vezes foi presidente do Club Militar, e ainda em julho do anno passado occupou esse cargo.

Quando pela proclamação da Republica, o marechal Hermes foi nomeado ajudante de ordens do seu tio, o generalissimo Deodoro.

Casado em primeiras nupcias com d. Orsina da Fonseca, passou pelo rude golpe de perder a companheira, quando era presidente da Republica. Casou-se em segundas nupcias, deixando viuva, d. Nair Teffé da Fonseca, filha do almirante barão de Teffé.

Do primeiro matrimonio, deixa os seguintes filhos: major Mario Hermes, deputado pela Bahia; capitães Euclydes e Leonidas da Fonseca, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho e Manoel Deodoro.

A MOLESTIA EM PERIODO AGUDO

Tendo experimentado uma recaida, depois de alguns dias de animadoras melhoras, o marechal Hermes peorou consideravelmente de 6 para 7 do corrente, sendo que justamente a 7, seu mal entrava em um periodo agudo, não deixando duvidas ao seu medico assistente, quanto ao desenlace. Entretanto, até ao momento de expirar, s. ex. naturalmente conscio do seu estado, procurava occultar o mão-estar que o opprimia, todos os soffrimentos que experimentava. Não se deixava trair por nenhum gesto, não tinha a menor queixa, e, ao contrario, procurava apparentar melhores condições, no proposito evidente de poupar apprehensões á sua esposa, mme. Nair, que permanecia constante e desveladamente á sua cabeceira, cumulando-o de attenções e procurando adivinhar os seus menores pensamentos.

Entretanto, o seu esforço para mascarar o que havia de real em seu estado era enorme, porque o enfermo sentia uma oppressão extraordinaria sobre o thorax, mostrando-se offegante.

Seu medico assistente, verificando o caracter de gravidade que a molestia tomava, quasi não abandonou o marechal. Visitava-o a todo o instante, dia e noite, esse medico, que era o dr. Moreira da Fonseca.

Na situação de abatimento geral em que se encontrava, o marechal Hermes por assim dizer, não se alimentava. Era difficil conseguir-se que acceitasse um pouco de leite ou chá, que comesse umas torradas. E todavia, não relutava elle e ao contrario, sempre estava prompto a ingerir todo os medicamentos que lhe eram ministrados dentro do horario determinado pelo medico assistente.

A's 10 horas da noite do dia 6, sobreveiu-lhe o primeiro accesso de uma falsa angina de peito. Nessa occasião, julgando que sua esposa dormia, levantou-se silenciosamente e foi até á sala de banhos, que fica perto dos seus aposentos. Quando regressava, mme. Nair correu a amparal-o, pois elle se achava anciando, com uma dor fortissima no peito e tão abatido, que quasi caira ao chão. Levado para o leito pelo braço de mme. Nair, verificou ella que não poderia soccorrel-o naquella crise, sem o auxilio de outras pessoas, e, por isso, chamou uma empregada e o copeiro e pediu-lhes que fossem á casa do medico assistente e o trouxessem immediatamente. O medico, que se informára de tudo pelo telephone, chegou á casa do marechal mais ou menos ás 11 horas, levando comsigo os medicamentos indispensaveis.

A noite de 6, passou-se, portanto, entre soffrimentos para o enfermo e incertezas para os que se achavam ao seu lado. No dia 7, pela manhã, porém, verificou-se uma pequena melhora, chegando mesmo o marechal a dizer á sua esposa que estava começando a habituar-se com a dôr. Mas a sua melhora passageira, que confortava um pouco as pessoas da familia presentes, não enganava ao medico, que, procurando occultar seu pensamento, aconselhára mme. Nair a que mandasse chamar os filhos do marechal. E mme. Nair assim fez. O marechal apresentava então um aspecto mais animador, e os seus filhos, ao descerem de Petropolis, traziam comsigo algumas esperanças no seu restabelecimento.

O FALLECIMENTO

O dia 7 passou-se assim inalterado. O estado de melhoras apparentes do enfermo permaneceu o mesmo durante todo o dia 8 e até ás primeiras horas da manhã de hontem. Mais ou menos ás 8 horas e 1|4, achava-se o marechal recostado em uma cadeira, quando recebeu a visita do almirante Teffé, seu sogro, que o procurava animar, dando-lhe uma palavra de conforto, e felicitando-o pelas melhoras sentidas. Nessa occasião, desejou o marechal voltar para o leito, no que foi ajudado por sua esposa. Nessa occasião, pendendo elle a cabeça, mme. Nair reprimiu um grito de horror, e sua mãe, a baroneza de Teffé accorreu a confortal-a, pois comprehendera que o desenlace fatal ia dar-se. Effectivamente o marechal estava moribundo, e o seu medico assistente, que vinha fazer-lhe a primeira visita do dia, ao penetrar no quarto, já o encontrára cadaver. Eram 8.30 da manhã.

Passado o primeiro momento da natural confusão, foi o corpo do marechal vestido de preto, á paizana, conforme os seus desejos, sendo depositado mais tarde no caixão, coberto por uma bandeira nacional de seda, ricamente bordada e que fôra sido offerecida ao marechal pelas senhoras amazonenses.

Numa das salas do Villino Nair, ao lado direito de quem entra, foi armada uma eça e nella collocada o feretro.

OS DESEJOS DO MARECHAL

Ao comprehender que os seus momentos estavam contados, o marechal Hermes da Fonseca declarou que não desejava que o fardassem e que abria mão de todas as honras funebres a que tinha direito como marechal do Exercito e ex-presidente da Republica. Queria ser enterrado á paizana e envolto na bandeira nacional, que ha tempos lhe havia sido offertada.

O MARECHAL DEIXOU APENAS O SOLDO

O marechal Hermes morreu sem testamento e pobre. A' sua viuva deixa apenas o soldo do seu alto posto, pois a casa da rua Guanabara elle a havia dado, ha tempos, ao seu filho Manoel Deodoro.

UM TELEGRAMMA ALTIVO DO BARÃO DE TEFFE'

O marechal Hermes da Fonseca não escondia de seus intimos a grande anciedade que o dominava pela concessão da amnistia aos implicados nos successos de 5 de julho do anno passado. Esperava que fosse assignada nas vesperas de 7 de setembro a suspensão do sitio e fosse proposta a amnistia.

No entanto, nesse dia, ao envés daquella noticia foi recebida em sua residencia uma intimação do Ministerio da Guerra para que s. ex. comparecesse hoje ao juizo federal, afim de depôr no processo crime contra os revoltosos.

Devido ao estado de saude do marechal, sua familia resolveu esconder o facto de seu conhecimento. O barão de Teffé, sogro do marechal, respondeu hontem a essa intimação, dirigindo ao chefe do Estado-maior o seguinte telegramma:

"Exmo. general chefe do Estado-maior do Exercito. Rio — Cor-

(Continúa na 2ª pagina)

Correio da Manhã

ASSIGNATURAS

Brasil: Anno...... 60$000 — Semestre...... 35$000

Exterior: Anno...... 140$000 — Semestre...... 80$000

Numero avulso . . 200 rs.
Idem no interior . . 300 rs.
Idem atrazados . . 400 rs.

Edição das segundas-feiras 100 réis.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

O elogio do equilibrio

Da observação meticulosa dos seres vivos chegaram os sabios de hoje á convicção de que tudo nelles é luta; luta é a vida na tortura incessante pela conquista do equilibrio. Esse o fim final, esse o verdadeiro deus, por quem se entôam todas as hossanas, ardem todas as pyras e se celebram todos os sacrificios e hecatombes...

Outrora admittia-se, como ensinam os doutores, que todo o ser era provido de uma força especial, constituindo um verdadeiro microcosmo, fóra da coacção das leis geraes, e guardando em si a sua razão de ser, de determinar-se e de agir.

Cada um tinha em sua propria economia um principio dirigente, immaterial, contido pelo envolucro material. Esse o individuo em constante luta o mundo ambiente.

Hoje, essa theoria vae cedendo terreno á chamada concepção monista ou unicista, que conclue, do mesmo estudo do ser vivo, que as suas acções são apenas reacções, que a sua espontaneidade é pura apparencia, que são tributarios das forças ambientes, de que tomam emprestado todos os seus elementos de acção. "Apparecem como machinas, cujo funccionamento é submettido ás leis da energetica e que, por processos chimicos, accumulam ou liberam a força necessaria ás diversas manifestações da sua actividade." E, como o mundo não fica um momento estacionario, o ser vivo, para se adaptar ás incessantes variações do meio, agita-se, oscilla, reage, no natural, imprescindivel, contra-balanço... Equilibrio...

Trava-se essa luta, no terreno meramente biologico, não só deante das mutações physicas como tambem nas relações com os objectos e com os seres que os rodeiam. De qualquer modo, contra o ataque externo o ser actua na busca do restabelecimento da saude... que é o equilibrio.

Entretanto, desde Spencer se accentuam as tentativa de applicar os phenomenos biologicos ao campo da sociologia, chegando-se a urdir uma engenhosa comparação do organismo humano, orgão por orgão, funcção por funcção, com o Estado, organismo politico. Não iremos renovar essa construcção aqui descabida e tão repetidamente enxovalhada pelos philosophadores. Mantendo-nos, comtudo, dentro da nossa these, accentuaremos a sua feição parallela, no que concerne aos homens, na vida social.

Tambem ahi, com a complexidade das relações, não se desnatura o aspecto normal, dominante, avassalador, das reacções da cellula á acção do meio externo...

Luta, por conseguinte, e como na esphera da sciencia menos complexa e mais geral, luta em prol do equilibrio...

Não é raro que, ás mais lucidas verdades proclamadas pela sciencia, o commum dos mortaes se quede, a principio, como que intoxicado pela propria admiração, mas pouco confiante nos seus effeitos praticos. Só com algum esforço e, principalmente, com algum tempo, a coisa entra mesmo no dominio das realizações.

Com as questões, porém, que respeitam ao "equilibrio" tudo é facilmente constatavel, ao analphabeto como ao letrado, do atheu ao maior crente, constituindo para alguns a fatalidade do dogma e para outros o axioma, despensando demonstração. E' que todos experimentam, nos tempos excepcionalissimos ou normalissimos (é o problema) que defluem, essa demonstração, no mundo inteiro, no vizinho, em si proprio, com a eloquencia de todos os factos, a pertinacia de todas as horas, numa reiteração exaustivamente convencedora.

A guerra mundial foi um campo farto dessa experimentação. Um grande, um formidavel peso premia a concha da balança economica do mundo civilizado; a outra, subia vertiginosa, como no juizo final de Frei Genebro, aquella em que se amontoava a volumosa leva das suas bôas acções, em contraste com a outra, onde se encontrava a perninha do bacorinho, de que nos fala Eça...

E essa guerra foi a catastrophe mais legitima e mais louvavel, com todas as suas incommensuraveis vicissitudes, porque foi a reacção tendente ao re-equilibrio.

Ou porque immediato e directo effeito della, ou porque se aproveitassem os homens dessa situação promissora, a moral amolleceu, então, a rijeza de alguns dos seus alicerces fundamentaes. O respeito pela vida humana com o seu sentimento quasi fetichico, dilluiu-se, com o habito, com o prurido de matar, premiado e louvado, durante varios annos a fio com elle tambem o respeito á propriedade alheia fez-se pó, feita a humanidade ao desmantelo e á destruição de tudo quanto fôra do patrimonio dos demolidores... Equilibrio por desintegração...

Assim outros subtis e delicados sentimentos...

As bases solidas da sociedade estabeleciam a deseguakdade entre as coisas deseguaes... Com a *débacle* de 1914, essas "coisas deseguaes" se mostraram, no campo de batalha, perfeita e mathematicamente eguaes em efficiencia guerreira, em processos de matança, e o principio da moral antiga perdeu a sua equação com o alterar-se o valor da sua incognita... As "coisas" assim tornadas "eguaes" desequilibraram a nórma da moral, e as idéas libertarias, os maximalismos e os bochevismos foram a reacção... ao equilibrio...

Enormes, colossaes fortunas se embalançaram, se destruiram no conflicto e, os homens, convencidos, facilmente, de que a unica aristocracia duradoura é a da intelligencia, empregaram-na nos "riscos" do commercio e das industrias e equilibraram as suas finanças com os lucros colossaes colhidos... nos taes "riscos"... E os "*nouveaux riches*", os "aproveitadores" foram ainda um exemplo frisante do equilibrio...

Mas elles são em multidão, em qualquer ramo da actividade humana, em qualquer meio por onde se volte attento o observador... Deixemol-os para, collecionador desapaixonado desses simples phenomenos, indagar da legitimidade delles.

Com a profunda alteração systematica do meio, com as solicitações exteriores visceralmente transformadas, não será um phenomeno natural a correspondente alteração e transformação dos individuos? Tambem não se accionam elles, na sociedade, como verdadeiras machinas submettidas, no seu funccionamento, ás leis da energetica social?

O "*despreso*" pela vida humana, estratificado no sentimento do proprio homem, em uma serie de annos de matança, não se terá constituido naturalmente, em "caracter" que lhe seja agora tão proprio, tão fundamental, como o era antes o "*respeito*" por essa mesma vida?...

E, *mutatis mutandis*, esse amor pelo que é do alheio não se teria, parallelamente, identificado com o temperamento mesmo do homem moderno, do typo de após guerra, a se tornar um estigma, um carateristico, em normal substituição ao que antes era respeito pela propriedade alheia?...

O saque e a depredação, no periodo anormal erigidos em acção, em habito recommendavel, não seriam os logicos precursores das "facilidades", das "ligeirezas" com que re-equilibram os seus patrimonois os homens, mesmo os do governo, nestes tempos asperos e difficeis?...

Que attendam á curiosidade do phenomeno os legisladores e os juristas, e meditem sobre a possibilidade de transferir os artigos do Codigo Penal sobre "crimes contra a propriedade" para um outro codigo, em que se os inscrevam como "actos de benemerencia nacional", a fazerem jus á consagração dos banquetes e das polyanthéas...

Goulart de Oliveira

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado, passando a instavel, já sujeito a formação de trovoadas de dia.

Temperatura: em ascensão, com maxima entre 30 e 32 gráos.

Ventos: normaes, com predominancia dos do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, nublado, passando a instavel, já sujeito a formação de trovoadas de dia.

Temperatura: em ascensão.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de hoje: instavel, com temperatura elevada.

Estados do sul — Tempo: bom, nublado, passando a instavel no sul de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; perturbado, no Rio Grande e resto de S. Paulo; chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: variaveis, predominando os do quadrante léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até 3 horas da tarde de hontem) — De accordo com a previsão feita, o tempo foi bom, com nebulosidade á noite e durante o dia. A temperatura declinou á noite e teve ascensão de dia; a média das temperaturas extremas, nos postos do Districto Federal, foi: maxima 27°,8 e minima 16°,6. Os ventos foram normaes, tendo reinado calmaria á noite.

Em todo o paiz (até 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: tempo bom, salvo alguns pontos de Pernambuco e Maranhão, em que foi incerto. Chuvas, hontem, em Parahyba e, esta manhã, em Nazareth Pesqueira e Escada. A temperatura, em geral, foi estavel. Zona centro: tempo bom, salvo alguns pontos a sueste do Estado do Rio, em que foi incerto. A temperatura, em geral, subiu. Zona sul: tempo bom e temperatura em ascensão. Choveu, esta manhã, em Porto Alegre.

Tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — Baixando lentamente em todo o curso.

Menores temperaturas — 9°,2 em Taxina e 10°,0 em Rio Negro.

Maiores chuvas recolhidas hontem — 4|2 em Porto Alegre e 1|2 em Parahyba.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo, salvo na Bahia, em que foram observadas pequenas vagas.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Turyassú e S. Luiz.

Dados aerologicos

No Districto Federal (12 horas e 30 minutos) — Corrente N até 2.250 metros, com velocidade maxima de 3m,3, altura em que o balão desappareceu em St. K., á distancia horizontal de 1.188 metros.

Em Mendes (9 horas e 30 minutos) — Corrente N até 1.650 metros, com velocidade maxima de 10m,9, onde o balão desappareceu, por interposição de K, á distancia horizontal de 3 kilometros.

Em Curityba, Franca e Santos — Devido a estar o céo encoberto por nuvens baixas, não foram feitas as sondagens.

Em Florianopolis (9 horas e 30 minutos) — Corrente S. com velocidade maxima de 2 metros, desapparecendo o balão por deficiencia de visibilidade, á distancia horizontal de 5 kilometros.

Em S. Paulo dos Agudos — Não recebemos nosso serviço aerologico.

Devem ficar sobre a mesa da Camara, ainda esta semana, para recebimento das ultimas emendas, os projectos de orçamento da Despesa.

A mesa aguarda a votação do da Agricultura, em 2º turno, afim de offerecer conjunctamente á collaboração do plenario todas aquellas proposições.

No 3º turno, não podem ser recebidas emendas que augmentem a despesa, razão porque é sempre reduzido o seu numero. Desta vez assim não succederá. O sr. Octavio Rocha, o unico deputado que este anno se occupou do assumpto, discutindo cada um dos orçamentos e offerecendo suggestões, só elle tem promptas, segundo declarou, mais de quinhentas emendas reduzindo a despesa.

Ao exame dessas emendas precederão reuniões conjunctas das commissões de Finanças da Camara e do Senado, com o objectivo de fazer uma grande revisão na proposta governamental, afim de ser reduzido o *deficit*.

Ao senador Octacilio de Albuquerque, que ha poucos dias, para defender o seu amigo Epitacio Pessoa, procurou responsabilizar Delfim Moreira pelos descalabros do governo das *iniciativas arrojadas*, foi, de Santa Rita de Sapucahy, dirigido o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar a v. ex. que hontem, 7 de setembro, no meio do maior enthusiasmo popular santaritense, sob as bençãos de Minas Geraes e com a gratidão de toda a patria brasileira, foi inaugurado na nossa cidade um monumento em honra do excelso patriota dr. Delfim Moreira, impoluto estadista, que muito honrou a presidencia da Republica. Saudações. — *Joaquim Ignacio Ribeiro — Amphiloquio Amaral — Francisco Moreira — Eurico Dutra*."

Mais um projecto sobre o aproveitamento do carvão nacional foi offerecido á Camara.

A nova proposição prohibe a acquisição de locomotivas para as estradas da União, sem que sejam apropriadas á queima do nosso combustivel, autoriza o governo a realizar os trabalhos de adaptação das locomotivas existentes, bem como dos navios de guerra e auxiliares, estabelecendo os padrões de carvão a serem consumidos, a effectuar accôrdo com as empresas exploradoras de minas para intensificação da respectiva producção e dá outras providencias.

Não offerece essa iniciativa alvitre que haja passado despercebido ao legislativo, nos dispositivos orçamentarios referentes ao assumpto e todos os annos renovados. Antes, rememorando-os intromette-se em questões da alçada do poder executivo, como seja a compra de locomotivas proprias para a queima do nosso carvão e a adaptação das actuaes ao mesmo fim.

Esse recurso, aliás, tem sido usado, principalmente na Central do Brasil, com parcimonia devido ás circumstancias do momento.

Um merito, porém, desde logo resalta da proposição offerecida á Camara. E' pretender regular por uma lei ordinaria, com a collaboração demorada dos orgãos technicos das duas casas legislativas, um assumpto até aqui cuidado nos ultimos dias de sessão em emendas orçamentarias, nem sempre claras, e efficazes.

A reforma do Serviço do Algodão, planejada pelo novo superintendente, sr. Emilio Castello, segundo se annuncia na ante-sala do gabinete do sr. Miguel Calmon, não será levada a effeito. Ficará esquecida, por ser uma prova da má orientação technica e administrativa do sr. Castello, cuja preoccupação unica foi augmentar seus proprios vencimentos.

O Serviço do Algodão tem sido, aliás, de uma infelicidade notavel, no tocante á sua direcção. Ainda se encontra aqui o sr. William Coelho de Souza, por não poder partir para sua repartição, tantas são as irregularidades que perpetrou na superintendencia. O concerto dos males que praticou vae prendendo-o aqui por tempo indefinido, a correr das casas dos fornecedores para a Contabilidade e desta para aquellas, com receio de virem a publico os seus desmandos.

A escolha do sr. Castello foi apregoada como um grande acerto do sr. Miguel Calmon, por ter elle regressado dos Estados Unidos, onde se demorou dois mezes. Parecia que se tratava de um especialista, com tanto amor ao estudo que fôra buscar impressões novas e mais efficazes conhecimentos entre os productores mais adeantados da grande nação do norte. Puro engano: o sr. Castello foi aos Estados Unidos fazer observações commerciaes sobre o milho, e voltou como tendo feito uma viagem de aperfeiçoamento de seus estudos sobre o algodão.

O sr. Miguel Calmon, antes de mais, deve arranjar quem tire o máo olhado que pesa sobre esse serviço...

Do *Minneapolis Journal*, que se publica na cidade de Minneapolis, Estados Unidos, transcrevemos o seguinte artigo sobre o que o referido jornal chama — *Arms race in South America*:

O presidente Alvear solicitou do Congresso argentino um credito de 150 milhões de dollars para modernizar o exercito, em seguida ao fracasso do Congresso Pan-Americano de Santiago do Chile em conseguir um accordo sobre a limitação dos armamentos.

Os exercitos, de facto, das "Potencias do A B C", na America do Sul, diz-se, têm os seguintes effectivos: Argentina, cerca de 20.000 officiaes e soldados; Brasil, 54.000; Chile, 23.000. O Brasil apparece assim com uma consideravel maioria, mas por outro lado, tem um territorio muito muito mais extenso a defender.

Mas o Brasil insistiu em accrescentar um terceiro dreadnought á sua armada, tendo tambem conseguido contratar em Washington uma missão naval americana para ajudal-o a melhorar o serviço de sua frota.

Essa actividade naval é justificada no Rio de Janeiro, salientando-se a longa linha de costa do Brasil e a falta de um bom systema ferroviario. Sómente tendo uma esquadra efficiente — allega-se — poderá o Brasil attender ás suas perturbações internas, bem como a quaesquer aggressões do estrangeiro.

Quanto ao Chile, não dá elle ainda mostras de qualquer actividade militarista, talvez devido á fraqueza do Perú, que tem no caso de Tacna-Arica um antigo elemento de discordia. Mas estando a Argentina e o Brasil empenhados em uma disputa armamentista, é de esperar que o Chile não queira permanecer por muito tempo na retaguarda.

A situação por inteiro é das mais lamentaveis e causa novas tristezas o facto dos Estados Unidos não terem podido desempenhar um papel melhor em Santiago, afim de conseguir que se dessem passos mais definitivos em favor de um accordo para a limitação dos armamentos na America do Sul. O perigo é evidente.

O presidente Alessandri, do Chile, que saiu da Conferencia de Santiago como o mais forte dos que nella advogaram a paz, propõe agora uma conferencia especial, que elabore um accordo. Apoia-o o Uruguay, que tem razões para estar preoccupado, visto como é um pequeno Estado encravado entre o Brasil e a Argentina e ficaria em uma situação perigosa, caso explodisse uma guerra.

Essa proposta chilena offerece a Washington a opportunidade de tornar permanente a paz na America do Sul. O secretario Hughes poderia muito bem convidar as Republicas interessadas a enviar delegados a Washington, onde a conferencia se realizaria em terreno neutro e sob a nossa presidencia, se desejado, com as melhores probabilidades de se conseguir o entendimento capaz de pôr um paradeiro á competição armamentista antes que ella estivesse francamente iniciada."

O Instituto Pasteur, enquanto foi dependencia do governo, era modelar. Havia o maior escrupulo no tratamento e a maior severidade no diagnostico. Doente que se sujeitasse ao seu tratamento, desde que lhe fosse dada alta, passado o periodo de observação, tinha certeza de cura.

Com a passagem de sua direcção para a Santa Casa, tudo mudou. A installação primitiva, modelar, nas Laranjeiras, foi substituida por uma casa de aspecto tristonho na rua das Marrecas. A sua direcção soffreu e muito na confiança que inspirava, e o Instituto Pasteur passou a valer tanto como a "sala do banco" da Santa Casa. Queixas as mais graves eram levantadas, quando surgiu ha dois dias o lamentavel caso de que foi victima o empresario theatral Arnaldo Figueirôa, mordido por um cão damnado. No 17º dia de tratamento teve alta, com admiração sua e dos amigos, para vir a fallecer dias depois de raiva super-aguda.

Que a Santa Casa pretenda para si todos os serviços como o do Instituto Pasteur afim de apanhar subvenções, comprehende-se. O que ninguem comprehende é que verificada a sua inutilidade, depois que passou á sua direcção, elle se mantenha. Dispomos de um apparelho publico, o Departamento de Saude Publica, dirigido por medicos de nomeada. Por que não passou para elle o Instituto Pasteur, que a Santa Casa apanhou com toda a grande nomeada que tinha para deixal-o nas condições tristes em que se encontra?

O dr. Carlos Chagas bem podia prestar mais esse serviço ao publico, arrancando da direcção da Santa Casa o Instituto Pasteur.

Em Apiahy, no Estado de São Paulo, verificou-se, ha dias, um facto que dá perfeita idéa de como se tratam os adversarios politicos no interior. Queriam *liquidar* o sr. Carlos Vicente de Carvalho, sendo empregado, para esse fim sinistro, um plano diabolicamente original: apagaram-se todos os combustores de illuminação da cidade, que ficou mergulhada em densas trevas. Logo após, um malfeitor, contratado para o *serviço*, bateu á porta da casa daquelle cidadão, com o pretexto de lhe entregar uma carta.

Apparecendo, afim de attender a quem o procurava, aquelle senhor foi alvejado por dois tiros de garrucha. Apenas ferido, o sr. Carvalho seguiu immediatamente para a capital paulista, onde entrou em tratamento. A policia de Apiahy não apurou nada, nem quem apagou os lampeões, nem quem tentou matar o politico infenso á dominação local. Note-se que Apiahy não é uma aldeia. Cabeça de comarca, tem policia... de carreira, dispõe de um bem montado apparelho de justiça e goza da fama honrosa de proteger a vida e a propriedade de seus habitantes. Imaginem até onde chegaria Apiahy, se fosse uma terra de selvagens!

E' facto constatado o modo antihygienico por que se pratica a entrega do pão, todos os dias, aos botequins, restaurantes e hoteis. Um empregado de padaria, descalço, de vestes sujas, sem paletot, traz ás costas um sacco, enodoado, contendo o pão, que assim se acha em contacto com a camisa do portador, sempre immunda e impregnada de suor.

Esse suor transpassa o sacco facilmente e vae contaminar o pão que é distribuido á freguezia dessas casas de negocio.

Por esse meio, não só podem ser transmittidas molestias contagiosas, como, principalmente, é uma immundicie, e para obstar isso são necessarios correctivos energicos.

Tambem na entrega do pão á freguezia domiciliar presenciámos, innumeras vezes, em ruas do centro da nossa bella capital, factos deprimentes, que demonstram nenhuma fiscalização por parte dos encarregados desse serviço.

Se existem carrocinhas adequadas á distribuição daquelle alimento, vemos tambem padeiros, em camisa, ou roupas pouco limpas, trazendo sob o braço uma pequena cesta, mas com uma pyramide de pães, e que se acham em contacto directo com a *axilla*, o local onde predomina a excreção sudoral.

E' o caso do Departamento de Saude recommendar aos seus auxiliares maior cuidado na fiscalização da entrega desse precioso alimento.

Ha na estação de São Christovão uma cancella que dá passagem aos carros que saem da Quinta da Bôa Vista.

Os guardas encarregados de velar pelo trafego no local ausentam-se constantemente de seus postos, obrigando os vehiculos a permanecer parados longos minutos, até que elles voltem e resolvam trabalhar.

Ainda hontem, pela manhã, um automovel que saia da Quinta esteve ali parado mais de dez minutos, porque, embora não houvesse aviso da approximação de trens, a cancella estava fechada.

O cabineiro gritava, chamando o guarda e o chauffeur businava demoradamente, sem que os gritos de um e o barulho provocado pelo outro despertassem de seu esquecimento o funccionario.

São communissimos esses factos, naquelle ponto, provocadores, não raro, de protestos dos interessados.

Quererá o dr. Carvalho Araujo tomar alguma providencia a respeito?

Amargo assucar !

Está acontecendo o que vaticinámos, aliás sem pretenções kabalisticas... Atraz dos usineiros de Campos e Meirelles, Zamith & Cª, agraciados pela generosidade emissora do Banco do Brasil, apparecem certos uzineiros e Araujos Francos de Pernambuco a reclamar os mesmos favores, a graça magnanima da mesma cornucopia. Por um telegramma que publicamos em outro logar desta folha e que deve ser esclarecido na sua verdadeira e escandalosa significação, só um industrial do grande Estado do Norte pretende 30 mil contos de réis. Conforme insinúa o topico do *Jornal do Recife* que narra o caso e em cujas autorizadas revelações se baseia o despacho, apadrinha o negocio o alto prestigio do vice-presidente da Republica, cuja viagem á sua terra se acha justamente ligada ao interesse da propria e da industria alheia.

Quem pretende esses trinta mil contos é um homem que ainda em 1911 nada possuia de notorio. Deixando a Prefeitura do Recife, associou-se, porém, a uma usina transformada á custa de creditos hypothecarios. Em breve, elle alargou o seu raio de acção, de modo a se fazer o maior usineiro do Estado. A credito, comprou ainda uma fabrica, depois, outra, depois, outra. Só uma usina, adquirida ha pouco tempo, tambem a credito, custou dez mil contos. Por que subisse o preço do assucar através de um longo periodo, o *nouveau-riche* que, sobrecarregado do serviço de uma divida colossal, iria ao *crak* occorrendo a baixa de uma unica safra, conseguiu alliviar-se de talvez metade do seu debito, e, ao que nos asseguram, encerrou o balanço do ultimo anno agricola com um lucro liquido, superior a cinco mil contos. Os recursos sobram-lhe de tal modo, que o magnata estendeu a sua actividade de lavrador na posse das terras de cerca de duzentos engenhos e o enorme trabalho dos seus estabelecimentos fabris, até ao commercio: arvorou-se egualmente num dos mais abastados commerciantes do norte...

E' esse indigente, essa victima do destino, que projecta participar á larga do dinheiro emittido pelo Banco do Brasil, a pretexto de desenvolver as fontes da producção nacional. Não se trata, como demonstrámos, de offerecer a esforços equilibrados e uteis, que a adversidade de eventual prejudicasse de qualquer fórma, meios de libertar-se de uma crise conturbadora, mas de coroar a incontinencia de vôos de uma empresa aventurosa, de estimular a solitaria insaciavel, cujos pruridos aguçam a voracidade de uma fome sem limites, de escarnecer da pobreza geral do povo, em homenagem á plutocracia cupida e insatisfeita. Perguntamos ao sr. Cincinato Braga se é essa a belleza pratica e economica do seu programma, se foi por esse objectivo que se armou da faculdade emissora aquelle estabelecimento... Dirá o presidente do Banco que ainda não entregou os trinta mil contos á innocencia archangelica que os pleitêa. Não entregou, mas entregará. O exemplo de Campos diz tudo.

Fixamos a causa particular dos nossos commentarios em virtude do grave caracter de que ella se reveste, affectando a economia publica e cercando de novas ameaças o consumidor sem amparo. O conceito dos interesses da producção nacional alarga-se de maneira ultrajante. Longe de proteger-se o natural desenvolvimento de utilidades e actividades contra os phenomenos commerciaes que ingratamente os difficultem, acoroçoa-se a séde de lucros deshonestos, a ignominia de assaltos crescentes. Segundo condições explicaveis dos mercados, o assucar attingiu a preços magnificos que multiplicavam a fortuna de quantos o exploram. Achou-se pouco. Pediu-se o concurso official, que assim deve chamar-se o do Banco do Brasil, para encarecer de mais o producto, para encarecel-o no consumo interno, para fazel-o amargar á boca do povo. E não bastou, não basta! Individuos de quem se sabe que só numa safra encontraram onde ganhar cinco mil contos, postos á margem de todas as despesas, querem bater a moeda facil das emissões e por certo não lhes faltará a ternura piedosa e munificente da gallinha dos ovos de ouro.

A gallinha sacode-se toda na chocadeira, a descantar o cocorocó do convite amavel. Vinde, vinde, magnatas de toda a parte do paiz, com a recommendação necessaria da advocacia administrativa, aproveitar a immensa fecundidade, a riqueza prolifica dos ovos... Vinde á feira livre da rua da Alfandega, vinde participar do banquete, certos de que a vossa fartura não agastará a infinita paciencia desta gente pacata e bôa, neta dos morituros de Cesar, herdeira daquella tolerancia risonha que não fugia nem mesmo á vista dos horrores do circo, nem mesmo deante da fome.

Alguns madeireiros, da zona da Sorocabana, enviaram ha dias, um appello ao chefe do trafego dessa estrada, no sentido de lhes ser facilitado o transporte de dois mil metros cubicos de madeira, fornecimento que se comprometteram a fazer a varias firmas. O appello teve o mesmo destino que o recente discurso de um senador paulista, aliás membro da commissão directora do partido republicano paulista: não foi tomado em consideração.

A crise de transporte, na Sorocabana, é uma especie do desmantelo que vae pela Noroéste. A inercia da superintendencia da estrada é um contraste com a actividade desenvolvida para a mudança de nomes das estações. A mais recente diz bem do empenho com que os directores da Sorocabana procuram reverenciar as figuras mais em evidencia na alta administração. Uma estação, que se chamava Guarucaia, denominação muito suggestiva para os habitantes do logar, passou a ser "Presidente Bernardes".

Como o discurso pronunciado no senado paulista, contra a crise de transporte na Sorocabana, consubstanciou um appello ao governo federal, é possivel que não fique de todo perdida a homenagem... E se assim fôr, não hesitem os moradores da zona, tão prejudicados com as anomalias do trafego da Sorocabana: peçam, sem demora, mais um punhado de cortezias daquella natureza. E' verdade que isso nem sempre dá certo. Até hoje se diz, na zona da Noroéste, que a infeliz lembrança de chrismar uma estação da estrada com o nome de "Presidente Epitacio" encaiporou ainda mais a malfadada empresa ferroviaria...

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Especialidade em regimens. Diabetes. Ulceras do estomago e duodeno, obesidade, arthritismo, dysenterias, prisão de ventre, molestias do coração e rins. Diarias a partir de 10$. Director dr. Silva Pinto. Dir. clinico prof. Godoy Tavares. Voluntarios, 66. Sul 3176. (S 11763)

A cidade onde nasceu Tiraboschi

Roma, 9 (H.) — Grandes festas foram hoje tributadas a Tiraboschi, na cidade de Bergamo, logar de nascimento do celebre nadador italiano que fez recentemente a travessia da Mancha.

Houve recepção solenne no palacio da Municipalidade em honra de Tiraboschi. Mais tarde, no Theatro Municipal, o presidente da sociedade de Atheltica Atlanta, o ex-ministro Belotti, entregou a Tiraboschi uma grande medalha de ouro.

Tiraboschi pronunciou patriotico discurso de agradecimento, entre acclamações enthusiasticas.

"Flôr Fina" cigarros mistura, em maços e carteiras — Lopes Sá & Cia., rua Santo Antonio 519. (3780)

LIVROS NOVOS

Formação de palavras e syntaxe do portuguez, por M. Said Ali.

A Companhia Melhoramentos de São Paulo, em complemento á "Lexicologia do Portuguez Historico", obra premiada em concurso pela Academia de Letras, acaba de publicar o interessante livro de pesquiza historico-philologica — "Formação de palavras e syntaxe do portuguez", de M. Said Ali. E' uma obra onde o autor demonstra um extraordinario conhecimento da lingua portugueza, conhecimento ali exposto com clareza e facilmente accessivel.

O livro em questão compõe-se de tres partes: formação de palavras, onde são explanados os diversos processos de derivação e composição; syntaxe, admiravelmente desenvolvida, e um appenso com o resumo historico da lingua portugueza e "alterações phoneticas do latim vulgar".

BANHEIRAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta
Qualidade sem rival. (3495)

A successão presidencial nos Estados Unidos

O sr. Henry Ford declara que nem póde admittir a idéa da indicação do seu nome

Já por varias vezes se tem falado no nome do multi-millionario Henry Ford, o homem mais rico do mundo, para a futura successão presidencial nos Estados Unidos.

E, coisa interessante, de todos essas vezes sempre se tem deixado perceber que o riquissimo fabricante do famoso "calhambeque universal" é que mais se bate pela sua candidatura, julgando-a inteiramente justa. Isto seria, pelo menos, um caso "sui-generis", se é que ainda ha casos "sui-generis" nessa America surprehendente em que tudo quanto se faz de natural apparece como coisa estranha a quem vive fóra das fronteiras dos Estados Unidos: — ver-se um homem que chegou á posição de rei dos reis da fortuna, modestamente conformar-se com a mudança subita do "regimen" e conformando-se em ser apenas presidente de uma Republica...

Mas o sr. Ford, a despeito do desejo que lhe emprestou, mas que elle não sente, nunca pensou em ser presidente da grande União do Norte. Pelo menos isto é o que elle diz, numa entrevista que concedeu ao "Collier's Welky", uma revista de Nova York, desmentindo que seja candidato ao supremo posto... por agora.

— Se eu desejasse neste momento fazer politica — assegurou o sr. Ford — diria exactamente o que vou dizer, de qualquer modo. Mas o certo é que eu não estou fazendo politica.

Não sou candidato á coisa alguma.

Nem posso admittir hoje a hypothese de me vêr acceitando qualquer candidatura. Sem duvida, eu não posso dizer — e nenhum homem intelligente o póde — que não a acceite amanhã.

— "Será preciso que hoje uma guerra ou qualquer crise semelhante, devido ao que a legalidade e o constitucionalismo e tudo o mais ou até a nação desejem alguma pessôa que possa agir com rapidez. O que eu faria então não posso dizer. Mas não é tal a situação presente. Não tenho nenhuma preoccupação politica e não vejo nenhuma razão para que eu tente assumir a leaderança politica."

A morte do marechal Hermes

(Continuação da 1ª pagina)

municando-vos em resposta á vossa carta expressa de ante-hontem, 7 de setembro, exigindo o comparecimento do marechal Hermes, gravemente enfermo, á audiencia de amanhã, do juizo federal, afim de ser interrogado sobre os successos de 5 de julho do anno passado, que, amanhã, a essa hora, seu precioso cadaver será sepultado no cemiterio desta cidade, sem prévios convites para o enterramento e com expressa recommendação de absoluta recusa das honras militares que por direito competem ao seu feretro, como marechal e ex-presidente da Republica, preferindo o inclito marechal, que seu corpo fosse amortalhado na bandeira da patria que tanto adorava e honrava.

Em nome da desolada viuva. — *Barão de Teffé*."

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Por ordem do governo, o expediente nas repartições publicas foi encerrado ao meio-dia.

O ENTERRO

O enterro do marechal Hermes effectuou-se hoje, ás 9 1|2 da manhã, com grande acompanhamento.

Inumeras corôas de flores naturaes cobrem a sepultura do ex-presidente da Republica.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO

Além do encerramento do expediente official, de que damos noticia em outro logar, o governo resolveu mandar hastear o pavilhão nacional em funeral, durante tres dias, nos edificios publicos.

A's 2 horas da tarde, o presidente da Republica esperava os ministros da Guerra e da Justiça, afim de tomar outras resoluções.

A CAMARA TRATA DAS HOMENAGENS QUE DEVERA' PRESTAR

A sessão foi aberta com a presença de 72 deputados. Lida a acta, depois de ter tomado posse o novo representante do Ceará, sr. Leiria de Andrade, o sr. Octavio Rocha pronunciou um sentido discurso sobre o marechal Hermes, traçando a biographia do morto. Encareceu o seu valor de soldado, que, disse, fôra uma victima da ingratidão politica e morrera abandonado por muitos camaradas de armas, aos quaes tinha enchido de favores. Fez allusões ironicas á classe de que o marechal Hermes era o chefe mais graduado e terminou pedindo as seguintes homenagens á Camara: que se suspendesse a sessão em homenagem ao morto; que se telegraphasse á familia do marechal Hermes apresentando pezames; que se nomeasse uma commissão de 21 membros para representar a casa nos funeraes e que se conservasse a bandeira nacional do edificio da Camara hasteada em funeral por tres dias.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Salles Filho, que, á hora de encerrarmos esta edição, pronunciava vibrante discurso, muito aparteado.

Em transito para as Republicas do Rio da Prata

Em viagem para os portos das Republicas do Rio da Prata passou hontem pela Guanabara o paquete inglez "Vandyck", que procedeu de Nova York.

A unidade mercante britannica, que foi encontrada em bom estado sanitario pelo medico da Saude do Porto, que a visitou, transportou 89 passageiros para esta capital, dos quaes 48 em primeira classe e os restantes em segunda e terceira, e conduz 54 em transito para Buenos Aires.

O QUE VAE PELA RUSSIA

A Criméa florescente de outrora é hoje uma ruina quasi irreparavel

(Da Associated Press)

ALUSHTA (Criméa), agosto.

A Criméa, o querido e saudavel recanto de outrora, chamado por todos "a Riviera Russa"; a Criméa que então estava cheia de palacios e era circundada pelos jardins das magnificas vivendas, pelas vinhas riquissimas e pelos pomares tentadores, jaz agora despida de seus attractivos e arruinada, em consequencia da guerra civil e dos ultimos annos de fome.

Muitos dos proprietarios daquellas "villas", das vinhas e dos pomares pertenciam ás classes altas e viviam na Russia Central, vindo aqui para fazerem as suas estações de recreio. Numerosos desses proprietarios fugiram do paiz ha alguns annos, emquanto outros, tendo jogado a sua sorte ao lado do general Wrangel, se tornaram os bodes expiatorios dos seus actos, depois da sua derrota, e pagaram com a morte o crime de se baterem por um ideal, nos dias de terror que se seguiram á segunda occupação da Criméa pelas tropas bolchevistas.

A Criméa não escapou aos effeitos da nacionalização, dos confiscos e das requisições, e, comquanto nominalmente as suas vinhas immensas e os seus magnificos jardins houvessem sido declarados nacionalizados, na realidade não são elles propriedade de ninguem. As vinhas e os pomares têm permanecido ao abandono, e todo o mundo nelles póde entrar, depredando-os á vontade. Os parreiraes morreram e a mesma sorte tiveram as melhores arvores fructiferas. Milhares de geiras de amendoas, pecegos, morangos e peras e uma enorme extensão de vinhedos estão hoje absolutamente desvalorizados e será necessario um trabalho de muitos annos para restaurar toda essa riqueza da pomicultura russa.

O mesmo occorre na Criméa quanto á agricultura e ás industrias. Apezar da obra de reconstrucção levada a effeito pelo governo do Soviet Crimeano "Independente", a agricultura da região e a pequena industria se acham em um estado realmente deploravel. Quanto ao gado, operou-se uma reducção de 75 por cento. O total de cavallos em serviço é hoje apenas de uns 30.000. A area aravel não passa de 40 por cento do que era em 1914. Este anno, por exemplo, as colheitas serão insignificantes.

As pequenas industrias crimeanas não representam nenhum papel importante na vida economica da região. Consistem ellas principalmente na cura e preservação do fumo e no cortume de pelles. Ambas estão em franca decadencia. Assim, não ha mercados para o sal crimeano e os vinhos têm tido a mesma sorte.

Por outro lado — o que inspira poucas esperanças num resurgimento proximo — o povo, que está empobrecido, parece, entretanto, viver contente com a insufficiencia alimentar, com a falta de conforto e a ausencia absoluta de divertimentos, não nutrindo a menor esperança de melhores dias num futuro ainda que remoto.

A semana medica

LEIAM OS QUE TEM CREANÇAS DO PEITO — Para impedir que se desenvolva o rachitismo nas creanças do peito, ha tres meios: Raios X (em pequenas dóses), oleo de figado de bacalhau, banhos de sol e gemma de ovo.

Dos outros elementos já a "Semana Medica" se tem occupado. Hoje falaremos das propriedades nutritivas e therapeuticas da gemma de ovo, que nos Estados Unidos está tomando um grande impulso na alimentação infantil. Mas, por outro lado, é sabido que o dr. Czerny e outros prohibiram os ovos ás creanças do peito, temendo justamente o rachitismo.

Como se explica isso?

Essa controversia é apenas apparente. Nos estudos a que acaba de proceder De Sanctis (um medico italo-americano, do Departamento de Pathologia da Universidade de Columbia) verificou-se que a albumina é um factor rachitizante. E, sem duvida, foi por causa da albumina — da clara do ovo que Czerny prohibiu os ovos ás creanças.

O ovo na alimentação infantil, sabemos, não é uma novidade. E' novidade como agente therapeutico, como remedio contra o rachitismo.

A gemma do ovo, contendo elevada quantidade de vitamina hyposoluvel (no oleo de figado de bacalhau ainda ha mais; mas este é mal tolerado pelos lactantes) serviu a De Sanctis para um estudo interessante nos ratos. Elle submettia esses roedores, primeiro a um regimen rachitizante (escasso de phosphoro, — de Pappenheimer e Sherman) e examinava-lhes os ossos com os raios X, verificando lesões rachiticas na epiphesya de suas extremidades. Depois, juntava, ao dito regimen, partes adequadas de gemma de ovo, e ia, gradativamente, pela radiographia, observando o desapparecimento do rachitismo, até chegar ao estado normal.

Bastavam cinco gôtas de gemma de ovo (cerca de 0,25 de milligramma), para impedir o rachitismo nos ratos!

De Sanctis aconselha a gemma do ovo para augmentar na alimentação dos lactantes a quantidade de vitaminas hydrosoluveis, que ella contém em quantidade regular — segundo o resultado das pesquizas de Osborne e Mendel.

Ha poucos annos a gemma do ovo foi empregada em grande escala no Asylo dos Lactantes Judeus, da cidade de Columbia. O resultado foi esplendido! O augmento do peso das creanças, por esse meio, foi maior do que com qualquer outra alimentação artificial.

Em nenhuma creança houve contra indicação por sensibilização anaphilactica.

Eis o modo pratico de empregal-a: Para uma creança de tres mezes, por exemplo, far-se-á esta mistura:

Leite — 2 partes.
Agua — 1 parte.
Assucar — q.s. n. 1.
Gemma de ovo crú — q.s. n. 1.

Aqui devemos dizer porque o ovo deve ser crú. Bolot, no seu interessantissimo livro "La Machine Humaine", diz que o alimento ideal seria comermos os animaes vivos. Esse é o alimento de mais facil digestão. Era com esse alimento que os nossos antepassados viviam 15 annos. De modo que o que nós, ao menos agora, não são as cousas e sim os seus cadaveres: o leite é fervido, a carne é cozida, o ovo, idem, etc. Assim se explica que o ovo crú tem mais valor do que o cozido.

Nos lactantes de menos de dois mezes, em vez de uma gemma, deve se lhe dar só meia.

E' preciso, entretanto, assignalar um pequeno inconveniente contra o emprego da gemma do ovo. Em certas creanças ella produz uma pigmentação amarella na pelle: é a "carotinemia". Isso acontece com todos os alimentos ricos em "cariotina". Mas esse inconveniente não é grande, por que se póde suspender a gemma do ovo, apenas appareçam os primeiros pigmentos.

DOENÇAS MENTAES E TUBERCULOSE — A' Sociedade Lombarda das Sciencias Medicas e Biologicas, apresentou, ha pouco, o prof. Clarla um trabalho original sobre a relação que ha entre certas doenças mentaes, até agora, de origem obscura, e a tuberculose.

Clarla disse fornecer pela primeira vez a demonstração de que a maior parte das doenças mentaes cryptogenicas, são devidas á toxoinfecções tuberculosas.

Serviram-lhe de base para taes affirmações, muitas centenas de observações clinicas e anatomicas, auxiliadas por pesquizas sólogicas, bacteriologicas, biologicas, anatomo-histologicas e clinico-nosographicas. Esse autor accrescentou que, segundo os substratum anatomicos cerebraes atacados e segundo a evolução das lesões cerebraes, a tuberculose póde dar logar a syndromas e symptomas, os mais variados, sendo os principaes: Ebephrenia, catonia, paranoidismo, paranoia deanca, demencias simples, mania, melancolica, confusão mental, neuropsycho-arteria, hysterismo (?), epilepsia, deficiencia mental, immoralidade e delinquencia!

SYPHILIS E TATUAGEM — O dr. Dubois apresentou, ha pouco, á Academia de Medicina Tropical, de Bruxellas, uma preta que contraira a syphilis pela tatuagem.

Nos pontos em que a haviam picado com a agulha de "tatuar", surgiram cheloides (nos braços, no abdomen e nas cadeiras). Sobre esses cheloides appareceram as syphilides papulosas.

As agulhas estavam infeccionadas!

DIMINUE A LEPRA — Já o prof. Rabello nos dissera o anno passado que a "vida medica" do Leproso era de 7 annos.

Agora o seu substituto dr. Silva Araujo nos informou que, de facto, a mortalidade dos leprosos é grande.

Nesta capital, por exemplo, a diminuição é sensivel.

Em 1922 morreram, só no Hospital S. Sebastião, 30 leprosos; e falleceram no Hospital dos Lazaros e 18 entre os que se achavam sob vigilancia, em domicilio.

Sobre um total de poucas centenas de enfermos, morreram, ao todo, em um anno, 87 infelizes.

Dr. Nicolau Ciancio

NOTAS SOBRE O ENSINO

O BACHARELADO NO PEDRO II

O collegio Pedro II, de honrosas e brilhantes tradições para o nosso paiz, é uma eterna victima das successivas reformas com que os passados governos têm flagellado impiedosamente o ensino.

Collocado em situação especial de evidencia, pelo valor incontestavel de seu professorado e pela fama justa de seu nome, serve o Collegio Pedro II de magnifico alvo para a artilharia dos renovadores, que não pesam, nas suas iniciativas e reformas, a longa experiencia que o tempo costuma dictar aos homens.

Um desses ultimos golpes soffridos por esse conceituado estabelecimento de ensino, foi a perda do curso de bacharelado, curso no qual se vinham formando, desde os tempos do Imperio, as mais brilhantes intelligencias do paiz.

E agora, que se fala em uma nova reforma imminente, que vem alterar radicalmente a face do nosso ensino, seria justo — justo e patriotico — que fosse reintegrado no Collegio Pedro II, com a nova organização, o curso completo do bacharelado em letras.

Aquelles que sonham com esse acto de justiça, que vem corrigir um erro da acção iconoclasta dos reformadores, confiam unicamente em Deus. Sim, porque Deus sempre foi brasileiro...

O ENSINO DE HISTORIA NATURAL

O dr. Nascimento Silva, que veiu da Praia Vermelha dirigir, na administração passada, a nossa mal sinada instrucção publica, não quiz adoptar nas escolas primarias desta capital, o compendio de Historia Natural, publicado pelo dr. Waldomiro Potsch.

Para praticar esse acto absurdo de pura intolerancia, baseou-se o ex-director da Instrucção Publica em um parecer, cheio de sophismas e erros, assignado por um professor da Escola Normal, que era inimigo pessoal do autor da obra em questão.

E, no entanto — é justo que se diga — o compendio do dr. Potsch é um trabalho admiravelmente feito para o ensino primario. Quer na parte material, que é impeccavel, quer na parte propriamente didactica, a Historia Natural, rejeitada pelo dr. Nascimento Silva, é um dos melhores trabalhos, até hoje publicados, para uso das classes elementares. Mereceu, mesmo, um premio da Academia de Letras, e já foi adoptado em São Paulo, no Ceará, em Minas Geraes, no Paraná, em Santa Catharina e no Estado do Rio.

Os alumnos das nossas escolas publicas estudam — se é que estudam! — os pontos de Historia Natural em velhos compendios, antipedagogicos e mal feitos, que nem ao menos despertam a curiosidade infantil para as bellezas daquella sciencia.

O actual director da Instrucção Publica — que ao menos é sincero, bem intencionado e... equilibrado — o actual director, diziamos devia reparar essa injustiça, em beneficio do ensino, adoptando nas escolas primarias esse compendio, que a má vontade de um neurasthenico atirou para o lado.

NA LIGA PEDAGOGICA

Por proposta do professor João Camargo resolveu a Liga Pedagogica convidar o dr. Mauricio de Medeiros para fazer uma série de conferencias sobre Psychologia.

Acceitou o conferencista de bom grado o convite, mas fez ver que as suas prelecções seriam feitas do ponto de vista das theorias materialistas, pois é a essa escola philosophica que elle pertence. E declarou mesmo, de uma maneira brilhante e correcta: — "A'quelles que forem espiritualistas e christãos, eu peço, colloquem a idéa de alma e de Deus, como cúpula, acima daquillo que eu disser".

Não se conformou com essa idéa um dos directores da Liga, que tem espirito intolerante, e que diverge em assumptos doutrinarios, do dr. Mauricio de Medeiros.

Em signal de protesto, vendo que os seus collegas mantinham o convite feito ao dr. Mauricio (que aliás, em carta, quiz se eximir da prebenda), resolveu convidar o dr. Nelson Romero para fazer outras conferencias, tambem sobre psychologia, abordando o assumpto, porém, do ponto de vista esperitualista.

E' claro que nessas questões philosophicas, que ferem theorias doutrinarias oppostas, deve haver, de parte a parte, uma certa tolerancia, que é dosada pelo bom senso e pela bôa educação de cada um.

Assim não pensa o illustre director da Liga Pedagogica. Se elle fosse budhista, por exemplo, iria logo convidar o dr. Rajpuri Kalajad, de Bombaim, para fazer uma série de conferencias sobre "*A psychologia do Budha e o Nirvana*"!

E' impagavel a tal Liga Pedagogica do Ensino Secundario!

NOTAS DIVERSAS

Pelo ensino.

Acha-se no Conselho Municipal um projecto tornando effectivos sem o concurso que a lei exige, todos os adjuntos interinos que servem, ha mais de seis mezes, nas escolas profissionaes.

Para o nosso Conselho Municipal essa medida é altamente moralizadora e util ao ensino!

Cá e lá...

Em S. Paulo é commum fazerem as professoras bons negocios com o ensino. Logo que podem uma transferencia, ou uma licença longa, vendem o logar vago a uma collega bem protegida.

Cá e lá...

Rara avis...

O dr. Benjamin Baptista, cathedratico da Faculdade de Medicina, é um caso raro no ensino superior. Dá tres a quatro aulas diarias, quando o regulamento só lhe determina uma; em beneficio dos alumnos divide a sua turma em turmos menores, triplicando o proprio trabalho. Procura tornar mais interessante e pratico o estudo da sua cadeira — Medicina Medico Cirurgica — afim de attrahir para o estudo a totalidade de seus discipulos.

Rara avis in terris! — repetimos, citando, bem a proposito, o velho Juvenal.

J. C. M. S.

NO MUNDO POLITICO

O sr. Sergio Loreto

RECIFE, 9 — Consta que o sr. Sergio Loreto embarcará para esta capital na proxima quarta-feira.

MIGUEL BRAGA — Callista. Quitanda, 79, sob. esq. Ouv. Tel. N. 5.502. (10845)

O general d'Esperay vae a Monastir

Belgrado, 9 (H.) — O general Franchet d'Esperay é esperado amanhã, nesta capital, de onde seguirá depois para Monastir.

O general vae entregar áquella cidade a cruz de guerra com que foi condecorada pelo governo francez.

DE PERNAMBUCO

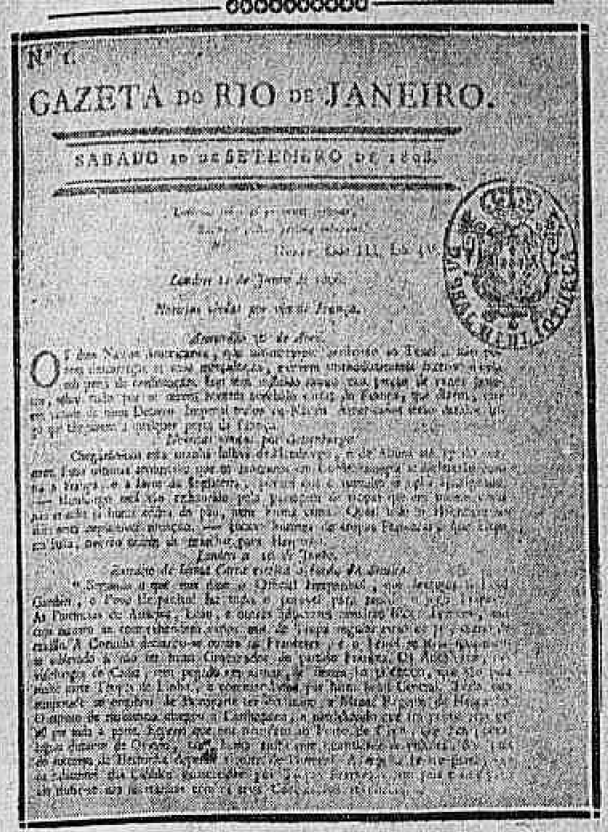
Jogavam quando a casa foi cercada pela policia

(Do correspondente)

Recife, 9 — A policia cercou uma casa onde jogavam varias pessoas altamente collocadas. Houve grande confusão, tendo a maioria dos jogadores fugido pelas janellas.

Primordios da imprensa no Brasil

Na data de amanhã, em 1808, apparecia a «Gazeta do Rio de Janeiro», o primeiro jornal que se publicou no Brasil



A "Gazeta do Rio de Janeiro", primeiro jornal publicado no Brasil.

São conhecidos os motivos porque a Côrte portugueza se transferiu em 1808, para o Rio de Janeiro.

Só depois de aqui installado foi que d. João, então principe regente, começou a cuidar do desenvolvimento do Brasil, abrindo-lhe os portos ao commercio das nações amigas e adoptando outras relevantes medidas.

Entre estas figura a creação da Impressão Regia, por decreto de 13 de maio de 1808, referendado pelo grande ministro Conde de Linhares.

Antes disso era prohibido o funccionamento de typographias em qualquer ponto do territorio. Só em Portugal e ao cabo de vexatorio processo de censura prévia, se permittia aos brasileiros imprimirem os seus trabalhos.

Conta Alfredo de Carvalho que em 1706 ou pouco antes, um indigeno emprehendedor de nome infelizmente ignorado, logrou estabelecer no Recife uma pequena typographia, em que se limitava á impressão de letras de cambio e breves orações devotas.

Tolerou talvez o seu funccionamento o então governador Francisco de Castro Moraes, mas [illegible] a Côrte de Lisboa, que ao ter noticia do supposto attentado, pela Carta Regia de 8 de julho de 1706 [illegible] de mandar sequestrar as letras impressas e notificar os donos dellas e os officiaes da typographia que não imprimissem livros nem papeis avulsos.

Quando a familia imperial [illegible] para o Brasil, vieram a bordo da nau "Medusa", trazidos por Antonio de Araujo de Azevedo, depois conde da Barca, varios volumes contendo material typographico, que estavam depositados na Secretaria dos Negocios da Guerra e de Estrangeiros, em Lisboa. Talvez se originasse dahi a creação da Impressão Regia.

A repartição installou-se provisoriamente no pavimento terreo do predio da rua do Passeio, onde residia o Conde da Barca e onde elle funccionou [illegible] Dahi, em 1809, mudou para a rua dos Barbonos, hoje Evaristo da Veiga, junto ao Hospicio de Jerusalem.

Foi administrada por uma junta composta do desembargador José Bernardes de Castro, José da Silva Lisboa, depois visconde de Cayrú, e Mariano José Pereira da Fonseca, mais tarde Marquez de Maricá, Sylvestre Pinheiro Ferreira, Manoel Ferreira de Araujo Guimarães e o poeta Francisco Vieira Goulart.

Logo no dia da sua creação a Impressão Regia compunha "in folio" 27 paginas, intitulada: "Relação dos despachos publicados na Côrte pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, no faustissimo dia dos annos de S. A. R. o principe regente N. S., e de todos os mais que se tem expedido pela mesma secretaria desde a feliz chegada de S. A. R. aos Estados do Brasil até o dito dia".

Um dos mais importantes trabalhos impressos naquella repartição figura na *Memoria historica do Rio de Janeiro*, de monsenhor Pizarro.

"GAZETA DO RIO DE JANEIRO"

Das officinas da Impressão Regia saiu a 10 de setembro de 1808 o primeiro jornal que se publicou no Brasil, a "Gazeta do Rio de Janeiro".

A redacção foi confiada a Frei Tiburcio José da Rocha, logo depois substituido pelo brigadeiro Manoel Ferreira de Araujo Guimarães e pelo padre Francisco Vieira Goulart.

Logo começou a circular era impresso in 4º, mudando depois o formato para in folio, e trazendo quatro paginas de texto. Abaixo do titulo trazia por divisa:

"Doctrina sed vim promovet insitam
Rectique cultus pectora roborant."

Declarava no primeiro numero que se publicaria semanalmente; depois, passou a sahir duas vezes, e desde o n. 31 (de 3 de julho de 1811) passou a sahir tres vezes, terças, quintas e sabbados. A 14 de novembro do anno immediato tornou a ser bi-semanal. Não circulavam ás festas, nas sextas-feiras e dias santificados. De 31 de dezembro em diante ficou de novo bi-semanal; depois passou a ter o titulo de "Gazeta do Rio".

A "Gazeta do Rio de Janeiro", era orgão do governo, sem nenhuma influencia sobre os negocios do Brasil. Limitava-se a inserir os actos da administração, e noticias extrangeiras. Entre estas tinham preferencia as que exaltavam Napoleão, a quem se dava o titulo de corso. Tinha funcionado o movimento da "Portugal", e o commercio trazia sempre aquella folha como alguma noticia da Côrte e alguns annuncios.

Armitage em sua "History of Brazil" accentúa que "a gazeta do Rio de Janeiro" se não envolvia em questões politicas e que se fosse julgado pelo unico periodico do Brasil, se poderia considerar o paiz como um paraiso terrestre, onde nunca se tinha expressado um só queixume".

Observa o sr. Alfredo de Carvalho em "Apontamentos historicos" [illegible] "Gazeta do Rio de Janeiro" [illegible] e os seus collaboradores.

[illegible]

Os fretes baratos do Lloyd

Escrevem-nos:

"Não se poderá suspeitar de que não sejamos favoraveis ao barateamento dos fretes maritimos ou terrestres, no intuito de favorecer a nossa lavoura, a nossa industria e o nosso commercio e, mais directamente ainda, a reducção do preço da vida em todo o vasto territorio brasileiro.

Entre nós, as populações, vexadas pelas aperturas do baixo cambio e da decorrente desvalorisação da moeda nacional, devem merecer das organizações de viação, custeadas totalmente ou fartamente subvencionadas pelo Thesouro, o soccorro do frete modico, pelas vantagens que o mesmo pode levar á intensificação de suas exportações e a melhor preço de importações indispensaveis.

Entretanto, o barateamento do frete é, portanto, um dever que se impõe ás estradas de ferro e ás emprezas de navegação, indeclinavel elemento de progresso patriotico, e seria absurdo que contra elle nos insurgissemos, nós que sempre o defendemos convicta e persistentemente.

Cumpre, no entanto, que todas as coisas sejam feitas obedecendo a um criterio de conjuncto, a um espirito analytico das probabilidades e das possibilidades, afim de que se não tire efficiencia do que pode ser efficiente; afim de que não se dê á iniciativa um verso e um reverso, como as medalhas, sendo o verso todo feito de apparencias plausiveis e o reverso um acervo de condemnaveis disparates, e até de criminosas prestigiações administrativas.

Está, positivamente, neste ultimo caso uma deliberação reservadamente tomada pela actual administração do Lloyd Brasileiro, autorizando seus dependentes, aqui e nos Estados, a entrar na lucta de fretes infimos com as demais emprezas nacionaes de navegação, no intuito, apparentemente justo e honesto, de angariar mais carga para os vapores da citada Companhia, e consequentemente de beneficiar as forças economicas do paiz. [illegible]

[illegible]

Sombra de tragedia

MORREU O MAJOR ESTERHAZY, TRAIDOR A' FRANÇA E CAUSADOR DA PRISÃO DE DREYFUS

Envergonhado do seu crime, procurara em terra estrangeira, sob um nome supposto, o olvido do seu nefando crime.

O "Daily Express" dá a noticia do fallecimento, ha cerca de tres mezes, sob um nome supposto, do major Esterhazy, personagem de triste memoria que figurou no caso Dreyfus, processo celebre que agitou a França durante alguns annos e prendeu a attenção do mundo inteiro.

O leitor decerto se recorda do martyrio soffrido pelo tenente de artilharia Alfredo Dreyfus em serviço no Estado-maior do Ministerio da Guerra francez, accusado de ter vendido a um agente estrangeiro determinados planos.

[illegible]

ARCHITECTURA AMERICANA E COLONIAL BRASILEIRA

Croquis e projectos a preços sem competencia. Fiscalização de obras. — A. F. Cavalcanti — Architecto; á rua S. Pedro, 33. Telephone N. 486.

DOENÇAS VENEREAS — [illegible] (11330)

Não pague aluguel

A Cia. Territorial e Constructora, da qual fazem parte banqueiros e fortes capitalistas desta praça, constroe prédios, predios communitten... durante 7 annos. — Rua S. Pedro, 61 — Rio. (16829)

Rheumatismo? — ELIXIR DE INHAME. (8019)

[illegible]

Disputando o returno da taça "Modesto Leal"

O scratch da Liga Sportiva Fluminense alcançou sobre o team da Liga Metropolitana uma victoria brilhante e merecida. O Villa Isabel vencendo o Mackenzie empata o primeiro logar na serie B, da 1ª divisão com o S. C. Mangueira.

O Hellenico attravessou o ultimo obstaculo da temporada, galgando para a 1ª divisão depois de vencer o Americano por 2x0. O S. Christovão vencendo o Mangueira, conquistou o torneio dos 3os teams da 1ª divisão.

As principaes provas da corrida de hontem foram ganhas por Vesta e Ronden

FOOTBALL

Estamos dispostos a uma critica severa sobre esse desleixo — seja da Liga ou dos jogadores — que resultou na derrota do scratch carioca, hontem, no campo do Flamengo.

Comtudo, antes dessa critica, fazemos questão de render as nossas homenagens ao team vencedor, no qual reconhecemos, com a nossa melhor sinceridade, qualidades e jogadores, capazes de uma figura muito digna.

O scratch da Liga Sportiva Fluminense não é mais o mesmo conjunto desarticulado que vimos jogar, ha alguns mezes, contra aquelle desaguizado tricolor, que esteve em Nictheroy, representando o football carioca.

Não é, positivamente, e disso, deu hontem, uma prova incontestavel, não apenas porque tivesse vencido, mas pelo jogo que apresentou em campo, no qual se destacou uma technica, sob todos os pontos, admiravel.

Mereceu a victoria, e nós a reconhecemos com todas as honras.

Os nossos commentarios, a seguir, sobre o scratch carioca, não desmerecem em nada a victoria dos fluminenses, simplesmente porque estamos convencidos de que elles poderiam ganhar qualquer team do Rio. O que elles não possuem ainda, é a fama dos Nécos e Formigas. São modestos, anonymos e humildes. E por isso mesmo, têm mais valor.

***

E' velha essa luta da imprensa com os scratches cariocas. Talvez date do primeiro dia em que se organizaram os nossos teams seleccionados. E', a bem dizer, uma luta ingloria, porque, na verdade, rarissimos foram os scratches do Rio, mesmo vencedores, que mereceram approvação dos entendidos na materia.

Contra os teams de São Paulo, então, a coisa sempre chegou aos extremos da divergencia, ora porque a imprensa era exigente, na sua opinião, ora porque a Liga Metropolitana, como succede actualmente, não tinha prestigio ou sympathia sufficientes, para organizar uma série de ensaios, aos quaes comparecessem os jogadores escalados. De uma ou de outra fórma, o facto é que os teams do Rio iam apanhando, ás vezes, até, surras de verdade. No caso vertente, o commentario não foge á regra geral, e a culpa se divide entre a directoria da Liga Metropolitana, e os elementos do team escalado. Mais á Liga, entretanto.

A actual directoria da Liga Metropolitana, além de não ter prestigio, não tem sympathias. Isso foi, sem duvida, uma das razões porque os nossos clubs tambem não se interessaram pelo team representativo do Rio. Nem clubs, nem jogadores. Aquelles deixando de lado um pouco de zelo que poderiam dispensar ao assumpto, e estes, inteiramente indifferentes, não comparecendo aos trainings. Ambos mostravam, entretanto, o firme proposito de provar que essa directoria da Liga não é digna, nem um pouco, de consideração. E' um ponto de vista, estreito, não se póde negar, mas por outro lado, um direito de toda gente, de manifestar o seu desagrado.

Os clubs e os jogadores entenderam de provar desse modo o pouco caso que lhes merece a Liga. E se assim o entenderam, melhor executaram a idéa. Que importava a elles que o scratch de Nictheroy vencesse?

Que significa para elles derrota, se ella reflecte sobre a Metropolitana, que não tem autoridade, nem capacidade? Realmente elles têm razão.

A directoria da Liga precisa ter o football que merece.

***

Poucos dias antes de se iniciar a temporada deste anno, a directoria da Liga, impressionada com os fogos de artificio, resolveu escalar o team do Fluminense F. C. para enfrentar o scratch da Liga Sportiva Fluminense. O team tricolor tinha chegado da Bahia, cheio de ventos, e já se sabe, foi, viu e venceu!

O team de Nictheroy não era, nem por sombra, esse team que hontem jogou aqui. Tanto não era, que o mesmo Fluminense no domingo seguinte, levou uma surra de 5 x 3 do Botafogo, que foi o team mais fraco da temporada.

Ora, se o criterio da directoria da Liga, naquelle tempo, obedeceu á circumstancia de não haver tempo para se formar um scratch, e ao desejo de reunir um team, já conhecido entre si, não havia solução mais logica, para o caso dagora, do que indicar o team do Vasco da Gama para representar o football carioca.

Então, o Fluminense que chegou lá por baixo, na tabella, póde representar o Rio num jogo interestadual.

O Vasco da Gama, campeão, vencedor dos vencedores, não mereceu essa honra!

As razões agora eram as mesmas, e só havia, como já dissemos, uma solução: escalar o Vasco da Gama, para jogar contra o team de Nictheroy. O Vasco ou o Mangueira que venceu outro dia esse scratch...

O SACRIFICIO DOS ONZE CARIOCAS

Estavamos cheios de razão quando prevemos o insuccesso e o fracasso do quadro que a inepcia da Liga Metropolitana escalara para disputar a taça Modesto Leal.

Bem razão tinhamos nós e hoje tranquilliza-nos a consciencia, o facto de termos previsto o que infelizmente se deu com o nosso quadro representativo. Tranquiliza-nos porque não falámos atôa.

Um quadro organizado na vespera do jogo, por melhor que seja, não faz boa figura.

O treno é indipensavel e a identificação dos jogadores que vão se bater juntos é coisa imprescendivel. Não se comprehende que a simples indicação e que o agrupamento do onze homens constitua scratch e isso que pode não tem importancia para muitos outros, devia merecer mais cuidado da parte da Liga Metropolitana, encarregada que está de zelar pelo nome do nosso sport.

Esse relaxamento seu é um crime, é um attentado contra o football, é um villipendio ao sport carioca. Elle constitue o maior dos desvirtuamentos que se registra em nossa historia e é bem o marco desmoralizador da transição de uma epocha de iniciativas para o desentendimento que lavra presentemente no seio da Liga, onde tudo é tratado, menos o interesse do football, onde tudo se cogita, menos o que se deve tratar.

Entregues a interesses secundarios, estabelecidos em terreno bem differente daquelle onde deviam ter se assentado, a directoria da Liga, os encarregados da constituição do nosso scratch não dão importancia e irmanam-se na fonte de onde irradia toda essa desorganização que se vê.

Está ahi o resultado. O scratch carioca foi hontem vergonhosamente sacrificado, no campo da rua Paysandu', e a vergonha da derrota recae sobre os culpados, esses verdadeiros culpados que se rotulam "paredros" da Liga, que passam por altas personalidades no sport.

A derrota das nossas côres, foi bem um sacrificio e á esse sacrificio, prestou-se a inconfundivel boa vontade dos onze jogadores.

Elles sabiam que iam perder. Derrotados, na ante vespera, por um team da série B, não contavam nunca com a victoria. Iam jogar, para ver se conseguiam minorar a pena da Liga, como bons filhos que são.

Mas não lhes sorriu a sorte e a infelicidade veiu a lhes derribar toda a excellencia de coração. Jogaram como poderam, fizeram o que lhes permittiram os recursos da ultima hora e perderam só porque foram apanhados quasi de sopetão, sem um unico exercicio a não ser aquelle que lhes abateu o animo e a moral.

A Liga, sim, esse é que é a verdadeira culpada e contra ella é que devem se voltar todas as censuras, sempre poucas, para reprovar esse procedimento inqualificavel.

Fossem outros seus directores, não houvesse no seu meio essa desordem que ha, fizesse ella pelo fim para que foi creada, cumprisse ao menos uma parcella de sua verdadeira funcção, não se preoccupasse tanto com mesquinharias e fosse a verdadeira Liga Metropolitana e nada disso se teria visto, nada disso se teria passado. Os cariocas teriam triumphado como podem triumphar a qualquer hora que sejam bem organizados, porque elementos não lhes faltam.

E' só questão de ordem, questão de administração e mais nada. Com essa desorganização, com essa falta de cabeça, com essa desordem verdadeira é que nada se faz. Ha de se caminhar sempre para baixo, até se chegar ao chão. Ahi, então, sim. A vontade desordenada desses moços está satisfeita.

***

O SCRATCH FLUMINENSE

O scratch fluminense, é verdadeiramente um scratch. Forte, combinado, senhor de um treno estupendo, elle forma um desses teams pujantes e resistentes.

Agradou-nos sobremodo.

Agradou-nos no conjunto, pela capacidade, pela intelligencia e em cada um dos seus elementos, deixou-nos ainda satisfeitos pelos seus recursos.

Ha jogadores como o keeper David, que são verdadeiras preciosidades em materia de football. Nunca falham, são sempre firmes e admiram toda uma assistencia pela excellencia de seu jogo.

Havia occasiões, que David tinha sobre si todos os jogadores adversarios. Pois bem, David desvencilhava-se de todos e saia com a bola nas mãos, para impellil-a longe do seu goal. Outras vezes David defendia shoots que pareciam indefensaveis. Enviados de perto e com força, David segurava-os com maestria.

Congo, full-back, é, como se diz vulgarmente, um "colosso". Attento, ligeiro, vivo, possuidor dos trucs, trucs perfeitos, elle soccorre a todos os lados e surge sempre a metter o pé nas occasiões mais criticas, retirando a bola do adversario. E, além de tudo, possue shoot forte. E' um full-back completo.

Mario, jogador da linha, é a perfeição verdadeira.

Distribue jogo melhor que qualquer jogador de nossos clubs e sem meios violentos. Para tudo tem saida. Não se vale de fouls e tem competencia. Quando passa a bola a algum companheiro, é porque este já está collocado e prompto para recebel-a, sem maiores difficuldades. E' senhor de um jogo leve e completo.

Vicente, half-back, é um médio admiravel. Guarda bem sua posição e sabe marcar o adversario. Não o deixa solto e assim como Mario e assim como todos seus companheiros, não tem jogo bruto.

Soda, Malvino e Seraphim, são bem um complemento efficaz de uma defesa. Elles completam a escora de um quadro e são cooperadores dos melhores, para a segurança do team.

Newton, Rolla, Bibino e Amaro, ao lado de Mario, formam uma linha como poucas. Atacam com sabedoria e são ligeiros.

E o que é de notar: nenhum delles é bruto. Todos jogam com delicadeza e todos satisfazem pelos seus conhecimentos.

***

O SCRATCH CARIOCA

O scratch carioca — pobre scratch! — foi o verdadeiro fracasso. Mais agrupamento de onze homens que trenaram uma unica vez e trenaram sem proveito, de sua actuação, só deixou como resultado, provar á Metropolitana, que scratch não se fórma sem mais nem menos. O treno é condição indispensavel.

Os melhores elementos que nelle figuraram, nada fizeram. Deslocados de seus companheiros, sem identificação com o resto do team, falharam e deixaram a desejar em tudo e por tudo.

De todo elle, um unico jogou um pouco, foi Nilo. Os outros, salvo Torterolli e Coelho que se desdobraram em sacrificios, a despeito de todo esforço, não conseguiram estabelecer a combinação que ha em qualquer team.

Nesi, por exemplo, nada fez. Limitou-se a schootar a bola quando ella lhe chegava aos pés e a esperar que ella viesse outra vez.

Claudionor, não jogou como está acostumado e Allemão e Leitão, constituiram uma parelha fraca e impotente.

Fosse ella formada por Allemão e Palamone ou por Leitão e Mingote, fosse ella una e acostumada comsigo mesma e isso não se teria verificado.

A linha agiu desordenadamente. Não raro era vel-a fraccionada e o se notar um jogador sósinho, avançando sobre o goal de David. Torterolli e Coelho, fizeram-n'o muito.

E em resumo, foi esse o scratch — scratch! — que a incompetencia da Metropolitana atirou em campo para ser sacrificado.

Mas que não se tenha má vontade para com os jogadores. Não. O que elles fizeram, ainda foi muito e o perder de 3 x 1 para um adversario como o scratch como o fluminense, ainda foi vantagem para um conjuncto formado de elementos os mais heterogeneos e sem treno commum.

Os jogadores cariocas estão isentos de qualquer responsabilidade.

O JOGO

O match foi iniciado com a sahida dada pelos fluminenses, ás 4 horas. Houve uma avançada carioca e logo depois elle se reduziu aos ataques visitantes e ao esforço local em aparal-os.

Quando a partida ia em tempo Claudinor commetteu um penalty. E batido por Bibino, elle resultou no primeiro goal do E. do Rio.

Reiniciada, a partida foi de franca desorientação carioca, até que a uma investida mais proveitosa, M. Costa deu cauculado centro, o qual, escorado e rebatido por Nilo, serviu a empatar o score, com o unico ponto carioca.

E depois disso, terminou o primeiro half-time.

Quando se iniciou o 2º half-time, os nossos jogadores esforçaram-se ainda mais para produzirem alguma coisa. Mas foi-lhes infructifera a vontade, porque os fluminenses atacando sempre e sempre com resultado, em pouco conquistaram o segundo goal, por intermedio de Mario que conseguiu atrapalhar toda a defesa carioca, até Nelson cahir no chão, e entrar elle com a bola e jogadores adversarios, dentro do goal.

O terceiro, o ultimo goal dos vencedores, foi feito por Bibino driblando Allemão. O nosso keeper quando viu Bibino sósinho, correndo ao goal, foi-lhe ao encontro. Mas Bibino esquivando-se mandou possante shoot e o goal foi marcado com successo.

E depois disso, o jogo sempre movimentado, mas sempre mais favoravel aos fluminenses pela sua melhor actuação, a partida terminou.

Os scratchs estavam assim constituidos:

Carioca — Nelson — Allemão, Leitão — Nesi, Claudionor, Fortes — Paschoal, Torterolli, Nilo, Coelho, M. Costa.

Fluminense — David — Soda, Congo — Vicente, Malvino, Seraphim — Newton, Rolla, Bibino, Mario, Amaro.

O JUIZ

Foi o sr. Floriano Pitetti, da sub liga Campista.

O sr. Pitetti, seria melhor arbitro se observasse com mais acerto os off-sides e se os percebesse em occasião. Apitou-os algumas vezes sem razão e outras, deixou-os passar livremente.

Mas não foi juiz de que se possa reclamar.

Salvo isso, actuou bem.

AS PROVAS PRELIMINARES

Foram tres, as provas preliminares e disputadas na seguinte ordem:

Mangueira x S. Christovão

Match realizado pela manhã, em disputa do titulo de vencedor dos terceiros teams, foi elle ganho pelo São Christovão, que marcou tres goals contra zero.

Fizeram seus pontos os jogadores Abilio (2) e Toinho, actuou o sr. Ramos de Freitas e os teams estavam assim organizados:

Mangueira: Araujo — Eurico, Mello — Huascar, Boch, Bicio — Sayão, Paulo, Celso, Nezo.

São Christovão: Dudu — Mendonça, Daniel — Capanema, Henrique, Olavo — Lauro, Doco, Toinho, Abilio, Gegê.

Americano x Hellenico

Em disputa da eliminatoria da 1ª divisão. O Americano era o ultimo collocado na série B e o Hellenico o vencedor do torneio da série A da segunda divisão.

Venceu o Hellenico por 2x0, e os teams jogaram com a seguinte disposição:

Hellenico: Bailly — Plutarcho, Brasil — Horus, Braga, Dorinho — Olavo, Allemão, Lemos, Coelho, Osiris.

Americano: Pedro — Mario, Cyro — Demetrio Benedicto, Nonô — Manduca, Amaury, Perdigão, Miro, Euclydes.

Os pontos foram marcados por Lauro, no 1º half-time, e Lemos, no segundo, e serviu de juiz o sr. Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

Villa Isabel x Mackenzie

Em disputa de 40 minutos restantes do match de campeonato. A partida fôra suspensa quando os adversarios estavam empatados de um a um.

Hontem, o Villa Isabel fez mais tres goals, por meio de Lalá (2) e Waldemar, e o Mackenzie dois por Mathuzalem e Ismael.

Desse modo o Villa ganhou o match por 4x3.

Foi juiz o sr. Ramos de Freitas, e os teams apresentaram-se assim:

Villa Isabel: Balthazar — Jobel, Pontes — Nemesio, Waldemar, François — Aló, Cyro, Lalá, Henrique, Evencio.

Mackenzie: Luiz — Nicanor, Manduca — Washington, Avelino, Aristides — Flack, Ismael, Mathuzalem, Durval, Huguenotte.

Foi esse match bem disputado. Movimentado em todo seu decorrer, elle deixou bem evidente o esforço dos compet[i]dores pela victoria do jogo.

Não houve descanso e o team do Villa, mereceu bem a victoria que teve, e que seria augmentada se não fosse mal succedido o penalty que lhe adveiu do encontro. Favorecido por elle, o Villa esperdiçou-o, shootando-o na trave.

Com o resultado verificado, o Villa empatou com o Mangueira no torneio da série B da 1ª divisão.

***

UM CASO DE SERIA GRAVIDADE

Na séde do S. C. Mackenzie, em local de destaque, foi collocado hontem, á noite, o seguinte aviso:

"Ficam suspensas as regalias de socios, até á primeira assembléa geral, dos jogadores Luiz Ferreira Pires e Nicanor Ribeiro — José Soares Barbosa Junior, presidente."

Estamos informados que a directoria do S. C. Mackenzie foi levada a essa resolução, em virtude de uma denuncia apresentada pelo sr. Washington Neves, de que aquelles jogadores teriam sido subornados por um alto funccionario dos Correios e por um funccionario do armazem [illegible] do Cáes do Porto, e ambos muito ligados ao Villa Isabel F. C.

A directoria do Mackenzie vae proceder a um rigoroso inquerito, communicando posteriormente á Liga o seu resultado.

TIZANA DE FARO o melhor depurativo para a syphilis. (16433)

A corrida de hontem no Derby-Club

Ronden e Vesta, montados por C. Ferreira e C. Fernandez, ganharam os grandes premios Extra e Brasil

No hippodromo do Derby-Club foram realizados hontem os grandes premios Extra e Brasil, ambos de 12:000$000 ao vencedor e em 1.800 metros. Disputando o primeiro, cujo campo reuniu seis concorrentes, Ronden manteve o seu titulo de invicto, ganhando em canter sob a direcção do seu jockey habitual C. Ferreira, que, antes ganhára com Espirita, uma irmã propria de Argentina e da mesma coudelaria do filho de Pippermint, pela primeira vez vencedora, (e Sansonette, que alcançou uma facil victoria no premio Velocidade, do qual Insinuante foi o franco favorito.

Ronden percorreu os 1.800 metros do seu compromisso no mesmo estylo em que o temos visto desde que appareceu nas nossas pistas. Foi o primeiro a partir, seguido de Media Renda e Tagor, tendo este, 1.000 metros depois, sido posto fóra de combate. No meio da antiga recta do rio, Media Renda, uma egua de classe regular, atropellou forte o filho de Pippermint, com o qual chegou a emparelhar, mas logo o leader se desprendeu de novo, e, embora na recta final tivesse de ser um pouco solicitado, ganhou com inteira facilidade, deixando a filha de Juez de Paz a pouco mais de um corpo. Passassunga, uma filha de Dusky Boy e o unico concorrente nacional, conduziu-se muito bem e só no final Poble Juglar conseguiu arrebatar-lhe o terceiro logar por diminuta differença. Iambere, depositaria de esperanças para o placé, não chegou a dar impressão.

O grande premio Brasil, que reuniu Vesta, Ophelia, Granito e Combate, foi ganho de extremo a extremo, com muita facilidade, por Vesta, cuja victoria era indicada com mais ou menos segurança, desde que se viu que C. Fernandez preferira montal-a, achando-se Granito na prova. A filha de Novelty partiu bem, destacando-se de Ophelia, que teria sido a primeira a apparecer se não tivesse tido a sua luz cortada pela potranca do Stud Lundgren. Ophelia teve, assim, de seguir o train de Vesta para atacal-a decisivamente a partir do meio da recta opposta. Varias vezes se approximou da leader, que logo lhe fugia, terminando facilmente batida pela companheira de blusa de Cantéo, que a deixou a dois corpos. Granito correu sempre em terceiro e Combate, que correu para fazer numero e difficultar a partida, nunca appareceu. As saidas não foram bôas, muitas dellas demoradissimas, como as do primeiro e quarto pareos, mas em todo caso melhores que as da ultima reunião extraordinaria, pois, nenhum dos favoritos ficou parado.

***

RESULTADO GERAL

Premio Seis de Março — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º, Espirita, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Brazão e Diva, 51 kilos, do sr. Mario Telles, jockey C. Ferreira; 2º, Perola, 51, H. Coelho; 3º, Rio Pardo, 53, A. Rosa; 4º, Nympha, 51, D. Vaz; 5º, Nictheroy, 53, W. Lima; 6º, Atyra, 51, J. Gomes; 7º, Leopardo, 53, C. Fernandes. Não correu Coquette. Tempo, 79 4|5 segundos. Ganho com esforço por tres quartos de corpo; do segundo ao terceiro cabeça. Poules: simples, 43$500; dupla, 125$400; Placés: de Espirita, 25$100; de Perola 26$900. Movimento do pareo, 11:845$000. Entraineur da vencedora, Manuel Figuerôa.

Premio Velocidade — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º, Sansonette, 4 annos, França, por Gavarni II e Strozfko, 52 kilos, do coronel Juliano M. de Almeida, jockey C. Ferreira; 2º, Violento, 52, A. Rosa; 3º, Insinuante, 54, F. Barroso; 4º, Desleal, 54, R. Cruz; 5º, Makako, 54, J. Mattos. Não correram Kamakura, Querella e Grata. Tempo, 79 segundos. Ganho facilmente por corpo e meio; do segundo ao terceiro tres corpos. Poules: simples, 37$300; dupla, réis 49$100. Placés: de Sansonette 17$500; de Violento, 15$100. Movimento do pareo, 17:364$000. Entraineur da vencedora, Americo de Azevedo.

Grande premio Extra — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º, Ronden, 3 annos, Argentina, por Pippermint e Viena, 55 kilos, do sr. Mario Telles, jockey C. Ferreira; 2º, Media Renda, 53, D. Suarez; 3º, Poble Juglar, 55, P. Zabala; 4º, Passassunga, 48, D. Vaz; 5º, Iambere, 53, A. Rosa; 6º, Tagor, 55, A. Feijó. Não correram Olio e Gigante. Tempo, 116 1|5 segundos. Ganho facilmente por um corpo; do segundo ao terceiro tres corpos. Poules: simples, 12$500; dupla, 17$300. Placés: de Ronden, 10$200; de Media Renda, réis 10$800. Movimento do pareo, réis 26:407$000. Entraineur do vencedor, Manuel Figuerôa.

Premio Progresso — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º, Hercules, 4 annos, São Paulo, por Pericles e Glass Mart, 53 kilos, do sr. Frederico Lundgren, jockey Fernandez; 2º, Obelia, 52, C. Ferreira; 3º, Incendio, 48, A. Rosa; 4º, Niagara, 53, R. Araujo; 5º, Aeroplano, 55, W. Lima. Não correu Torpedo. Tempo, 103 3|5 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; do segundo ao terceiro tres quartos de corpo. Poules: simples, 21$300; dupla, 19$900. Placés: de Hercules, 16$400; de Obelia, 34$400. Movimento do pareo, 29:638$000. Entraineur do vencedor, Horacio Perazzo.

Grande premio Extra — 1.800 metros — 12:000$000 — 1º, Vesta, 3 annos, São Paulo, por Novelty e Casquette, 51 kilos, do sr. Frederico Lundgren, jockey C. Fernandez; 2º, Ophelia, 51, C. Ferreira; 3º, Granito, 53, D. Vaz; 4º, Combate, 53, A. Feijó. Não correu Quorum. Tempo, 118 1|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos; do segundo aor terceiro dois e meio corpos. Poules: simples, 12$800; dupla, 24$200. Placés: de Vesta, 11$100; de Ophelia, 12$700. Movimento do pareo, 30:271$000. Entraineur da vencedora, Horacio Perazzo.

Premio Internacional — 1.750 metros — 3:500$000 — 1º, Liro, 6 annos, São Paulo, por Novelty e França, 51 kilos, do dr. Linneu de Paula Machado, jockey R. Araujo; 2º, Moreno, 56, P. Zabala; 3º, Cantéo, 52, D. Vaz; 4º, Liberte, 54, A. Figueiredo; 5º, Madrugador, 51, A. Rosa. Tempo, 112 2|5 segundos. Ganho firme por meio corpo; do segundo ao terceiro dois corpos. Poules: simples, 18$000; dupla, 34$500. Placés: de Liro, 12$800; de Moreno, 17$900. Movimento do pareo, 39:583$000. Entraineur do vencedor, F. Bento de Oliveira.

Premio Rio de Janeiro (4ª prova) — 2.500 metros — 5:000$000 — 1º, Sombra, 4 annos, Argentina, por general Rivar e The Wean, 54 kilos, de d. Adelia Paiva, jockey W. Lima; 2º, Dijitalis, 54, D. Suarez; 3º, Nikette, 54, L. Garcia; 4º, Veterana, 54, J. Escobar; 5º, Noé, 50, A. Rosa; 6º, Nijinsky, 50, C. Fernandez. Tempo, 162 3|5 segundos. Ganho facilmente por tres corpos do segundo ao terceiro um corpo. Poules: simples, réis 32$100; dupla, 36$500. Placés: de Sombra, 17$400; de Dijitalis, réis 13$900. Movimento do pareo, réis 34:513$000. Entraineur da vencedora, Gabriel Reis. Movimento geral, 189:621$000. Pista, leve.

***

A CORRIDA DE HONTEM EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 9 — Na corrida de hoje foi realizado o classico Rio Grande do Sul, de 5:000$000 e em 1.400 metros. Essa prova foi ganha por cabeça por Peroba, seguida de Capororoca e Cangerona. Flecha, que acompanhou a vencedora nos primeiros 1.000 metros, foi a ultima. A vencedora foi montada pelo jockey Modesto Bentancour. Embora derrotada, a impressão geral é que Capororoca se firmou como leader da sua geração.

As outras provas do programma foram ganhas por Cadastro, Evohé, Não Sei, Tifon, Visir e Lamartine, sendo que o primeiro ganhou dois pareos.

Regressou para ahi o jockey Octaviano Coutinho, devendo embarcar na proxima quarta-feira o sr. Hermano de Souza Lobo.

***

O GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 9 (A. P.) — O acontecimento sportivo do dia foi a disputa do grande premio "Jockey-Club", em 2.000 metros, que teve um desfecho inesperado, com a derrota da favorita Grue, que não se collocou.

A carreira foi sensacional, vencendo La Patria, seguida de Juventas e Bajazet.

Grue vendeu 102.377 poules, record da temporada.

A ganhadora dessa carreira, um dos maiores classicos do turf argentino, é filha de Durty Miller, tendo sido aos dois annos excellente ganhadora. Figura na estatistica deste anno com quatro victorias e 42.500 pesos. Encontrou-se ha pouco em uma carreira de 2.000 metros, ganha por Grue, seguida de Juventas. Nessa prova La Patria foi a terceira collocada.

Referindo-se a um exercicio preparatorio de La Patria, para a carreira que acaba de ganhar, publicou um jornal de Buenos Aires:

"A representante do Stud El Marino melhorou as suas condições de entrainement e na grande carreira de 9 de setembro póde actuar muito bem. Dirigida pelo jockey Lema, e ao lado de Hachero, nos primeiros 1.000 metros, e de Villarino, nos ultimos 1.000, a filha de Durty Miller cobriu a distancia do premio "Jockey-Club" em 36 4|5 segundos, mas sem ser exigida.

O exercicio de La Patria foi bom, mas não póde comparar-se com o de Grue, que foi simplesmente notavel."

OUTRAS NOTAS SPORTIVAS

O TORNEIO INTER-CLUBS

Nos jogos de hontem, foram verificados os seguintes resultados:
Fluminense, 9 — S. Christovão, 0.
America, 3 — Vasco da Gama, 3.
Botafogo, 5 — Bangu', 0.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com estes resultados, os concorrentes ao torneio guardam a seguinte collocação:

1º logar — Fluminense, com 2 jogadas e 4 pontos.
2º logar — America, com 2 jogadas e 3 pontos.
3º logar — Botafogo e S. Christovam, com 2 jogadas e 2 pontos cada um.
4º logar — Flamengo, com 1 jogada e 0 pontos.
5º logar — Bangu', com 2 jogadas e 0 pontos.

O REGRESSO DO C. R. FLAMENGO

Regressou hoje de S. Paulo, para onde embarcára quinta-feira ultima, a delegação do C. R. Flamengo, que fora áquella cidade disputar um match de football com o Paulistano e participar de um torneio de athletismo com aquelle mesmo club.

Os nossos sportmen, que vieram satisfeitos com os resultados que obtiveram, chegaram encantados com as gentilezas recebidas na capital paulista.

A' gare da central aguardava a chegada dos cariocas, crescido numero de amigos.

OS GENOVEZES EMPATARAM COM OS ARGENTINOS

Realizou-se hontem, em Buenos Aires, o jogo entre o combinado genovez, presentemente em excursão naquella cidade, e o scratch argentino.

A partida que foi presenciada por cerca de 15.000 pessoas, terminou empatada com um goal.

O presidente Alvear que assistiu, deu o kick-off do match.

O CAMPEONATO PAULISTA

No campeonato da Associação Paulista, foram hontem observados os seguintes resultados:

Portugueza x Corinthians — Venceu a Portugueza por 1 x 0.
Palestra Italia x Germania — Venceu o Palestra Italia, por 3 x 2.
Ypiranga x Palmeiras — Venceu o Ypiranga, por 2 x 1.
S. Bento x Syrio — Venceu o São Bento, por 1 x 0.

O resultado do match Portugueza x Corinthians, constituiu a nota predominante daquelle campeonato.

O Corinthians vinha atravessando todo o campeonato livre de derrotas. Tinha abatido os adversarios mais fortes, passado os maiores obstaculos e não podia suppor que a Portugueza, mal collocada na contagem dos triumphos no campeonato presente, fosse lhe proporcionar o primeiro insuccesso.

Pois foi o que deu, e o Corinthians não se vae mais sem uma derrotasinha.

Deu-a o team da A. A. Portugueza.

BOX

A "ERA" ARGENTINA EM NOVA YORK

Foi-nos mostrada a carta que a seguir transcrevemos, como prova do lucro das nações provindo ás vezes das pequenas coisas, na apparencias:

"Nesta babylonica urbe, como em todas as grandes cidades ha ver dadeiras rajadas de apaixonamento pelas modalidades de algum paiz estrangeiro. Começam por querer conhecer seus costumes, seus trajes typicos e até, se possivel, desejam estar ao corrente da cozinha nacional.

Não ha muito houve aqui a mania do russismo. Eram botas altas, pelles, soldados barbados e canções nos theatros. Na vida diaria, as mulheres, á moda moscovita, ostentavam graciosas toilettes com pelles de astrakan, e nos restaurantes e outras casas as saladas russas tinham fantastica saida.

Depois veiu o hespanholismo, e nós passamos a ver á noite na feerica Broadway o desfile de uma immensidade de manolas loiras oxygenadas açafrão, ostentandodo com pouco garbo, seja dito em loiras das verdades riquissimos "mantons" de Manilla á saida dos theatros e dos noctambulos cabarets. Vieram, a seguir, ainda no hespanholismo, uns pentes enormes que ainda perduram e o luxo de "pintar" a cara com os pós "dark" (escuros) para dar o tom moreno ás loiras "misses" que queriam imitar assim a tez das filhas das margens do Guadalquivir, acabando tudo isso, depois com uma invasão de bailadeiras vagabundas que ficaram de bôca aberta deante até das minimas excentricidades desta terra onde, mesmo nas casas particulares, os pratos se lavam á machina.

Passámos agora para a "epoca" argentina.

Começou com o Rodolpho Valentino a dansar o tango, vestido com uma carnavalesca toilette de gaucho, e dando-lhe o rythimo americano. Felismente appareceu logo por aqui o bailarino argentino Roberto Medrano com a sua orchestra typica que, se não conseguiu modificar a vestimenta lançada pelo Valentino, embasbacou esta gente com as suas maravilhas coregraphicas, obrigando-a a dizer que o argentino é o primeiro bailarino do mundo.

Depois vieram os jogadores do polo, argentinos tambem, que fizeram boa figura e logo a seguir o mate, a herva mate que, ao menos de nome, se tornou popular. Em toda parte se viam cartazes de metro de comprimento e largura a dizer que o chá argentino é a melhor coisa que ha para ter um estomago são!

Por fim da festa, aporta aqui o Firpo: o Feepo como diz a maioria por aqui.

Allô Feepo! dizem-lhe de todos os lados pessoas que elle nunca viu mais gordas nem lhe foram apresentadas. Os policiaes dão-lhe carinhosas palmadinhas nas costas, chamando-lhe "Amigo Feepo".

Póde-se garantir que a meia duzia de trompadas que o Firpo distribuiu por alguns cidadãos do Tio Sam, fizeram mais a favor da Argentina que todos os discursos dos consules, ministros e embaixadores seus patricios até a data. Um "knock out" delle vale pelo melhor discurso de bôas á Argentina. A imprensa começou a chamar-lhe "touro dos pampas" e essa coisa infiuiu tambem no caso.

Que diabo viria a ser isso de "pampas"? O pessoal ouvia e lia mas não entendia. Procurando os diccionarios descobriam a palavra e ao pé della o nome da Argentina. Dahi nasceu tambem a curiosidade por esse paiz, tratando-se desde logo da organização de excursões para a proxima primavera.

Se não fosse o "negocio" do lord Carnavon com a tal descoberta do pharaonico Tut-ahn-ka-men, a estas horas já se andava na Broadwy de bombacha de bota alta e rebenque ao tstylo do Valentino...

Quem sabe se estaremos, ainda, livres disso?"

NAS VESPERAS DO MATCH FIRPO x DEMPSEY

Atlantic City, 10 (A.P.) — O pugilista argentino Luis Firpo, revelou notavel agilidade e tenacidade nos trainings de hontem, á tarde. Johnson e Fitz Simmons estiveram em apuros, sob os golpes violentos do campeão sul-americano.

Saratoga, 10 (A.P.) — Jimmy de Forrest, que outrora havia treinado Dempsey e Firpo, é de opinião que Dempsey já não possue aquelle impeto offensivo com que conquistou o campeonato, mas, que ainda é bastante forte para vencer Firpo. Na sua opinião Dempsey é cento por cento mais forte nos golpes de ambas as mãos do que Firpo e tambem muito mais habil nos golpes artificiaes. Acredita de Forrest que Dempsey vencerá a luta em dois ou tres rounds, mas que poderá correr perigo se o encontro fôr além de seis rounds.

ATHLETISMO

AS PROVAS INTERESTADUAES DE ATHLETISMO ENTRE AS REPRESENTAÇÕES PAULISTA E CARIOCA

O C. A. Paulistano venceu o C. R. Flamengo por 50 pontos contra 25

Um jornal paulista detalhou nas linhas abaixo, o encontro de athletismo entre as representações do C. A. Paulistano e C. R. Flamengo.

No campo do C. A. Paulistano iniciou-se hontem a grande competição de athletismo que é parte essencial do programma dos grandes torneios sportivos travados entre o club do Jardim America e o C. R. Flamengo do Rio de Janeiro, que veiu a esta capital a seu convite, para com elle disputar provas de football, de athletismo e de tennis.

O facto das provas athleticas de mais interesse e valor figurarem no final do programma, hoje, e da tarde fria ser pouco propria a uma competição de athletismo, que, para ser perfeita, precisa realizar-se em pleno sol, fez com que ao campo do Paulistano não affluisse publico sufficiente para encher de todo, as suas vastas dependencias. A assistencia que lá estava, porém, acompanhou com grande enthusiasmo o desenvolver das tres provas de hontem, que deram o seguinte resultado:

Salto de extensão — Venceu Paulo Meirelles Reis, do Paulistano, com 6m,21. Em 2º e em 3º, Clovis e A. Puccini, do C. R. Flamengo.

Corrida de 200 metros — Venceu José Perrucci Junior, do Paulistano, em 23" 2|10. Em 2º, Hugo Fortes, do Flamengo. Em 3º, Paulo Meirelles Reis, do Paulistano.

Corrida de 800 metros — Venceu Eric J. S. Munday, do Paulistano. Em 2º, Helio Bianchini, do Paulistano. Em 3º, Jorge Beltrão, do Flamengo.

Pontos feitos por cada club, no total das tres provas:
Paulistano — 12 pontos.
Flamengo 6 pontos.

TENNIS

OS PAULISTAS VENCERAM OS CARIOCAS

Nos jogos de tennis realizados hontem em S. Paulo, entre os jogadores do C. R. Flamengo e do C. A. Paulistano, foram observados os seguintes resultados:

Sidney Pullen-Farquerhson (F.) contra Erasmo Assumpção-Waldemar Cintra (P.). Venceu o Paulistano por 3-6, 6-4, 6-4.

Sidney Pullen-Farquerhson (F.) contra José Bello-Maercus Munhoz, (P.). Venceu o Paulistano, por 4-6, 6-2, 6-4, 6-4.

O TIJUCA VENCEU O CARIOCA

Nas quadras do Tennis Club, realizou-se hontem a partida entre os quadros locaes e os quadros do America F. C., vencendo o Tijuca por 7x2.

Motocyclismo

UM KILOMETRO, EM VINTE SEGUNDOS!

Paris, 10 (A. P.) — Henry Dixen, dirigindo uma machina Herley-Davidson, bateu o record mundial de motocyclismo, cobrindo a distancia de um kilometro em vinte segundos e 945 millesimos.

NATAÇÃO

O CANAL DA MANCHA FOI ATRAVESSADO OUTRA VEZ

Dover, 10 (A. P.) — O nadador norte-americano Charles Toth atravessou a Mancha em 16 horas e 40 minutos, partindo da França.

Automobilismo

O GRANDE PREMIO DA ITALIA

Milão, 10 (A. P.) — Salamano, dirigindo um Fiat, venceu o Grande Premio automobilistico italiano. Em segundo logar, foi classificado Nazzaro, tambem com um Fiat, e em terceiro Murphy, dirigindo um Miller.

Curso completo em 30 dias...

O marôto vae longe...

Gil da Silva Almeida, portuguez, leiteiro, empregado no estabulo da rua do Uruguay n. 205 e chegado da terra ha um mez apenas, já é um refinadissimo marôto. Hontem, por um motivo qualquer, elle pegou o patricio Manoel Coelho, de 28 annos, morador á rua Barão de Mesquita n. 732 e deu-lhe muita bordoada. Tanta que Manoel foi pensar na Assistencia varias contusões e escoriações.

O interessante é que, emquanto a victima ia receber curativos, o Gil procurava a policia do 16º districto, dizendo que fôra aggredido por um desconhecido.

O commissario Romêro olhou desconfiado para o homemzinho, que não apresentava nenhum ferimento.

Sae o Gil da delegacia, e o Manoel, de volta da Assistencia, apresentando avarias, entra para dizer ao commissario que havia sido surrado pelo outro.

A autoridade comprehendeu a esperteza do Gil e foi buscal-o sem perda de tempo. Vendo as coisas mal paradas, Gil entrou a esgadanhar-se e a morder-se todo, para que fossem attribuidos ao Manoel taes ferimentos.

Mas o commissario Romêro guardou-o para o processo já instaurado.

OS AUTOS ENDIABRADOS

O taxi 3.005 fez parte dos vehiculos endiabrados. Hontem, em carreira vertiginosa, vinha elle pela praça da Republica, quando, procurando entrar na rua Senador Euzebio, foi chocar-se com o auto n. 262, do Ministerio da Marinha.

Os passageiros do taxi, o sr. Eugenio de Araujo e sua esposa d. Olivia Custodio Araujo, receberam ferimentos que a Assistencia pensou.

O chauffeur foi detido pela policia do 14º districto, onde disse chamar-se Jayme Paz de Figueiredo, ser portuguez e residir, á rua S. Luiz Gonzaga n. 52. A policia autuou-o, visto ter apurado a sua culpabilidade.

As autopsias de hontem, no Gabinete Medico Legal

O dr. Rego Barros, medico legista, autopsiou hontem, no Gabinete Medico Legal:

Antonio Sá, 64 annos, casado, portuguez, morador á rua Bella de São João n. 48 — "asphyxia por submersão";

Albino Maia, 70 annos, maritimo, residente na casa da rua Sacadura Cabral n. 67 — "asphyxia por submersão";

Maria do Carmo Ferreira, 52 annos, viuva, portugueza, moradora á rua Barão de S. Felix n. 73 — "asphyxia por submersão";

Maria Magdalena de Carvalho, 20 annos, brasileira, residente á travessa Navarro n. 13 (Santa Casa) — "queimaduras generalizadas".

O pequeno viu o beijo e panhou por isso

A's autoridades do 15º districto, Henrique da Silva Ritter, menino de 14 annos, queixou-se de que um alumno da Escola Militar, cujo nome não sabe, esbofeteou-o e pisou-o.

Disse o queixoso, que mora na Villa Mercedes, na rua José Bonifacio n. 104, que o cadete assim procedera em virtude de ter elle dito que o vira beijar a namorada...

Henrique apresenta varias contusões pelo corpo e foi mandado a exame de corpo de delicto.

O movimento revolucionario no Rio Grande do Sul

TRAVOU-SE VIOLENTO COMBATE NO LOGAR DENOMINADO CRUZ DE S. PEDRO

(Do correspondente)

Pelotas, 8 (Retardado) — Confirma-se em todos os seus detalhes a formidavel e ruidosa derrota soffrida pelas forças dictatoriaes uruguayas, commandadas pelo mercenario Nepomuceno Saraiva e pelos dementes coroneis Sinhô Cunha e Manoel Pedroso, forças essas que constituiam o centro de resistencia da columna dictatorialista do dr. Flores Cunha. Por motivo desse revés, reina indescriptivel enthusiasmo. O povo gaucho rejubila-se com a tremenda lição applicada nos mercenarios estrangeiros.

Ao municipio de D. Pedrito estão chegando feridos dictatorialistas em grande numero. A essa cidade recolheram-se tambem os remanescentes da força derrotada e o resto da columna de Flores Cunha.

Chegam telegrammas de varias procedencias, todos confirmando o grande feito das armas libertadoras.

Os partidarios da dictadura continuam cruelmente decepcionados em face da derrota e do desbarato de grande parte da columna dictatorialista, cujos commandantes, em bombasticas entrevistas concedidas á sua imprensa, promettiam terminar com o movimento libertador, antes de trinta dias, para o que fôra combinado um plano que elles reputavam excellente e infallivel, decisivo mesmo. Entretanto como desse plano não constassem a tactica e a bravura dos libertadores, factores desprezados pelos coroneis da dictadura, tudo saiu de modo contrario, soffrendo os dictatoriaes ruidoso insuccesso logo ao applicarem a primeira parte do plano prèviamente estudado no palacio. Tudo falhou, até mesmo as bravatas do chefe da columna derrotada.

Os jornaes do Estado publicam noticias detalhadas do combate, sendo que alguns fazem acompanhar as noticias de retratos do general Honorio Lemos, conhecido pelo "Leão do Caverá".

O "Correio do Sul", de Bagé, traz longas e detalhadas notas sobre o combate, entre as quaes a seguinte: "Travou-se trás-ante-hontem na fronteira do Uruguay, um sangrento combate entre as forças do bravo general Honorio de Lemos e a gente de Sinhô Cunha, Nepomuceno Saraiva e outros. A acção desenvolveu-se no logar denominado Cruz de São Pedro, a cinco leguas da Serrilhada. O general Honorio Lemos foi ali atacado por setecentos homens, a maior parte delles pertencentes á força do mercenario uruguayo Nepomuceno Saraiva. Assumindo a defensiva, o chefe revolucionario dispoz a sua gente em triangulo, tendo o cuidado de occultar num extenso chircal sobre os dois flancos dos atacantes, a parte mais numerosa dos seus combatentes. Ao alto, sobre a outra ponta do triangulo, uma extensa linha de atiradores simulava uma retirada, attraindo o inimigo. Este, na presumpção de que a columna revolucionaria não offerecesse resistencia por julgal-a mal municiada, avançou ousadamente, fazendo cerrado fogo de fuzilaria. Alcançado o objectivo do general Honorio, que era collocar Nepomuceno e suas hostes entre tres fogos, foi começado o ataque por parte dos revolucionarios, iniciando-se o fogo contra os flancos e á frente do inimigo. Este, tomado de verdadeiro pavor, debandou, então, desordenadamente, sendo infructiferos os esforços do chefe mercenario, no sentido de deter fugitivos. Nessa occasião o general Honorio ordenou uma carga de lança, que foi levada a effeito com excellente resultado, sendo os mercenarios mortos até a coices d'armas. Mais de duzentas e oitenta baixas se produziram nas fileiras dictatorialistas, sendo de notar que quasi todos os mortos, em numero de noventa e seis, foram das forças mercenarias. Desappareceram o chefe Negrito Barrios e o capitão governista Adauto Carvalho, das forças do Livramento, ignora-se se estes combatentes morreram em acção ou se se acham extraviados.

O "Correio do Sul" publica ainda a seguinte local:

"Distincto amigo nosso, que se acha actualmente em Montevidéo, dali nos enviou hontem, o seguinte despacho telegraphico:

"Montevidéo, 5 — Affixe no placard que as autoridades de Rivera telegrapharam officialmente ao governo desta Republica, communicando que as forças de Sinhô Cunha e Nepomuceno Saraiva soffreram completa derrota dos revolucionarios, confirmando-se integralmente a parte enviada pelo general Honorio de Lemos ao dr. Assis Brasil. Entre os feridos libertadores, está o tenente-coronel Dinarte Gil de Oliveira, gaucho de notavel valor guerreiro e de rija tempera, educado na escola de Tirruato Severo. Tambem está ferido um filho do fallecido coronel Vasco Alves. O coronel Flores Cunha chegou a D. Pedrito no dia seguinte ao do combate, encontrando ali o chefe mercenario com o resto das suas forças em deploravel estado de abatimento physico e moral. Tão efficiente foi a acção dos libertadores e tamanho foi o pavor que se apoderou dos uruguayos que estes, fazendo referencia á frente de linha de Honorio, affirmavam que era ella de mais de tres mil homens".

Porto Alegre, 9 — Foi publicada aqui uma correspondencia do Passo do Meio, municipio de Caxias, dizendo que ha dias se deu ali um encontro, havendo da parte dos governistas, oito mortos e varios feridos, e da dos revolucionarios um morto e dois feridos gravemente.

Porto Alegre, 9 — Telegrapham de Santa Maria:

"Passou aqui chegada diz que houve um encontro entre as forças do general Estacio Azambuja e as do coronel Claudino Pereira, no logar denominado Cerca de Pedra. A columna do coronel Claudino foi atacada em marcha e de surpresa, sendo dividida em duas partes. Uma dellas, perseguida pelos revolucionarios, foi dar hontem em Restinga Secca, uma estação perto de Santa Maria, onde recebeu reforço, seguindo para Cachoeira, com o intuito de regressar a São Sepé. Da outra parte, perseguida pelo grosso da columna de Estacio, não ha noticia exacta. O numero de mortos e feridos do lado dos governistas foi elevado.

UM CHOQUE

"Pão d'agua" contra poste

Antonio Gonçalves, brasileiro, de 35 annos, morador á rua Garnier n. 54, tirou o dia de hontem, para beber e ficou em estado de "coma".

Quasi sem poder manter-se de pé, ainda assim, elle ensaiava corridas. Numa dellas, porém, o "pão d'agua" foi chocar-se violentamente num poste, abrindo a cabeça.

A Assistencia medicou-o e o commissario Mario Ferreira, do 18º districto, completou as providencias cabiveis no caso.

Um lavrador ferido a canivete

Ferido a canivete no peito e região intercostal, o lavrador Manoel Pereira, de 66 annos, casado, morador á rua Commendador Pinto n. 105, procurou a policia do 23º districto, queixando-se ter sido aggredido por um desconhecido.

O ferido foi medicado no Posto da Assistencia do Meyer, e a policia está procurando descobrir o autor das canivetadas.

Uma campanha benemerita

Os medicos da Prophylaxia Rural tomaram a iniciativa de realizar conferencias publicas, nas differentes sédes dos seus districtos, visando guiar a população para os meios mais praticos de combater as molestias venereas.

Hontem, foi realizada no cinema de Campo Grande uma conferencia sobre o assumpto, mostrando, ao vivo, o conferencista dr. Joaquim Motta, numa linguagem chã, os graves inconvenientes das molestias venereas e os meios de combatel-as. O auditorio mostrou-se interessado pelas explicações detalhadas do medico, prestando a maior attenção em todo o decurso da conferencia. O dr. Joaquim Motta terminou a sua palestra dizendo que os postos de combate ás molestias venereas, installados por toda parte, recebem e tratam gratuitamente a quem os fôr procurar.

A' conferencia, que foi presidida pelo dr. Leal Ferreira, do posto de M. V. de Campo Grande, estiveram presentes, além dos medicos do Posto de Prophylaxia de C. Grande, os drs. Oscar Chermont, Freitas Henrique, do Dispensario de C. Grande; Moniz Peixoto, chefe do Posto da Liga Contra a Tuberculose; Mario Barbosa, medico local, e muitas outras pessoas gradas.

A conferencia produziu a melhor impressão no espirito do povo, que encheu litteralmente as dependencias do cinema de Campo Grande.

Falleceu o commendador Oliveira Rosario

Falleceu hontem á tarde, o commendador João Carlos de Oliveira Rosario, que de ha muito exercia o cargo de director da Companhiade Loterias Nacionaes. Era um vulto de destaque na nossa sociedade. Politico no Imperio, teve oportunidade de prestar serviços á causa da instrucção publica, principalmente quando vereador nos ultimos tempos do antigo regimen.

Fóra da Camara continuou na sua campanha de dedicação á prosperidade geral. Como membro do conselho director da Sociedade Amante de Instrucção e de outras instituições beneméritas e de ensino, propugnou sempre pela alphabetisação do povo, que foi a parte principal do seu programma de acção. Desapparece, assim, um grande vulto, dedicado ao bem collectivo. A sua morte, em consequencia de velhos padecimentos, devidos á sua avançada edade, foi muito sentida, porque, o commendador Oliveira Rosario, era muito estimado. Durante a sua longa existencia, fez sómente amigos, porque foi sempre bondoso, amigo e dedicado. Da sua familia restam apenas duas netas: d. Zelia, casada com o dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e a viuva do sr. Joaquim Vieira da Silva, que com os demais parentes têm recebido muitas demonstrações de pezar.

O enterro do venerando commendador Oliveira Rosario, realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo da rua Santa Amelia n. 70, no Mattoso, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

UM EMPREGADO PERIGOSO

O trabalhador Manoel José da Silva, empregado de uma lancha, de propriedade de Luiz Lopes da Silva, no porto de Maria Angu', queria dinheiro e foi pedil-o ao patrão, que não o attendeu por não ter notas miudas. Foi o bastante para que o trabalhador ficasse furioso e, armado de canivete, vibrasse um golpe na coxa esquerda do patrão.

Vendo o pae ferido, Francisco, um filho de Luiz, correu em seu auxilio, recebendo tambem ferimentos a canivete nas mãos, braços e coxa esquerda.

Afinal, foi preso o aggressor e autuado no 22º districto. No posto de Assistencia da estação do Meyer, foram as victimas soccorridas.

Um conflicto abordado pela interferencia da policia

Houve, pela tarde de hontem, um grande "sururú" no bar do Leblon.

A policia do 21º districto acudiu com presteza e effectuou a prisão dos seguintes individuos: Waldimir Pereira, empregado da Light, residente á rua Portella n. 150; José Francisco, empregado no commercio; Manoel Gonçalves Vieira Junior, empregado no commercio residente á rua Coronel Filicio n. 9; José Pinto de Souza, empregado no commercio, morador á rua Santos Rodrigues n. 19 e as decahidas Irene da Silva, residente á rua Visconde de Duprat n. 32; Isaura Gonçalves e Maria Ferreira de Araujo, residentes ambas á rua Visconde Duprat n. 29 e Olympia de Jesus Ferreira, domiciliada á rua S. Leopoldo n. 72.

A policia está procurando descobrir o paradeiro de um chauffeur que, no dizer de testemunhas, foi o causador do barulho.

A festa de hontem no Asylo S. Luiz

Realizou-se hontem, á tarde, no Asylo para velhice desamparada, com assistencia de pessoas gradas e presença de representantes officiaes e de elevado numero de familias, a festa annual em honra do seu patrono, — S. Luiz, rei de França.

Além da inauguração de um lindo e artistico altar-mór, na Capella do Asylo, foi inaugurado no grande pateo central, o busto em bronze, do sr. Joaquim Pedro Guerra dos Santos, que fez doação ao Asylo de dois terços da sua grande fortuna — cerca de novecentas apolices geraes.

O busto foi desvendado pelo sr. J. Pedroso, encarregado de negocios de Portugal. Seguiu-se a inauguração de doz apartamentos para casaes velhos.

Houve discursos diversos, inclusive do dr. Carlos Ferreira de Almeida, que, fazendo o historico da obra meritoria do Asylo, justificou as inaugurações.

Morreu ha dias e estava insepulto

A' delegacia do 20º districto foi ter, hontem, Antonio Rodrigues da Cruz, residente na casa n. 95, da rua Goyaz, que informou ás autoridades, estar vindo da casa 97, fétido insupportavel. A policia foi ao local, verificando a procedencia do informe. Bateu; ninguem. Com o auxilio de uma escada, pela bandeira de uma porta, a autoridade viu que havia um homem morto num leito. Trata-se de José de Oliveira, portuguez, viuvo, de 50 annos presumiveis, que ali morava só. Soube a policia no local, que o morto soffria do coração.

Foi pedido o auxilio da Saude Publica, afim de ser desinfectado o local. Depois desse trabalho a policia fez remover o corpo para o Necroterio.

Os gaiatos em acção

O material do Corpo de Bombeiros teve de sair, hontem, por duas vezes, a chamado de desoccupados. Da primeira vez, communicavam um incendio na avenida Rio Branco e, da segunda, no largo da Lapa.

Não haverá um meio de applicar correctivos severos nesses gaiatos que se mettem a brincar com coisas sérias?

NO MUNDO DA TÉLA

CINE — THEATRO RIACHUELO

A inauguração do Cine — Theatro Riachuelo, sito á rua Magalhães Castro nº 189, que devia realizar-se hontem, foi transferido para o dia 16 do corrente.

Motivou o adiatamento um contratempo que não póde ter solução immediata, não obstante os esforços empregados pela direcção da nova casa de diversões.

A actualidade internacional

O REGIMEN SOVIETISTA CONDEMNADO PELA AMERICA

Um libello formidavel de M. Charles L. Hughues

Nos ultimos cinco annos, muitos libellos tocados de severidade, têm sido feitos contra o regimen dos "soviets"; mas nenhum egualou ainda, em rudeza, ao que acaba de ser proferido pelo ministro americano Charles Hughes. E' uma condemnação formidavel de todos os actos do governo bolchevista e a declaração inexoravel e peremptoria por parte da America, de reconhecer aquelle regimen, emquanto elle persiste nos processos actuaes. O notavel documento é todo elle redigido pela propria mão de Mr. Hughes, em fórma de carta a Samuel Gompers, presidente da Confederação Americana do Trabalho. Damos a seguir algumas das suas mais significativas passagens.

A conquista do poder, na Russia, por uma minoria, causou um grave desapontamento á democracia americana que tinha acclamado com enthusiasmo o fim do despotismo dos tzares. Mas esse desapontamento maior se tornou pelos factos subsequentes. O direito da livre discussão e a maior parte das liberdades civis foram abolidas. Todo o desejo de reivindicação dessas liberdades é considerado como contrario á revolução e punido com a morte. Qualquer fórma de opposição politica é cruelmente suffocada. Destruiu-se deliberadamente a vida economica do paiz. Não só se atacou a propriedade individual, a pretexto de que era capitalista, mas até se recorreu á mobilização dos trabalhadores. Foram supprimidas as organizações livres do trabalho. Foi prohibido que os proletarios se syndicassem e fizessem greves sob pena de castigos severissimos.

Quando os trabalhadores oppunham uma resistencia passiva, ou os mobilizavam ou os militarizavam. O resultado foi ter-se feito recuar a Russia até á época medieval. Politicamente, chegou-se ao despotismo; economicamente, só se conseguiu um desastre. Agora, foi promulgada uma nova constituição; mas essa não fez mais do que continuar sob um novo titulo o regimen do golpe de Estado de 1917. A nova constituição não só não contém promulgação alguma dos direitos do homem, mas até nem sequer assegura as liberdade civis do povo.

Não são admissiveis quaesquer duvidas acerca da amizade sincera que o povo americano consagra ao povo russo; e é precisamente por isso, que nós não podemos, de maneira alguma, approvar as medidas tyranicas que na Russia têm sido adoptadas, ou praticar qualquer acto que retarde a hora desejada, em que aquelle povo possa affirmar o seu direito de viver em liberdade. Reconhecer um regimen é convidal-o a manter relações comnosco. Tal decisão implica, da parte do regimen reconhecido, o compromisso confessado ou tacito de cumprir as obrigações correlativas; e essas obrigações consistem, além do mais, na protecção das pessoas e dos seus bens, de quantos desempenharam legalmente qualquer missão particular ou official no territorio do paiz cuja situação politica se reconheceu. Mais: consiste na abstenção completa de toda a propaganda hostil de uma nação dentro dos limites de outra. Ora, no caso do actual regimen russo, não ha sómente a tyranica maneira de proceder a que alludimos; ha tambem o repudio das obrigações inherentes ás relações internacionaes e o desprezo confessado por todos os principios em que essas relações se fundamentam.

Nenhuma garantia nos foi dada de que as detenções arbitrarias soffridas já pelos nossos concidadãos não venham de futuro a repetir-se. As obrigações da Russia para com os contribuintes americanos continuam no esquecimento. Os americanos, cujos bens foram confiscados, continuam a não ter a menor esperança de indemnização. Por ultimo, — é este o ponto mais grave da questão — os homens que governam em Moscou não perdem de vista o seu instincto original de destruir os governos existentes em toda a parte do mundo.

Tanto que Trotsky, dirigindo-se ao 5º Congresso da Juventude Communista Russa, em outubro do ultimo anno, declarou textualmente:

— Camaradas, a revolução ganha terreno na Europa e na America, systematicamente, palmo a palmo, com ranger de dentes nos dois campos que se defrontam. Vae ser uma luta prolongada, encarniçada, cruel e sanguinolenta.

Pois bem, emquanto este espirito de destruição subsistir, será impossivel ao governo americano reconhecer as autoridades de Moscou, ainda que para isso se invoquem considerações de ordem economica. Entre os povos, como entre os individuos, não podem manter-se relações se não houver, ao menos, a presumpção da bôa fé.

O TRUST DO ASSUCAR

Uma denuncia dada por um jornal do Recife

(Do correspondente)

Recife, 9 — O *Jornal do Recife* continúa combatendo o trust do assucar, que redundará na morte dos pequenos lavradores.

O mesmo jornal informa que um senador estadual, proprietario de varias usinas, pretende levantar um emprestimo superior a trinta mil contos afim de adquirir outras fabricas de assucar do Estado, constituindo o *trust* desse producto. Accrescenta o mesmo jornal que a esse senador está unido alguem de grande responsabilidade polotica no momento.

Apostaram e o 5.346 andou em disparada pela rua do Ouvidor!

O taxi n. 5.346, transportando dois passageiros "farristas", andou hontem em correrias pela rua do Ouvidor. Da primeira "chispada", elle foi da rua Uruguayana até ao largo de S. Francisco. Deu umas voltas e, depois, passageiros e chauffeur foram beber cerveja num estabelecimento desse largo. Saindo, dali, pouco depois, o 5.346 entrou de novo em disparada pela rua do Ouvidor sendo detido na Avenida. O vehiculo foi levado para a Policia Central, em cujo xadrez os tres foram mettidos.

Soube a policia, que os patuscos haviam feito uma aposta neste sentido — ganha dest'arte pelo chauffeur, embora pondo em risco a vida dos transeuntes descuidados.

Dez milhões de leprosos existem em todo o mundo

Acaba de ser consagrado o remedio que cura a terrivel doença e que foi descoberto por um medico egypcio.

STRASBURGO, 9 de agosto.

O terceiro congresso internacional contra a lepra acaba de encerrar os seus trabalhos. Escusado será accentuar a intensa importancia que têm para a humanidade os trabalhos a que se consagram esses congressos. A lepra é ainda hoje um flagello terrivel. Não recordarei o que ella foi na antiguidade e na edade media. Os reis e o clero expulsaram, nesses velhos tempos, do convivio dos homens as pobres criaturas atacadas pelo pavoroso mal. Era, sem duvida, um procedimento cruel. Mas as circumstancias impunham-no para evitar a diffusão da doença.

Não recordarei tambem os simptomas dessa doença. Todos mais ou menos o conhecem. Diz-se que o microbio que a produz se apparenta com o da tuberculose: mas a sua virulencia é menor, ou antes, tem um outro caracter. A lepra não matta; mas desfigura os individuos atacados e transforma-os num objecto de repulsão para os seus semelhantes.

A lepra não desappareceu do mundo. Longe disso! As estatisticas mencionam a existencia de tres milhões e meio de leprosos em todos os continentes. Mas ha regiões onde os dados das estatisticas são evidentemente imperfeitos. Um medico especialista sustentava, não ha muito, que o numero de leprosos que existem no mundo, actualmente, deve approximar-se muito de dez milhões.

Accresce que os leprosos circulam hoje livremente. Em toda a parte, mesmo nas grandes cidades européas, é frequente encontral-os em convivio com as creaturas sãs. Existe, nesse estado de coisas, um perigo que importa conjurar. Tal o objecto dos congressos internacionaes consagrados ao estudo do tratamento dessa doença, o terceiro dos quaes acaba de realizar-se com o mais brilhante exito nesta cidade de Strasburgo.

Tive a honra de ouvir a respeito dos resultados desse congresso, um dos eminentes sabios francezes que nelle tomaram parte, o dr. Chartres, de Marselha, que se tem consagrado especialmente ao tratamento da lepra.

— Os resultados deste congresso, disse elle, são concludentes. Os elementos de observação que alguns dos meus collegas e eu proprio aqui trouxemos, permittem affirmar que, em fim, o remedio da lepra foi descoberto. Essa descoberta é devida a um medico egypcio, que fez os seus estudos em Genebra: o dr. James Hasson. Alguns estudos sobre os velhos tratamentos da lepra levaram-no a experimentar os meritos curativos das preparações arsenicaes. As experiencias feitas com o preparado 132, o amido-arseno-fenol, composto pelo dr. Pomaret para combater a syphilis, deram resultados magnificos, resultados que, sem imprudencia, se podem considerar decisivos.

— O dr. Pomaret — perguntei — é um francez?

— E' — respondeu-me o meu interlocutor — é o chefe do laboratorio do hospital S. Luis, de Paris. O curioso é que esse medico tambem estudou o problema da lepra e suggeriu para essa doença um tratamento especial, baseado no emprego do oleo de chaulmoogra. Mas foi procurando curar a syphilis que elle encontrou a formula ideal que o congresso de Strasburgo acaba de consagrar.

Um outro medico que ouvi sobre o mesmo assumpto confirmou-me as impressões optimistas do dr. Chartres:

— E' possivel, disse-me elle, que o methodo proposto pelo dr. James Hasson venha a ser aperfeiçoado. O seu emprego é muito delicado e provoca, em alguns casos, reacções violentas. Mas isso é uma questão de "mise-au-point". O essencial é saber-se que existe contra a terrivel doença um tratamento provadamente efficaz. Essa noticia, espalhada pelo mundo, levará a muitos milhares de desgraçados a maravilhosa esperança duma ressurreição.

A morte do empresario Figueirôa

Com grande acompanhamento de amigos, effectuou-se hontem o enterramento do estimado empresario Arnaldo Figueirôa, fallecido no sabbado.

Todo o mundo theatral se fez representar, tendo a Companhia Leopoldo Fróes comparecido incorporada.

Arnaldo Figueirôa foi inhumado no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro do Hotel Avenida.

Mania de suicidio

Talvez morra desta vez

Americo Faria, rapaz de 24 annos, solteiro, empregado em açougue e morador á rua Vieira Fazenda n. 80, é um doente dos nervos, presa da mania do suicidio. Por varias vezes tem elle tentado contra a vida. Hontem, deu dois tiros na cabeça. Attingido por um projectil, foi soccorrido pela Assistencia, voltando á casa de moradia em estado grave.

O 5º districto registrou o facto.

Accidentes de trabalho na zona do 16º

O operario Alfredo Corrêa, de 18 annos, solteiro, morador á rua Barão de Mesquita n. 707, quando trabalhava nas obras da casa n. 687, da mesma rua, soffreu um accidente.

— Nas officinas da fabrica Cruzeiro, tambem em virtude de accidente, foram feridos os operarios Domingos Cardoso, Emilio Silva e Antonio Bert.

A policia do 16º districto fez soccorrer as victimas pela Assistencia e registrou as occorrencias.

Flôr de Liz mordida por um cão

Nilo Maia, morador á rua Domingos Lopes n. 183, em Madureira, queixou-se á policia do 23º districto, por ter sido uma sua cunhada de nome Flor de Liz, menor de 10 annos, mordida por um cão de propriedade do morador da casa da rua Antonia Alexandrina n. 187, na mesma estação.

A menina apresenta uma dentada no pescoço e foi medicada no posto do Meyer.

O cachorro está em observação.

Foi aggredido e não sabe por quem

O nacional Ormindo Nascimento, de 32 annos, casado, carroceiro e morador á rua Paula Brito, em casa sem numero, quando se encontrava na esquina das ruas Leopoldo e Patrocinio, foi inopinadamente aggredido por um desconhecido que fugiu em seguida.

Apresentando ferimento na cabeça, foi elle queixar-se á policia do 16º districto.

ESMOLAS

Recebemos a quantia de 20$000 para os pobres da Irmã Paula, remettida por um devoto de N. S. d'Apparecida.

Uma victoria da raça negra nos Estados Unidos

UMA ACTRIZ PRETA E' A "ESTRELLA" DE UMA COMPANHIA DE BRANCOS

PARIS, 8 de Agosto.

Ha poucos dias o ministerio dos Negocios Estrangeiros francez mandou para os jornaes uma nota officiosa lembrando aos turistas que, em França, não existem preconceitos de raças; que, de resto, ha muitos individuos de côr negra legitimamente e authenticamente francezes, e que esses individuos têm o direito ao respeito de todos os cidadãos deste paiz e de todos os estrangeiros que são seus hospedes.

Essa nota, que terminava por uma clara ameaça de sancções contra os que continuassem a desconhecer os bons principios que a inspiravam, teve origem em varios incidentes provocados por viajantes americanos que exigiram mais de uma vez a expulsão de negros dos "auto-cars" de turismo, das salas de espectaculos e mesmo dos restaurantes onde elles, viajantes, se dignavam entrar.

Uma tal attitude não poderia, evidentemente, ser tolerada. Os preconceitos americanos podem talvez justificar-se ou, pelo menos, discutir-se; mas as praticas que delles resultam não seriam hoje consentidas, quero crer, em nenhum paiz europeu. Os americanos que ousaram manifestar-se contra os negros de Paris foram, de resto, muito além, com inqualificavel "sans-gêne", dos direitos que póde attribuir-se um cidadão que visita um paiz que não é o seu. E se alguma coisa neste caso póde ainda surprehender-nos, é que o Quai d'Orsay tenha julgado necessario occupar-se directa e publicamente de uma questão que os agentes da policia, prevenidos com instrucções especiaes, bastariam por certo para resolver.

E' curioso recordar que os americanos não se lembraram de excluir os negros das fileiras do seu exercito quando se tratava de vir tomar parte na guerra. Mas, mesmo nessa época, elles não deram tréguas aos seus sentimentos de hostilidade contra os individuos de côr. Uma vez, num campo americano, assisti a um espectaculo que não podia ser mais revoltante. Um soldado americano, negro, estava de sentinella á porta de uma barraca onde se guardavam utensilios militares. A alguns metros de distancia, alguns jovens officiaes americanos entretinham os seus ocios, atirando pedras á cabeça do negro, que não podia defender-se nem fugir.

Eis, porém, que dos Estados Unidos nos chega uma noticia surprehendente. O encanto de uma mulher parece ter desafiado o preconceito — e parece ter vencido. Trata-se de uma jovem actriz, de cor negra, Miss Florence Mils, que obtem neste momento um exito imenso nos grandes theatros de Chicago e de Nova York. Pela primeira vez na America uma actriz negra foi admittida numa companhia de artistas brancos; pela primeira vez os louros autores americanos consentiram em escrever peças para uma preta. E' um acontecimento, e um acontecimento que merece registar-se com surpreza... e com applauso.

A noticia desse caso sensacional e imprevisto talvez concorra, com a nota do Quai d'Orsay, para adoçar os sentimentos dos turistas americanos que (libertos do "regime secco") frequentam os "auto-cars", os restaurantes e os theatros de Paris.

Recebeu tres punhaladas como paga de aluguel

João Antonio Fernandes, de 40 annos, casado, alugou a Alipio José Dias da Costa, uma pequenina casa de sua proprietario, em Oswaldo Cruz. Hontem, aproveitando o dia de folga, João foi á habitação de Apilio, procurando receber o aluguel.

Taes coisas houve, porem, entre elles, que o senhorio recebeu do inquilino tres punhaladas: nas costellas e braço esquerdo e peito.

Emquanto o ferido era medicado no posto da Assistencia do Meyer o aggressor mettia-se em processo no 23º districto, onde está preso.

A VELHA QUESTÃO DA NATALIDADE EM FRANÇA

Os sociologos francezes continuam a estudar o problema, em busca de uma solução

(Da Associated Press)

PARIS, agosto.

O perigo de uma Allemanha maior e mais forte dominando facilmente uma França mais fraca pela força do numero toma proporções cada vez maiores no espirito pessimista dos sociologos francezes que estão estudando o problema da natalidade neste paiz.

O augmento de 160.000 pessoas na população, verificado em 1920, pequeno embora, veiu dar uma certa esperança ao governo e ao publico, porque em geral se acreditava que o grande numero de casamentos, depois da grande guerra, seria a tranquillizadora solução do caso. Enganaram-se todos, entretanto. O excesso real da natalidade sobre a mortalidade no anno seguinte foi apenas de 9.000 e os resultados do anno ultimo, ainda não confrontados, não estão agradando aos sociologos e economistas.

O presidente Millerand, não ha muito, falou a respeito da questão da natalidade, considerando-a "a questão vital da França". Seus esforços, disse elle então, estavam sendo dirigidos no sentido de multiplicar os lares e proteger as creanças.

O estado da França é comparavel ao de uma creança que cresce lentamente, emquanto que os seus companheiros se desenvolvem aos pulos. No XVI seculo a França tinha metade da população da Europa; em fins do XVIII seculo possuia apenas um quarto e hoje não vae além da decima parte.

Desde 1871 a mortalidade vinha ultrapassando a natalidade e sómente a emigração póde salvar a raça de uma rapida extincção, numa perda desanimadora que correspondia a um quarto de milhão por anno.

Quaesquer que sejam as razões para essa reducção de ha meio seculo na natalidade, as condições de vida actuaes, as proprias vicissitudes da vida e as condições de ordem moral são hoje dadas pelos estudiosos do assumpto para a continuação do mesmo estado de coisas, apezar da verdadeira campanha conduzida em favor do augmento das creanças nos lares.

PORTUGAL

Pelo Correio

CONTRASTE CURIOSO

Portugal e as bellezas da capital do Brasil — Uma entrevista com o sr. Albino Forjaz de Sampaio.

(Do "Diario de Lisboa")

A casa de Albino Forjaz de Sampaio, na rua do Meio, á Lapa, é um museu e uma bibliotheca. São quadros dos mestres, estantes de tal modo ajoujadas de livros que mal nos deixam andar. Tudo muito bem catalogado, mais ordenado que em muitas livrarias.

Lá estão a iniciá-lo algumas caixas de verbetes que permittem ao escriptor consultar rapidamente qualquer obra.

Albino Forjaz de Sampaio acaba de regressar do Brasil, a bordo do "Massilia". E é sobre o Brasil que elle nos falla, com sinceridade e com amor — que ainda ha amor e sinceridade, apezar do que dizem as "Palavras Cinicas"...

— Que cidades brasileiras percorreu?

— Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo. Fui ao Brasil para escrever um livro sobre elle e para fazer um inquerito sobre os serviços municipaes do Rio de Janeiro, cotejados com os de Lisboa que muito tem que aprender nesse campo. Ia, a bem dizer, incognito...

— Descobriram-n'o lá...

— Um telegramma inconfidente annunciára a minha viagem, de sorte que, quando desembarquei, com o almirante Gago Coutinho, fui recebido de tal maneira que tive de realizar conferencias — o que não fazia parte do meu programma.

— Bons resultados...

— Magnificos, em todos os sentidos.

— E quaes as conclusões do seu inquerito?

— Conheço muitas cidades européas. Pois posso garantir-lhe que o Rio de Janeiro é das mais lindas cidades do mundo. Representa um progresso espantoso e quanto mais a admirava, mais me lembrava com tristeza de Lisboa que em materia de serviços municipaes está, pelo contrario, espantosamente atrazada.

Uma anedocta, a proposito, de Humberto de Campos, e que Forjaz de Sampaio contou numa das conferencias:

— Um inglez, hospedado num hotel, interrogado pelo dono sobre a bahia de Guanabara, respondeu: "Em Inglaterra ha muito maiores." "E o Pão de Assucar?" — "Tambem ha lá muito maiores..." — "E a Bibliotheca?" — "Você admira-se, porque nunca viu o Museu Britannico..." Arreliado com a prosapia do hospede, o dono do hotel comprou uma tartaruga enorme, colocou-lha na cama e cortou a electricidade. Quando o inglez entrou, altas horas da noite, não vendo luz, resolveu deitar-se mesmo assim. Ao sentir a tartaruga, pôz-se a gritar. Acudiu o dono do hotel. — "Que é isso?" — "Está alli uma "bicha"! — "Uma bicha"? Ora vamos lá a ver... Mas isto é um simples percevejo..." — "Um percevejo? Mas em Inglaterra são muito mais pequenos..."

Serviços montados admiravelmente no Rio de Janeiro:

— Telephones: ha 30:000. Ha hoteis com 200 e 300 — um em cada quarto. Electricos para bagagens, por preço baixissimos. Automoveis — cerca de 100.000 — circulando sempre, de modo que em qualquer altura se arranja um "taxi", pagando-se 2.000 réis de entrada e contando-se as horas por baixo preço. De qualquer telephone se póde ligar para outras cidades, mesmo sem haver deposito. No fim do mez mandam receber a despeza extraordinaria.

— Hoteis?

— Magnificos. "Appartements" que nos dão a illusão de estarmos em casa — porque estamos até melhor que nella... Telephone, casa de banho, "maples", todas as indicações necessarias, etc. Um contraste: uns brasileiros que viajaram commigo e a quem indiquei um hotel de primeira ordem em Lisboa, sahiram de lá enjoados, deixando-me envergonhado com a descripção que me fizeram... O pavimento das ruas é todo asfaltado. Em Lisboa, quem se metter num automovel, passa alguns minutos de tortura, taes são as covas e os solavancos...

Fala sobre os Estoris:

— Podiam fazer-se casinos magnificos. Mas não ha iniciativas. Temos um bello exemplo em Santos, cidade velha que hoje tem admiraveis casinos e uma avenida de tres kilometros. E' claro que tudo isto custa muito dinheiro. Mas só assim se póde atrahir os estrangeiros. E cita-nos este caso lamentavel:

— Ha estrangeiros que não desembarcam em Lisboa. Ficam a bordo. Os navios nem sequer atracam. No Brasil são obrigados a atracar e logo em seguida se estabelecem communicações telegraphicas com a rêde.

Outro serviço:

— No Rio, o transito de carroças é prohibido, desde as 11 da manhã á meia noite.

Albino Forjaz de Sampaio tem palavras de admiração por um nucleo de portuguezes emigrados para o Brasil em seguida ás incursões e que residem em S. Paulo. E, depois de lembrar a creação de uma "bolsa de civilização", destinada a custear viagens de artistas que iriam lá fora colher elementos destinados ao embelezamento de Lisboa, diznos que trouxe 2.000 livros e 300 musicas brasileiras, offerecidas pelos editores, e que pensa realizar um sarau brasileiro, onde se executem musicas e leiam versos de artistas do paiz irmão.

DEVE AUGMENTAR-SE A CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA?

Não — responde o antigo presidente de Conselho e ministro das Finanças, sr. Barros Queiroz — Mas é preciso que o Estado não só se recuse agora a augmental-a como muita gente reclama, mas tambem a não augmente depois para ter dinheiro com que pagar aos funccionarios.

Volta a terreira a idéa de um novo augmento da circulação fiduciaria. Ha quem, perante a crise de falta de notas que se desenha, preconise esse expediente, como unico meio de acudir ás difficuldades do mercado; e ha quem contra elle energicamente se insurja, perfilhando o modo de ver da Caixa Geral de Depositos, expresso na longa representação ao ministro das [illegible]

Sobre o assumpto, o sr. Thomé de Barros Queiroz, uma das mais notaveis figuras do partido nacionalista, e considerado economista, que a esta materia tem dedicado persistente estudo, tem a opinião que o "Diario de Noticias" seguidamente registra.

O AUGMENTO DA CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA CAUSA MUITO MAIORES PREJUIZOS QUE A FALTA DE NOTAS

— Sou, como sempre — foi dizendo — o antigo ministro das Finanças abertamente contrario ao alargamento da circulação fiduciaria representada por notas de Banco.

Os prejuizos causados pelo augmento da circulação são muito maiores do que os causados pela falta de notas para a liquidação de transacções.

Com o systema adoptado durante e depois da guerra, recorrendo á estampagem de notas para satisfazer as necessidades sempre crescentes do Estado, creou-se um circulo vicioso, do qual precisamos sair emquanto é tempo.

O Estado, para satisfazer os seus encargos, tem lançado no mercado montanhas de notas, cujo valor nominal não tem contra-partida nem em reservas reaes nem em valores trocaveis. Se o augmento da circulação fiduciaria correspondesse ao augmento de valores trocaveis, o seu poder de acquisição só podia ser diminuido por factores de ordem moral ou pela deficiencia dos meios de liquidação internacional.

Como, infelizmente, não tem sido a causa da inflação — vá lá o palavrão americano — o augmento da quantidade de productos trocaveis mas as necessidades do Estado, sempre que se lança no mercado uma nova quantidade de notas o poder de acquisição destas e das que anteriormente existiam em circulação diminue, precisamente na proporção do augmento.

Qualquer que seja o quantitativo das notas em circulação o seu poder de acquisição global não se modifica se a somma de valores trocaveis não soffre alteração.

— Quer v. ex. dizer que, com o meio circulante existente ao entrarmos na guerra, se adquiria a mesma quantidade de productos que hoje se adquire com os 1.300 mil contos que a circulação fiduciaria representa?

— Quero! Com cerca de 80.000 contos satisfariamos as necessidades das trocas de productos e de serviços em 1914. A quantidade de productos e de serviços não augmentou, ou, se augmentou, esse augmento não é muito sensivel, e no entanto, os meios de acquisição desses productos e serviços augmentaram quasi 16 vezes.

Como as notas não constituem mercadoria exportavel, porque não têm poder liberatorio além das fronteiras do nosso paiz, nem são trocaveis por metaes com cotação mundial, tem que exercer a sua funcção economica dentro do paiz e, por isso, offerecem-se em quantidade superior á das necessidades. Como succede com todos os valores que se offerecem nessas condições, o seu poder de acquisição diminue — depreciam-se. A procura dos valores trocaveis augmenta pelo facto da abundancia do meio circulante. Como succede a todos os productos nestas condições o seu valor de troca, em relação á moeda augmenta — encarecem. O equilibrio entre o poder de acquisição de todo o meio circulante e o valor global dos productos trocaveis estabelece-se rapidamente.

O phenomeno só offerece novidade para as pessoas absolutamente desconhecedoras destes assumptos.

A DEPRECIAÇÃO DA NOSSA MOEDA NÃO E' UMA CONSEQUENCIA DA GUERRA

— Sendo assim — atalhámos — é erro considerar-se a depreciação das notas uma consequencia da guerra?

— Sim, senhor. Em todos os tempos, e em todos os logares, devido a grandeza dos phenomenos, se deram factos analogos, não só com a circulação de notas, mas até com a circulação de moeda metalica. Sempre que a quantidade de moeda excede em valor, o valor normal dos productos e dos serviços trocaveis o preço destes augmenta, o que significa que o poder de acquisição da moeda diminue.

Se a moeda é cumulativamente uma mercadoria, se é constituida por metaes com cotação mundial ou, pelo menos, em alguns mercados externos, o inconveniente desapparece rapidamente pela sua exportação. Se a moeda é constituida por papeis, trocaveis em ouro á simples apresentação nas caixas das entidades emissoras, as coisas passam-se como se de ouro se tratasse — a moeda superabundante será exportada e o equilibrio, se chegou a romper-se, será rapidamente restabelecido. Mas se a moeda é inconvertivel, como succede na Allemanha, na Austria, na Belgica, na França, em Portugal e noutros paizes, e existe em quantidade superior ás necessidades em épocas normaes, a sua depreciação é inevitavel. Não ha habilidades que detenham essa depreciação. Aquelles que pretendem travar a marcha do phenomeno com artificios ou são mistificadores ou ignorantes.

A EXCESSIVA ABUNDANCIA DE NUMERARIO SO' SERVE PARA CRIAR A ESPECULAÇÃO

Mas se o poder de acquisição do meio circulante se adapta e se ajusta ao valor de troca dos productos e serviços trocaveis, porque ha escassez dos instrumentos de liquidação? — perguntará o senhor.

— Eu lhe digo. Todas as vezes que se augmenta o quantitativo do meio circulante, e emquanto se não opera o equilibrio entre o valor dos productos e serviços que se offerecem e o dos instrumentos liberatorios, ha uma superabundancia de notas que procuram collocação remuneradora; procura que determina uma série de especulações anormaes, criando um commercio artificial, quasi sempre prejudicial ao paiz.

Quando os bancos abarrotam de notas facilitam creditos a toda a gente; associam-se mesmo a certas empresas de aventura. Uns syndicatos criam empresas para a compra e venda de predios; outros organizam-se para a compra e venda de papeis de credito, promovendo altas e baixas cujos resultados finaes muito se assemelham a roubos; outros especulam com cambiaes; outros improvisam industrias parasitarias, sem condições de vida; outros lançam-se em especulações de mercadorias, armazenando-as, e fazendo a sua offerta, provocando a alta para se locupletarem com o producto das suas habilidades. Cria-se assim uma vida artificial, um movimento commercial de occasião, em todos os seus aspectos prejudicial ao paiz.

Quando o ajustamento, o equilibrio, se faz entre o global do meio circulante e o valor dos productos e dos serviços que se offerecem, essas transacções commerciaes artificiaes a que acabo de alludir tornam-se uma excrescencia, um corpo estranho na vida economica do paiz, um tumor que produz perturbações na circulação das riquezas. E' o que succede agora.

Devo, no entanto, dizer-lhe que esta época sempre foi difficil. Por occasião das colheitas os lavradores precisam sempre de recorrer aos seus recursos e ao auxilio de estranhos, levantando os seus depositos e contraindo emprestimos. Logo que os productos se começam a vender a situação melhorará.

NOS THEATROS

"La danza delle libellule" no Republica

O Rio conhecia "La danza delle libellule", o ultimo grande successo de Franz Lehar, através a interpretação de Clara Weiss, que a representou por muitas noites seguidas, no *Lyrico* e no *Republica*.

Sabbado, elle teve uma nova edição da interessante opereta do autor da "Viuva Alegre", que Deus haja, pela "troupe" da sra. Léa Candini.

Antes de falar na sra. Candini, queremos deixar, aqui, expressos os nossos applausos aos seus companheiros de trabalho e de triumphos, pelo desempenho correcto, sem um defeito, que souberam dar, do principio ao fim, á derradeira creação do immortal maestro viennense.

Quer o sr. Tignani, um excellente *Bouquet*, irresistivel de comicidade, quer o sr. Polisseni, um elegante *Carlos de Nancy*, quer ainda as sras. Tina Magnoli, na *Helena*, e Anata Candini, na *Carlota*, e os srs. Acconci, no *Piper*, Nino Nilo, no *Gratin*, e A. Comoglio no *Pommery*, todos, em summa, sem excepção de um só, concorreram da melhor fórma para o brilhantismo do espectaculo (deixem lá passar a velha chapa...)

Por mais homogeneo, entretanto, que fosse o conjunto, ainda assim mesmo a figura graciosa da sra. Léa Candini se destacaria, como se destacou, de uma maneira verdadeiramente excepcional. Essa mulher jovem, gentil, o olhar banhado de um dôce fulgor, o rosto bello e cheio de graça e de vida, o corpo de esculptura grega, tem realmente, o mysterioso condão de attrahir sobre si as vistas de toda uma platéa, monopolisando-lhe as attenções.

E qual o segredo de Léa Candini? A sua mocidade? A sua belleza? A sua graça?

Nós diremos: a sua arte, a sua arte maravilhosa, que é, ao mesmo tempo, mocidade, belleza e graça, e que tão profunda impressão exerce sobre o publico inteiro, magnetisando-o, prendendo-o na teia de ouro, subtil, da sua fascinação.

Com que infinita doçura ella canta Léa Candini! Como ella soube encarnar e viver a trefega e leviana personagem da saltitante opereta, em cujo coraçãozinho, de mistura com um poucochinho de orgulho, resplandece um quê desse sentimento amoroso, innato nas mulheres, mesmo quando ellas enganam os maridos e se tornam conquistas faceis, ao alcance do mais, mediocre D. Juan!

Com que infinita doçura ellacantou a "bambolina" e, no segundo acto, o "Shimmy" das *gigolettes*, bisado sete vezes debaixo de uma das mais ruidosas manifestações de sympathias ultimamente vistas em theatros do Rio de Janeiro!

Ella teria sido, sozinha, o espectaculo de hontem, se os seus camaradas tambem não tivessem feito jús aos applausos do publico.

De qualquer maneira, porém, aqui registramos o nosso louvor sincero á fulgurante "estrella", a mais linda e graciosa de quantas têm pisado, nestes derradeiros annos, o palco carioca.

Lé Candini bem o merece.

—:—

BALANCETE THEATRAL DO MEZ DE AGOSTO

Nos 31 dias do mez de agosto deram-se no palco carioca, 389 récitas, sendo 332 nocturnas e 57 vespertinas, assim distribuidas:

No Carlos Gomes:

A companhia nacional de comedias, deu: "Maria Sabida", 19 vezes; "O homem da Light", 45 vezes; "A Francesinha do Ba-ta-clan", 2 vezes.

Somma — 66 récitas, das quaes 4 em vesperal.

No João Caetano (ex-S. Pedro):

A companhia Velasco levou a revista "Arco-Iris", 35 vezes, sendo 8 em vesperal.

No Lyrico:

A companhia italiana de operetas, dirigida pela actriz Clara Weiss deu uma representação de "A danza das libellulas".

A companhia do Ba-ta-clan representou: "C'est la miss", 12 vezes; "La marche á l'étoile", 16 vezes; "Bonsoar", 5; e por um grupo de artistas do Trianon foi levada em vesperal "A ceia dos coroneis".

No Municipal:

A companhia da "porte de S. Martin" poz em scena: "Cyrano de Bergerac", 4 vezes; "La Flambée", "La vierge folle", "Le maitre de forges", "L'Appassionain", 2 vezes cada uma; e "La prese de Berg-op-zoom", "La Petite chocolatière", "La Rafale", "Les vignes du Seigneur", "L'Aventurier", "Mme. Sans-Géne", "La Marche nuptial", "Les chevaux de bois", "La Passante", "La Possession", "Le Filibustier", "Boubouroche", "Berenice" e "Terre inhumaine", uma vez cada uma.

Soma — 26 récitas, sendo 4 em matinée.

No Palacio Theatro:

A companhia Palmyra Bastos, deu: "A chamma", 8 vezes; "Maman Colibri", 7 vezes; "Marionettes", 5; "Porque, sim!...", 3; "Rosas de todo o anno", 3 e "Arroz doce", uma vez.

Somma — 27 espectaculos, dos quaes 3 em vesperal.

No Recreio:

A empresa Rangel fez representar:— "Foi elle que me deixou", 32 vezes; "Amor de cabocla", 13 vezes; e "Cabocla bonita", 12 vezes.

Somma — 58 récitas, sendo 4 em vesperal.

No Republica:

A companhia Clara Weiss, mudando-se do Lyrico, representou: "La danza delle libellule", 7 vezes; "La Scugnizza", 4 vezes; "La Signorina Puck", 3; "Miss Issypi", 6; e "La Bayadera", 2 vezes.

A companhia de operetas dirigida pela actriz Léa Candini, iniciou nova temporada de opereta, com duas representações de "A condessa bailarina".

Somma — 25 récitas, sendo 3 em vesperal.

No S. José:

A companhia de comedias do primeiro actor Leopoldo Fróes, installou-se no S. José, dando 24 representações de "Signal de alarma", e a de "Quebranto". Mas, antes, a empresa Paschoal Segreto, de malas promptas para a paulicéa, havia levado á scena: "Vamos pintar o sete", 6 vezes; e "Forrobodó", 5 vezes.

Somma — 37 récitas, das quaes 4 em vesperal.

No Trianon:

A empresa Viggiano e Corrêa, offereceu a seus frequentadores: "Zuzu", 40 vezes; "Casado sem ter mulher", 37 vezes; e "A ceia dos coroneis", uma vez.

Somma — 78 sessões, sendo 16 em vesperal.

Resumo:

Carlos Gomes	62	4
João Caetano	27	8
Lyrico	27	1
Municipal	22	4
Palacio	24	3
Recreio	53	4
Republica	22	3
S. José	33	4
Trianon	62	16
Total	332	57
		57
		389

NOTAS SOCIAES

NATALICIOS

Para o lar do dr. Eugenio Augusto Wandeck, subdirector da Contabilidade dos Correios, o dia de hoje é de festas.

E' que sua filha, a graciosa senhorita Etelvina da Silva Wandeck, faz annos.

—:—

Fazem annos:

O desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, presidente do conselho administrativo dos patrimonios do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores;

— d. Aurelia Vieira da Costa, esposa do capitão João da Costa, fiel do Deposito Publico, e filha do sr. Luiz Alves Vieira, director do Banco do Rio de Janeiro;

— d. Emilia Nogueira de Oliveira, esposa do tenente Alfredo Nogueira de Oliveira.

VIAJANTES

Partiu hoje para Araxá, no Triangulo Mineiro, acompanhado por sua esposa, o sr. [illegible], negociante nesta praça, que ali vae fazer uma estação de aguas. O seu embarque foi muito concorrido por familias e amigos.

FALLECIMENTOS

Foi sepultada hontem, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a menina Sonia Maria, filha dilecta do dr. João Alfredo Pereira Rego, nosso collega d'A Noite, e neta do dr. Rodrigo Tavares, chefe de secção do Ministerio da Viação. Sobre o caixão da querida menina, que era o enlevo dos seus paes, foram collocadas dezenas de corôas, offerecidas pelos parentes e familias amigas.

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento de d. Ezelvina Bethencourt Pereira, esposa do dr. Theophilo Gonçalves Pereira, sub-secretario do Supremo Tribunal Federal. A extincta era filha do sr. [illegible] Bethencourt Filho e do [illegible] Eugenio Bethencourt da Silva e deixa os seguintes filhos: Theophilo, Dino, Marilia, Dulce, Francisco e Carlos.

Ouro, platina e joias com brilhantes, antiguidades e moveis de jacarandá, não vendam sem primeiro saberem da vantajosa offerta da acreditada Joalheria Brito. Rua Uruguayana n. 9. Tel. 2943 C. (16386)

A VIDA COMMERCIAL

O CAMBIO

Hoje, os trabalhos deste mercado foram iniciados em condições de firmeza, com os bancos estrangeiros fornecendo cambiaes a 5 7/32 e 5 1/4 d. e o do Brasil a 5 1/4 d.

O papel particular era cotado a 5 9/16 e 5 5/16 d.

Os negocios conhecidos, ao encerrarmos esta noticia, eram regulares, ficando o mercado sem alteração apreciavel.

TABELLA DOS BANCOS

[illegible]

O CAFE'

RIO

Os negocios realizados, antehontem, no typo 7, foram no preço de 28$800 por arroba.

Pauta, 1$960

Entradas em 6 e 8:

	Saccas
E. F. Leopoldina	29.471
Maritima	2.910
Affredo Maia	3.171
Barra a dentro	—
Total	35.552
Desde 1º	92.636
Média	11.579
Desde 1º de julho	778.501
Média	[illegible]

Embarques em 6 e 8:

E. Unidos	[illegible]
Europa	8.093
Cabotagem	2.120
Rio da Prata	4.120
Cabo	—
Total	16.325
Desde 1º	102.393
Média	[illegible]
Desde 1º de julho	898.797
Existencia em 10	[illegible]

Hoje, este mercado funcionou, desde a abertura [illegible].

COTAÇÕES

[illegible]

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 10 — Companhia Luz Stearica, juros.

Dia 10 — Empreza S. João da Matta, dividendo de 14$000.

Dia 10 — Companhia Fornecedora de Materiaes, dividendo de 10$000.

Enferma, tinha a idéa fixa do suicidio

De longa data d. Anna Alves Cabral, brasileira, casada com o sr. João Hyppolito Cabral, residente á rua Imperial n. 236, vem soffrendo de forte desequilibrio nervoso. A enferma era presa da idéa fixa do suicidio, razão por que sua familia a fazia vigiar, com os maiores cuidados. Hontem, porém, a enferma, burlando a vigilancia, pegou de um lampeão de kerozene, embebeu as vestes no liquido e ateou fogo. Soccorrida immediatamente pelos parentes, as chammas foram abafadas, não sem evitar á doente queimaduras de 3º grão, que a Assistencia do Posto do Meyer medicou. Em seguida foi d. Anna internada na Casa de Saude Affonso Dias, á rua Aristides Lobo n. 115.

A policia do 10º districto teve sciencia da triste occorrencia, registrando-a.

A MORTE COLHEU-O EM PLENA VIA PUBLICA

Saindo da casa de sua moradia, á rua da Saude, Benjamin Manoel Pereira, brasileiro, de 24 annos, alfaiate, ainda ia perto, quando foi accommettido de forte hemoptyse. Procurando [illegible]

IA SUBIR NO LIMPA-TRILHOS E CAIU

Empregado da Leopoldina como guarda-cancella e trabalhando na estação de Penha, o operario Joaquim dos Santos, solteiro, brasileiro, [illegible]

Loteria do Estado do Rio

AMANHÃ

100:000$000

Inteiro 4$000. Quinto $800. Vende-se em toda parte. (15034)

Registro Maritimo Brasileiro, para prestação de contas, eleições e alteração dos estatutos, dia 12, ás 3 horas da tarde.

Companhia Mercantil Kosmos, para leitura dos estatutos e eleições, dia 13, ás 3 horas da tarde.

Banco do Commercio, para prestação de contas e eleições, dia 21, á 1 hora da tarde.

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, para prestação de contas e eleições, dia 22, ás 2 horas da tarde.

Companhia Separadora do Espirito Santo, dia 21, ás 2 horas da tarde.

Companhia America Fabril, para prestação de contas, eleições e alteração dos estatutos, dia 24, á 1 hora da tarde.

Rocha Faria & C.ª

MATRIZ — RIO

Codigos: Borges, Ribeiro, etc.

End. tel.: ROCHAFARIA

Commissarios de café

Rua Th. Ottoni, 113 — 1º

Arm.: Camerino, 66

Caixa postal 710

Telephones: Norte, 2.254 — 3.035

Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.

FILIAL — Santos:

Rua Santo Antonio, 61

Preços por 15 kilos, no Rio: [illegible]

Informações: mercado SUSTENTADO.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia America Fabril, até o dia 24.

Apolices do Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, até o dia 30.

ESTEVES, REZENDE & Cia.

Commissões — Consignações — Conta Propria

Adeantam 70% sobre conhecimentos

Commissão: $700 por sacco

Escriptorio: Quitanda, 198 (sob.)

TELEPHONE, NORTE 6024

Armazem: rua da Gamboa, 133-135

TELEPHONE, NORTE 3796

Endereço telegraphico: "GRACIANO"

CODIGO — "Ribeiro"

Cotações por 15 kilos: [illegible]

Mercado CALMO. (10842)

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, [illegible]

Barboza, Albuquerque & Comp.

SECÇÃO DE CAFE'

RUA DO ROSARIO, 102 e 104

Caixa postal 822

Endereço telegraphico "OLIBARBOZA"

ADEANTAM SOBRE CONHECIMENTOS

Collocam cafés a chegar mediante amostras

CORRETAGEM, 500 réis por sacco

Recebem cafés nas melhores condições de armazens geraes e dispõem de machinismos para rebeneficiar café.

Cotações por 15 kilos [illegible]

Mercado FROUXO. [illegible]

RECOLHIMENTO DE NOTAS

A junta administrativa da Caixa de Amortização, [illegible]

Pinto, Lopes & C.

Escriptorio, r. General Camara, 43 Rio. Armazem: r. Coronel Pedro Alves, 98.

EXPORTADORES E COMMISSARIOS DE CAFE' (10843)

CUNHA NEVES & C.

COMMISSARIOS

De manteiga e outros artigos

End. telegraphico: Amneves

Caixa Postal, 1310

Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro. (17791)

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de A. Rocha & Comp., dia 11, á 1 hora da tarde.

[illegible]

ASSEMBLEAS ANNUNCIADAS

Companhia Mineira Nacional, dia 12, ás 3 horas da tarde.

Fallencia de Manoel Monteiro Vilhas Boas, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. J. Almeida, dia 19, á 1 hora da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 12 — 130 apolices Municipaes do emprestimo de 1917, ao portador.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Ré Vittorio"	11
Rio da Prata, "Almanzora"	11
Portos do norte, "Rodrigues Alves"	13
Rio da Prata, "Bayard"	12
Portos do sul, "Commandante Alcides"	12
Portos do sul, "Antonina"	13
Rio da Prata, "Vestris"	13
Nova York, "American Legion"	13
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	15
Genova e escs., "Indiana"	14
Rio da Prata, "Alsina"	14
Bremen e escs., "Sierra Nevada"	14
Rio da Prata, "Ouessant"	15
Genova, "Tomaso di Savoia"	15
Portos do norte, "Rio Amazonas"	16
Londres e escs., "Highland Piper"	16
Amsterdam e escs., "Flandria"	17
Havre e escs., "Groix"	18
Rio da Prata, "Demerara"	19
Rio da Prata, "Southern Cross"	19
Portos do sul, "Belém"	20
Rio da Prata, "Regina d'Italia"	23
Rio da Prata, "Massilia"	23
Napoles e escs., "Pincio"	24
Rio da Prata, "Napoli"	25
Rio da Prata, "Cap Norte"	25
Rio da Prata, "Crefeld"	25
Rio da Prata, "Presidente Harrison"	25
Rio da Prata, "Brasil"	25
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	26
Genova e escs., "Mendoza"	26
Rio da Prata, "Vandyck"	27
Bordeaux e escs., Meduana"	27
Rio da Prata, "Eubée"	28
Portos do norte, "Campeiro"	28

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Vandyck"	11
Southampton e escs., "Almanzora"	11
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	11
Bahia e escs., "Ipanema"	11
Rio da Prata e escs., "Ré Vittorio"	11
Bahia e escs., "Ilhéos"	12
Pará e escs., "Campos Salles"	12
Porto Alegre e escs, "Itapema"	13
Nova York e escs., "Vestris"	13
Liverpool e escs., "Baependy"	13
Napoles e escs., "Alsina"	14
Hamburgo e escs., "Rijuland"	14
Rio da Prata e escs., "Sierra Nevada"	14
Rio da Prata e escs., "American Legion"	14
Manáos e escs., "Bahia"	14
Rio da Prata e escs., "Indiana"	14
Recife e escs., "Itapura"	14
Pará e escs., "Aracaty"	14
Parahyba e escs., "Commandante Vasconcellos"	15
Nova Orleans e escs., "Jaboatão"	15
Rio da Prata e escs., "Tomaso di Savoia"	15
Natal e escs., "Antonina"	15
Havre e escs., "Ouessant"	15
Rio da Prata e escs., "Highland Piper"	16
Rio da Prata e escs., "Andes"	17
Rotterdam e escs., "Joazeiro"	17
Santos, "Poconé"	17
Rio da Prata e escs., "Flandria"	17
Montevidéo e escs., "Baependy"	18
Pelotas e escs., "Itaituba"	18
Rio da Prata e escs., "Groix"	18
Pelotas e escs., "Rio Amazonas"	19
Nova York e escs., "Southern Cross"	19
Liverpool e escs., "Benevente"	22
Pará e escs., "Maranguape"	21
Manáos e escs., "Belém"	23
Genova e escs., "Regina d'Italia"	23
Bordeaux e escs., "Massilia"	23
Baltimore e escalas, "Burmese Prince"	24
Rio da Prata, "Pincio"	24
Genova e escs., "Napoli"	25
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	25
Bremen e escs, Crefeld"	25
San Francisco e escs., "Presidente Harrison"	25
Portos do Pacifico e escs., "Oriana"	25
Hamburgo e escs., "Algorab"	25
Genova e escs., "Ré Vittorio"	26
Nova Orleans, "Manchurian Prince"	26
Nova York e escs., "Vandyck"	27
Rio da Prata, "Meduana"	27
Rio da Prata e escs., "Darro"	27
Bordeaux e escs., "Eubée"	28

BUSCAVA AGUA...

Caiu dentro do poço e morreu

Milton Moreira, filho de Nestor Moreira, morador á rua Rubins n. 16, no Sapé, tirava agua de um poço, nas proximidades da residencia. Em dado momento o rapaz escorregou, caindo dentro dagua, em condição difficil de salvamento.

Pessoas que se achavam proximo correram a soccorrel-o. Retirado ainda com vida veiu elle, porém, a fallecer, quando recebia os primeiros curativos numa pharmacia de Tury-assu', para onde fôra removido.

O 23º districto registrou o facto. Com permissão da 2ª delegacia auxiliar ficou o corpo na residencia.

O Thesouro do Morro do Castello

Por tantos annos occulto nas entranhas da terra: está exposto á curiosidade publica na Joalheria Brito, á rua Uruguayana n. 9. 30% de desconto em todas as joias e objectos para presente. (16386)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Amalio da Silva — Rua 7 de Setembro 207, sobrado.
Drs. Nilo Peçanha e Themistocles Brandão Cavalcanti, r. Carmo, 68.
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Rua da Alfandega 91, sobrado.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada—Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. Nelson Campos — Escriptorio, rua da Carioca, 66, sob. Tel. C. 1520.
Dr. Francisco Loup — Carmo, 71, 1º, sala 3ª, 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs.
Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho—R. do Ouvidor, 52, 1º andar.
C. Daniel de Deus — Advogado.
Dr. J. M. Mac Dowell da Costa—General Camara, 66. Tel. Norte 4747.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão, General Camara 20. Tel. N. 6374.
Dr. M. Valente — Buenos Aires, 58. Tel. N. 744—(Das 12 ás 15 horas).
Drs. Sá de Miranda e Camacho Crespo —1º de Março 20 (s. 2). N. 1677.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saenz Pena 31, R. Conde Bomfim 685. Tel. V. 1639.
Dr. Moraes (Manoel de), Av. R. Branco 137. (15 hs.) 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652, C.
Dr. A. Pamplona—Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33 (Leme). Tel. Sul 1052.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Res.: R. Ibiturunа, 73.
Dr. Sully Périssé — Assistente de clinica medica da Faculdade. Assembléa, 34—3.as, 5.as e sabb. (ás 4 hs)

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. (App. digestivo. Trat. cup. da epilepsia. RaiosX). S. José 39. (2-4).
Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dra. Ursulina — (Senhs. e creanças). S. José 51 (12 ás 2 1/2). C. 5868.
Dr. Nelson Miranda — Trata pelos raios X os tumores ganglionarios, fibromas, cancros, etc. R. Carioca, 48. C. 1524.
Dr. F. Terra — (Pelle e syphilis) — R. Assembléa 20 (2 ás 4).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass da Fac.) Pelle, syphilis, tumores Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).
Dr. Moncorvo — (Creanças)—R. do Carmo, 13. (3 hs.) Moura Brito 38.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eiselohr — (Tuberculose): Rua Mal. Floriano, 44.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Assembléa, 85.
Dr. Murillo de Campos — (D. mentaes e nervosa). Quitanda 15, á 1 h.

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Jorge G. Sant'Anna, com dois annos de pratica nos hospitaes allemães, nos de Vienna e Paris. Cirurgia geral, gynecologica e partos: cabeça, medulla, thorax, estomago, intestinos, vias biliares, rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Applicações d ediathermia e de luz, no consultorio, r. Assembléa, 23, de 2 ás 5 hs. C. 1647, rua Marq. Abrantes, 115. B. M. 167.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias—Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Rupert Pereira — Uruguayana, 134, (de 1 ás 6). Tel. N. 6688.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Hygino, das F. Paris e Rio, Cir. geral. Mol. Senhoras—S. José 69.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana 25 (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Lincoln de Araujo — R. 7 de Setembro 96 (3 ás 5). T. C. 3551.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1771.
Dra. Judith Santos. Assembléa, 63.—Tel. C. 3111; Copacabana, 1006.—Tel. Ip. 734.
Dr. Jeronymo Guimarães — Bambina, 124, S. 1409, r. Carioca 28, C. 358.
Madame Moitrel Barbosa (parteira)—34, r. da Assembléa, 2º andar. Teleph. C. 2672.

Dr. Bento Ribeiro de Castro—S. Clemente 458. (905 S.) Quitanda, 15 (4 hs.) Diathermia e raios ultra-violeta.

CURA DA HYDROCELE

Dr. Leonidio Ribeiro, cura radical da hydrocele sem operação. 7 de Setembro 38, das 3 ás 4. Tel. 5510, C.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 — (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (de 8 ás 18). Tel. C. 3051.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena (fetidez nasal). R. Assembléa, 11 (sobr.) — Das 12 ás 6 hs.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul P. Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Augusto Linhares — Cura da gagueira. Quitanda 11 (2 hs.) C. 963.
Dr. Alvaro Tourinho—Ouvidor, 152, diariamente, das 3 ás 5 horas.
Dr. Paulo Brandão — Quitanda, 5 — (2 ás 5 hs.). Tel. 5550, C.
Dr. Sebastião Cesar da Silva—Ouvidor, 189, 1º—2 ás 5. T. N. 5508.
Dr. P. Castilho Marcondes — Rua Chile, 17 (3 ás 5). Tel. C. 4074.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Souza Mendes — Plastica nasal e molestias da voz — Rodrigo Silva, 28, das 3 ás 6. C. 1838.

OCULISTAS

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana 37 (21 ás 4).
Dr. Pacheco de Paria — Carioca, 43—2.ªs, 4.ªs e 6.ªs (4 ás 6). C. 5380.

ESCOLAS E LIVRARIAS

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos — R. Ouvidor, 166.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep r. Sauda 142 e 150. Tel. 707, Norte.

TRINOZ — DE — Ernesto Souza

NOZ DE KOLA — MELISSA — NOZ VOMICA — GERVÃO — NOZ MOSCADA — ANIZ

Inappetencia, Más Hálito, Más Digestões, Dôres de Cabeça, Figado Augmentado, Urinas Turvas, Palpitações do Coração. TONICO DO SYSTEMA NERVOSO

GRANADO & C.-1.º de Março, 14

Applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o *TRINOZ* tem dado resultados sorprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.

—:—

Com prazer a gente [come, Tomar TRINÓZ é [ter fome. (11331)

SECÇÃO LIVRE

Vaseline CHESEBROUGH DE FABRICA

BRANCA PERFUMADA

É a melhor e mais pura que se fabrica. A "*Vaseline Chesebrough*" *Branca Perfumada* para a cutis, pelle e ainda como unguento, é delicadamente aromatizada e amacia a pelle. Experimentem-na e verão quão macias e finas manterão a sua cara e mãos. Insistam em receber a "*Vaseline Chesebrough*" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome de:

CHESEBROUGH MFG. CO. (Consolidated) NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS (3744)

ANNUNCIOS

Agencia Dactylographica e de traducções

Executam-se trabalhos dactylographos e traducções com o maior esmero e presteza, na Escola Commercial Feminina, á rua S. José n. 72, 2º andar. Preços modicos. Informações na séde da escola, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde. (16816)

OURO

prata, platina, brilhantes, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes n. 64. Concertam-se joias e relogios — CASA GARCIA. (16817)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel no paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17, Rio. (11195)

Motores electricos

Bromberg & Cia.

Rua Buenos Ayres, 22

RIO DE JANEIRO (19184)

Nem Creme nem Pomadas

Tendo espinhas precisam depurar o sangue

O "ELIXIR 914"

Depurativo energico do sangue

E' um licor agradavel de tomar, não ataca o estomago. E' receitado por centenas de medicos, como anti-Rheumatico e anti-Syphilitico. Nos casos de Eczemas, Feridas, Espinhas e Furunculos é sempre receitado com efficacia, como em outras doenças de sangue.

Ninguem deveria contrahir matrimonio sem DEPURAR O SANGUE (3800)

LEILÕES

Leilão de Penhores

CASA J. MENDES

José Moreira da Costa & C.ª

Successores

Em 17 de Setembro de 1923

9—BECO DO ROSARIO—9

das cautelas vencidas, podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão. (S 16401)

Leilão de Penhores

Em 11 de setembro de 1923

VIANNA, IRMÃO & C.ª

RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (ant. Esp. Santos)

Roga-se aos srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até á hora do leilão. (S 13807)

Leilão de Penhores

19 de Setembro

JOSE' CAHEN

Rua Silva Jardim, 7 (S 16413)

Leilão de Penhores

EM 11 DE SETEMBRO

J. DELGADO

197, rua Sete de Setembro, 197

Avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão. (S 15289)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva;

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ENTREVADA, rua de Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada;

UM INFELIZ ALEIJADO;

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;

VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e alguns serviços leves, á rua Oitys n. 6 — Gavea. (S 16466) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; rua Carlos Sampaio n. 63, terreo. (S 15932) B

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, na rua Machado Bittencourt n. 99 — Est. do Riachuelo. (S 18032) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Corrêa Dutra, 140. (S 16530) B

Creados e creadas

ARRUMADEIRA e copeira precisa-se uma á rua Pareto 56, Tijuca. (S 17200) C

MOCINHA para acompanhar creança, precisa-se uma, á rua Pareto n. 56 — Tijuca. (S 17200) C

PRECISA-SE de um copeiro, arrumador de quartos e carregador de marmitas, que dê attestado de sua conducta; á rua do Mattozo n. 125. (S 16445) C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; á rua dos Oitys n. 6—Gavea. (S 16467) C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia, na rua Senador Dantas, 5, sobrado, telephone Central 6120. (S 16529) C

Empregos diversos

COSTUREIRAS para roupas brancas, finas, precisa-se de varias, paga-se bem. Rua do Cattete, 136. (15014) D

COSTUREIRAS para vestidos, precisa-se de varias na rua Cattete, 136, paga-se bem. (15014) D

PRECISA-SE de bons officiaes marceneiros; rua Riachuelo n. 87. (S 17196) D

Casas e commodos centro

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorios ou rapazes decentes e dá-se pensão, á rua General Camara n. 161, sobrado. (S 16551) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, na rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado, Senado. (S 16448) S

ALUGA-SE esplendida casa á rua da Alegria 167, tendo 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Ver das 9 ás 4; trata-se á rua Buenos Aires n. 181. (S 16504) E

CASA mobilada, traspassa-se á rua Carlos de Carvalho, 22, sobrado; ver e tratar 1/2 dia, ás 5 da tarde. (S. 16439) E

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, á rua S. Vergueiro n. 86, um magnifico appartamento e um quarto a casal ou dois rapazes. Tel. B. M. 3910. (S 16450) G

ALUGA-SE um quarto mobilado e café por 150$, a casal, uma pessoa 120$, em casa de familia de todo o respeito e asseio. Rua do Cattete n. 166, Tel. B. M. 1031. (S 16414) G

ALUGAM-SE uma sala e quarto. Rua Santo Amaro, 69. (S 15645) G

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilados, rua Pedro Americo n. 26, Cattete. (S 16381) G

ALUGAM-SE quartos para rapazes e fornece-se pensão a domicilio; rua Correa Dutra n. 80. (S 16231) G

ALUGA-SE optima sala de frente, bem mobilada, á pessoa de tratamento. Na rua do Cattete n. 94, 1º andar; casa de familia de todo o respeito Martins 70. Flamengo. (S 15365) G

ALUGA-SE para cavalheiro bom quarto mobilado em 1º andar, rua Silveira Martins 76, casa 14. (S 16485) G

ALUGA-SE sala de frente bem arejada; rua Pedro Americo n. 121, sobrado; preço modico. (S 18044) G

ALUGA-SE uma sala mobilada, com café pela manhã, casa que não tem outro inquilino. Rua Delphi mm. 89, Botafogo. (S 15849) G

EM casa de familia, á rua das Laranjeiras, 41, aluga-se um quarto com pensão, a casal ou rapazes de tratamento. (S. 16205) G

SALAS e quartos, alugam-se com ou sem mobila e pensão, em casa de familia de respeito a casal e moças serias; á rua Dois de Dezembro n. 77, Flamengo, predio novo e confortavel. (S 18030) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com pensão, em casa de familia; na rua Miguel Lemos n. 48. (S 15973) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE duas boas salas e um quarto, juntos ou separados, com ou sem pensão, em casa de familia; rua dr. Aristides Lobo, 216. (S 18015) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE quartos a pessoas de tratamento, com todo conforto, á rua Alzira Brandão n. 41 (Conde de Bomfim). (S 16465) K

ALUGAM-SE bons commodos, em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão a rapazes; ver e tratar á rua do Mattozo n. 125. (S 16444) K

ALUGAM-SE salas e quartos, com banheiro e telephone. Rua do Mattoso n. 183. (S 17230) K

PENSÃO DIAMANTINA — Alugam-se confortaveis aposentos. Rua Haddock Lobo n. 417. (S 16125) K

SALA — Aluga-se uma com ou sem moveis e com ou sem pensão. Rua Santa Sophia n. 36, Tijuca.

SUBURBIOS

ALUGA-SE, com contracto, optimo predio da rua Victor Meirelles n. 32, est. do Riachuelo, com 3 salas, 6 quartos, 1 quartinho para creado, copa, filtro, fogão a gaz e lenha, aquecedor, banheira esmaltada, bidet, lavatorios, W. C., quintal e gallinheiro. Trata-se junto, n. 32. (S 16415) M

(170) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Martyr da Calumnia

por LUIZ DE VAL

QUARTA PARTE

GRITOS D'ALMA

I

OS EXTRAVIOS DE UM LOUCO

Amanhecia.

As placidas brisas do campo, arrastando comsigo os ricos perfumes das flôres silvestres e dos altos pinheiros dos vizinhos montes, annunciavam a prematura chegada da primavera.

O jardim da Casa de Saude de Montebello começava a vestir-se de festa, ornamentando-se com flôres, verduras e resplandecente folhagem.

Sentado n'um banco, debaixo d'uma frondosa tilia, via-se pensativo um rapaz pallido e triste.

Era Raphael, que em vão luctava, com a sciencia, contra a loucura de Neves. Quanto systemas de tratamento e de remedios empregara, todos tinham sido uteis. Não havia forças que destruissem as sombras d'aquelle cerebro.

Ao pé de Raphael, em cima do banco, estava um livro aberto cujas folhas o ar voltava como brincando com ellas, dizendo-lhes:

— Toda a vossa sciencia não é nada para mim, que sou a natureza.

Coincidindo com os seus pensamentos, Raphael murmurou:

— A sciencia! Oh! vaidade humana! de que serve o talento do homem, se nunca poderá dominar a natureza, essa mãe creadora e fecunda, cujos segredos pugnamos por lhe arrancar? A sciencia! tenho-lhe sacrificado a juventude e as minhas forças, é ingrata, quando preciso de seu auxilio, quando a ella recorro, dá-me em premio das minhas dedicações o desespero e o desengano. A sciencia! Mentira! Não existe, é uma creação da vaidade humana!

E com a cabeça entre as mãos profundamente abatido, de seus labios soltou-se um som inarticulado, que tanto poderia ser um gemido de angustia como um rugido de colera.

— Quem escarnece da sciencia, disse severamente uma voz por detraz d'elle, é o mesmo que se insultasse a Deus, porque a sciencia é o meio que aos mortaes foi dado para comprehender e admirar as suas grandezas.

Raphael ergueu a cabeça, e exclamou confuso:

— Meu pae!

Era effectivamente Sobradiel, que tinha chegado a tempo de ouvir as suas ultimas palavras, e que o contemplava com infinita ternura.

Obedecendo aos impulsos da sua mesma desesperação, o joven medico lançou-se nos braços do que elle chamava seu protector, e rompeu em soluços. A sua alma, angustiada pela inutilidade dos seus esforços para restituir a razão áquella que tanto amava, precisava d'esse desafogo.

Com que carinho estreitou D. Pedro o jovem medico contra o seu coração, e com que prazer lhe teria dado, para o confortar a si propio, o doce nome de seu filho! Era prém, necessario continuar sacrificando-se, calando-se, mordendo os labios para que nãopronunciassem imprudentes a palavra cofpromettedora, capaz por si só, de revelar um segredo durante tantos annos guardado. Limitou-se, portanto, a dizer:

— E' indigno de ti o desalento que te domina.

Onde estão as tuas energias?

— Esgotaram-se todas na desesperada lucta que sustento, respondeu Raphael.

— Não digas isso. Uma alma superior como a tua, nunca se deve declarar vencida: lucta sempre, e a sua constancia e energia são as que mais tarde ou mais cedo lhe dão triumpho.

— O mesmo acreditava eu, e com essa esperança tenho luctado, mas o desengano me tem feito desconfiar de mim propio. O meu desalento não é infundado.

Ninguem melhor que o senhor, conhece a inutilidade dos meus esforços para restituir a razão a Neves. Pois se a sciencianão me serve para nada quando se me torna precisa, para que lhe consagrei eu todos os meus cuidados, rendendo-lhe o meu culto tão fervoroso como enthusiasta?

Sobradiel formalizou-se de novo, e disse:

— Toda a humanidade tem um limite que ningem póde traspôr nem mesmo com auxilio da sciencia, porque se transpozesse esse limite, o homem deixaria de ser homem para se converter em Deus.

— Quer dizer com isso, que a cura de Neves está fóra do limite do poder humano?

— Não quero dizer tanto. Mas se assim fôsse, não te restaria outro remedio senão resignares-te.

— Não, resignar-me, não! Nunca!

— Raphael!

— Não tenho abnegação para tanto, confesso. Apezar de tudo, ainda conservo um resto de esperança; se assim não fosse, não sei o que seria de mim!

Comprehendendo D. Pedro, que por este caminho nada conseguiria, mudou de argumento.

— Pois se ainda tens esperança, disse elle, conserva-a e continua luctando com toda a fé. A providencia, debaixo da fórma da casualidade, costuma ajudar-nos nas nossas empresas. Quem te diz que a casualidade ou a providencia te não ajudem a conseguir o que tapto desejas? Com o auxilio d'essa sciencia que ha pouco escarnecias, tens alcançado gloriosos triumphos.

— Pois é exatamente o que mais me desespera, respondeu Raphael; que em outras occasiões tenha triumphado tratando-se de séres para mim indiffe rentes, e agora que se trata da mulher que adoro...

— Talvez isso mesmo contribua para a inutilidade dos teus esforços. O teu interesse como homem, póde prejudicar o resultado das tuas tentativas como medico, roubando-lhe a serenidade de que precisas. Socego, Raphael, socego e paciencia. E' exatamente agora, é quando precisas ter mais dominio sobre ti mesmo.

— Tel-o-hei, exclamou Raphael, recobrando repentinamente todas as suas energias.

— Assim é que eu gosto de te ouvir falar.

— Assim falaria sempre, se o tivesse sempre ao meu lado, porque meu pae possue o raro previlegio de reanimar a minha coragem, tranquillizando-me o espirito. Mas quando estou só, não posso conformar-me; o desalento me assalta, e a duvida me tortura.

— Fraqueza moral, propria da fragilidade humana. Reage contra ella, e terás ganho metade da vicotria.

Depois deste diálogo, Raphael parecia outro. Nos seus olhos via-se brilhar a esperança e a energia.

Quando Sobradiel o viu mais animado, sorriu-se satisfeito, e observou-lho:

— Falemos agora doutra coisa. E' preciso advertir-te, que não é bom que consagres toda a tua attenção exclusivamente a Neves; tens deveres a cumprir para com outros desgraçados. Não te deves dedicar só a ella, por muito que a ames, deves tambem os teus cuidados a outros doentes que nos têm sido confiados para que procuremos cural-os. Digo-te isto, porque precisamente hoje chegaram aqui dois novos alienados, um dos quaes, sobretudo, necessita e merece que nelle fixemos a nossa attenção.

— Não sabia desses dois doentes, disse Raphael.

— O que não é para estranhar, em vista da abstracção em que vives.

— E diz que um desses dois novos pensionistas é caso digno de estudo?

— Sim. Um delles é um desgraçado, que por culpa dos seus excessos se encontra no principio da imbecilidade. A mania da perseguição no seu primeiro grão. O costumado. Com elle creio que pouco poderemos fazer. Um organismo anniquilado, que não ha maneira de reconstituir.

— E' caso tão frequente, que não merece attenção.

— Mas o outro... Não te quero dizer nada a seu respeito, para que o estudes livre de todo o prejuizo, para ver se o teu diagnostico coincide com o meu. Só te direi, como precedente, que se trata dum temperamento eminentemente nervoso.

— São os temperamentos que mais se prestam ás nossas experiencias.

— Este doente veiu-nos muito recommendado pela deputação de Lugo, donde é natural. Trata-se, ao que parece, dum homem riquissimo, que fez alli grandes obras de caridade; fundou hospitaes, asylos, que sei eu! Temos de procurar nestas manifestações altruistas, a origem do seu transtorno mental. Quem sabe? Seriam as suas obras de caridade, pelas quaes todos o admiram, a primeira manifestação da sua demencia? Não é impossivel.

(Continúa)

CINEMA AVENIDA

HOJE HOJE

A grandiosa, surprehendente, admiravel super-producção da

(Paramount-Picture)

A costella de Adão

Obra do genio de

CECIL B. DE MILLE

Interpretação bellissima de

Milton Sills, Anna Nilson, Theodoro Kosloff,

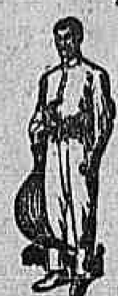
Paulina Gordon, Elliot Dexter, Julia Faye

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

31—Rua Visconde do Rio Branco—31

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL



CHICO BOIA, ARRANJA FRETE

SEIS PARTES

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO—BALL CINEMA

31—Rua Visconde do Rio Branco — 31. (S 18114)

Cinema Central

Empresa PINFILDI

Avenida Rio Branco, 168 Tel. 4218 Central

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — HOJE

Betty Balfour

na soberba producção:

AMBICIOSA

Um film admiravel da Argentine American Film Corp.

CHARLES MURRAY, em

Hamelet, Fox Trot & Cia.

2 actos, ultra hilariantes.

No PALCO — A's 3 hs. — 8,30 e 10 horas. Estréa dos celebres artistas russos:

Viyeniebsky & Orêa Wloking

Imponentes bailes classicos.

LUXO — ELEGANCIA — BELLEZA — Bailarina familiar.

Estréa da artista

Helena Lany

Fadista portugueza.

Harry Flemming, Lydia Falcini, Alice Spetzler

SEIS ARTISTAS NO PALCO. GRANDE SUCCESSO

Quarta-feira — IRREMEDIAVEL, o film que revolucionou New York. Protagonistas: Elinor Fair e Charles Mack. Super-producção Universal Jewel.

BREVE — "O ALARME", sensacional super-film da Robertson Cole. Exclusividade F. Matarazzo & C.ª Desempenhado por um trio de ouro: RALPH LEWIS, JOHNNIE WALKER e ELLA HALL. O film mais disputado! — Exclusivamente no CENTRAL, o CINEMA DA MODA.

Automovel "Delaga" — Vende-se de particular, preço de occasião. — Rua da Constituição n. 71, (terreo). (S 17291)

CHAUFFEUR — Precisa-se com pratica de caminhão Ford. Exigem-se boas referencias. — Rua Vasco da Gama n. 173. (S 18077)

TERRENOS — Vendem-se os ultimos lotes promptos a edificar, nas novas ruas Pereira Barreto e Eduardo Ramos, entre Club Athletico e Alzira Brandão, proximo á rua Conde Bomfim. De 8:500$ a 22:000$000. Para tratar com os proprietarios á Avenida Rio Branco n. 61, primeiro andar. (S 18020)

OURO — Compra-se de 3$600 a 5$000; prata, platina, joias, etc. Rua da Carioca n. 36. (S 12376)

COCHEIRA OU GARAGE — Aluga-se uma com 30 troncos, escriptorio, commodos para empregados e outros accessorios. Serve tambem para a exploração de quaesquer industrias, visto possuir uma extensa área superior a 5.000 metros quadrados; na rua 6 Janeiro n. 26. — Trata-se na mesma n. 18. (S 18012)

VENDE-SE os dois predios da rua de Santo Christo n. 137 e n. 139, ponto de parada. Trata-se na mesma rua n. 147, com o sr. Ramos. (S 18042)

SE O CONTRATOSSE

NÃO PRODUZIR O EFFEITO que annunciamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2º gráu, bronchites simples ou chronicas, falta de somno, dôres nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, grippe, etc., DEVOLVEREMOS IMMEDIATAMENTE O DINHEIRO, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. — Medicos notaveis o receitam. — Sabor agradavel. — Dóse: Adultos: 4 a 5 colheres por dia. — Creanças: colheres de chá. — *O CONTRATOSSE* deve ser usado quando todos os remedios falharem. (11329)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, forrada e pintada de novo; faz-se contrato, ficando nesse caso, pagando um aluguel insignificante. Bondes e trens á porta. Rua Archias Cordeiro n. 474, entre Eng. Dentro e Todos os Santos. (S 16427) M

ALUGA-SE bom predio assobradado, em chacara, agua e luz electrica, á rua Major Rego n. 71, em Ramos; chaves proximo, com Caucjo, á rua 4 de Novembro n. 145. (S 18029) M

NICTHEROY

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, proprio para um casal ou 2 cavalheiros de tratamento, perto dos banhos de mar. Rua Coronel Moreira Casar n. 107, Icaraby, Nictheroy. (S 16462) X

ILHAS

PRECISA-SE alugar casa, tendo 2 q., 2 s., e demais commodos. Tem que ser perto da praia! Propostas a Homero, neste jornal. (S 14968) T

ALUGA-SE o predio n. 103 da Estrada das Pedrinhas, na Ilha do Governador, Freguezia, com 2 quartos, 2 salas, quarto fora para creados e mais dependencias; Trata-se no local ou á rua General Camara 304. (S 16477) X

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIO — Vende-se um, com 2 pavimentos, tendo no 1º, salas de visita e de jantar, cópa, cozinha, banheiro, etc., e no 2º, cinco quartos e grande quintal, quartos para creados, etc. Ver e tratar, rua Barão do Bom Retiro, 484, das 2 ás 5 da tarde. (S 14995) N

PREDIOS e terrenos. Nascimento encarrega-se da venda, escriptorio: Assembléa, 123, 2º andar. Tel. C. 165. (S 14964) N

TERRENOS — Vendem-se 3, nos melhores pontos de Cascadura, Realengo e Nilopolis. Rua Visconde de Itaborahy, 9. (S 15622) N

VENDE-SE terreno de 11 x 60, com duas casas, por onze contos, facilitam-se pagamentos, metade. Ver á rua S. José, 78 — Madureira e tratar, á rua Theophilo Ottoni n. 98 — Freguezia, Ilha Governador. (S 10889) N

VENDEM-SE terrenos em lotes, á rua Barão do Itapiru, entre os ns. 148 a 160 e na Penha; trata-se á rua General Camara n. 395, sobrado, com Baptista. (S 16443) N

VENDE-SE uma magnifica casa, na Avenida Rio Branco n. 180, com o porteiro. (S 16903) N

VENDEM-SE terrenos em lotes, á rua Barão de Itapiru, entre os ns. 148 a 160, e na Penha. Trata-se á rua General Camara n. 395, sobrado, com Baptista. (S 16443) N

VENDE-SE uma boa casa da rua Visconde do Gravatá n. 28 (S. Christovão) com dois bons quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, quintal, etc., em frente de rua, em leilão, sabbado, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, pelo leiloeiro Gusmão, rua São José n. 17, tel. C. 3063. (S 18044) N

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma casa com 8 quartos mobilados (pode servir para pensão), informes 142, Corrêa Dutra. (S 16281) Y

TRASPASSA-SE uma pensão muito bem mobilada nas immediações da Gloria. Carta neste jornal a Leitão. (S 16427) Y

Achados e perdidos

CASA Gonthier. Henry & Armando. Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Fiorida a cautela n. 32837 desta casa. (S 18046) Q

QUEM der noticias de um cão, raça "Loulou", que anda ao nome de "Almofada", á rua General Polydoro n. 97, Botafogo, João Baptista, será generosamente gratificado. (S 16464) Q

MOTORES ELECTRICOS — Companhia Paulista de Material Electrico — RIO DE JANEIRO — RUA SÃO JOSÉ, 74 (13840)

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE capas para mobilia, a 85$. Stores bordados com armação, á rua Senador Euzebio, 8, tel. Norte 4079, Casa Verde. (S 16811) S

VENDE-SE uma machina Singer, nova, com sete gavetas; avenida Rio Branco n. 180, com o porteiro. (S 16903) S

VENDEM-SE magnificas novas, de fórmas modernas, para crianças e senhoras, á rua Senador Bento Ribeiro, rua João Vicente n. 953. (S 16054) O

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André, Rua Sete de Setembro n. 180. (S 16813) S

ARMAÇÃO, machina registradora, bolcões e vitrinas, vende-se ou aluga-se. Trata-se á rua das Marrecas, casa de pannos, sem estoque. (S 16823) S

CASA VERDE — Rua Senador Euzebio, 8. Stores e Capas. Quem visitar a nossa exposição. Rua Senador Euzebio n. 8. Tel. Norte 40... (S 16811) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André. Teleph. Norte, 6332. (S 10923) S

COMPRAM-SE vestidos, capas e roupas finas de senhora, Paga-se bem. Rua da Lapa 43, sob. Tel. C. 2009. (S. 16562) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora, finas e grossas, machinas de escrever e costura; paga-se mais 30 % que outras. Rua Senador Dantas, 75, tel. C. 3344. (S. 16120) S

CAPSULAS SEVENKRAUT, á venda em todas as Drogarias; o melhor remedio de senhoras; tubo original 7$000. (S 7871) S

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiladas, antiguidades, crystaes e metaes; paga-se os melhores preços. Attende-se chamados com urgencia; não façam negocio sem consultar a casa David. Tel. B. M. 729. (S 17235) S

SENHORAS Já conhece o grande remedio do seu sexo? CAPSULAS SEVENKRAUT, medicamento efficiente e purissimo; tubo original, á venda em todas as Drogarias. (S 7872) S

SENHORAS é sempre agradavel ter á mão um remedio efficiente e bom; as CAPSULAS SEVENKRAUT são excellentes e de grande confiança, á venda em todas as Drogarias e Pharmacias, e na rua Uruguayana n. 142. (S 7870) S

VESTIDOS finos para passeio, theatro e baile, desde 50$. R. da Lapa 43, sob. Tel. C. 2009. (S. 16563) S

Veterinario — Dr. Cesar d'Albrieux. Rua Frei Caneca n. 62. Tel. Norte 7111. (16436)

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. Das 8 ás 19 horas. Rua de S. Pedro 64. Tel. Norte 5803. (16809)

Recommenda-se o uso do UTEROGENOL

para os casos recentes ou antigos de suspensão de regras, hemorrhagias da menstruação, dôres uterinas, menstruação dolorosa, corrimentos, flôres brancas, pallidez, vertigens, etc., na dóse de 4 colheres por dia. (9272)

DESCONTOS — Promissorias e letras de cambio commerciaes. Companhia Aurea. Avenida Passos n. 11. (S 4805) S

EMPRESTIMOS sob garantia de pianos e mobilias, joias, etc. Dinheiro em deposito ou sob a guarda do depositante, negocios reservados. Companhia Aurea. Avenida Passos n. 11. (S 4805) S

DINHEIRO ??? PENHORES ??? JOIAS e MERCADORIAS — CASA ARTHUR ALVIM — Rua Luiz de Camões 40 — Fundos theatro S. Pedro (S 11500)

FABRICA DE CAFÉ — Precisa-se comprar uma no perimetro da cidade. Cartas para fabrica neste jornal. (S 15181) S

MODISTA — Mme. Mathilde, com longa pratica adquirida em um dos melhores atelieres de Lisbôa, vestidos, soirées, tailleurs, manteaux, etc. Rua Visconde de Itaúna, 330. (S 11217) S

Bicycletas e Motocycletas

e todos os accessorios.

EM. MESTRE & BLATGE', S. A., rua do Passeio, 50.

CAFÉ — Precisa-se comprar um no centro da cidade. Cartas para Café neste jornal. (S 15181) S

MODISTA — Estrangeira executa qualquer cópia sobre figurino ou modelo, em seda, etc. Rua Senado 160. (S 15852) S

OFFERECEM-SE capas para mobilia, a 85$; Stores bordados a 25$, com armação e á rua Senador Euzebio 8, tel. Norte 4079, Casa Verde. (S 16811) S

PIANOS

Compram-se autopianos — Não se precisa... prem sem pedir catalogos ou visitar a grande e bella exposição de pianos, autopianos, harmonicas e pianos novos e authenticos, de 30 das principaes fabricas allemãs. Preços populares, sem competencia. Pianos usados a 900$. Pianos de 30 prestações. Aluga, troca, concerta, afina e vende, R. Ferreira & C. Rua São Francisco Xavier, 388 — T. V. 9. (S 16814)

PIANO e harmonium usados, vendem-se por baixo preço; ver para crer; Boulevard S. Christovão, 4. (S 17225) S

SENHORAS é sempre agradavel ter á mão um remedio efficiente e bom; as CAPSULAS SEVENKRAUT; tubo original em todas as Drogarias. (S 7873) S

Senhoras e Senhoritas

recommendo-lhes as CAPSULAS SEVENKRAUT para vosso incommodos não ha melhor; tubo original, á venda em todas as Drogarias e Pharmacias. (S 7878) S

DENTISTAS

DENTISTA Dr. Aldo Cunha — Trabalhos rapidos, garantidos e sem dor; á rua Marechal Floriano, 55. (S 12772) R

DENTISTAS. Exijam a broca, a Godiva, a amalgama e a Placa de Base Alston que são incontestavelmente as melhores. Em todas as casas dentarias do Rio e do interior. (S 16808) R

PROTHETICOS. Para obter bons trabalhos são indispensavies os dentes Alston Novalloy, o Vulcanite, e o Revestimento Alston, o Gesso D. M. C., etc., Em todas as casa do Rio e do interior. (S 16808) R

DENTISTA — DR. ARGEMIRO PINTO, (com pratica das Escolas de Paris, Londres e New-York). *Obturações a legitima porcellana*, Collocações de dentes, etc. Phone C. 165. 123, rua Assembléa, 123, 1º andar. (S 16744) E

PARTEIRAS

PARTEIRA diplomada, Mme. Elvira, 21 annos de pratica de todos os trabalhos de sua profissão, attende de 1 ás 4. rua dos Andradas, 149. Phone 5920 Norte. (S 15145) E

MME. PALMYRA que morou rua Camerino 20 annos, reside á Av. Gomes Freire 127. T. 4777 C. (S 12273) Y

SENHORAS tem necessidade de um bom remedio? | CAPSULAS SEVENKRAUT. São de toda a confiança, cessam as colicas ás primeiras doses. Drogaria Geraldes. Rua Uruguayana n. 142. (S 7877) Y

MME. GUIU, prof. parteira, de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. rua S. José 27, tel. Central 1127. Res. Buarque de Macedo, 78, tel. B. M. 104. (S 1377) Y

CAPSULAS SEVENKRAUT

O grande medicamento de senhoras. A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Tubo original 7$000. (S 7876)

Professores e professoras

CURSO de preparatorios — ESCOLA AMERICA: Acham-se abertas matriculas para esse curso, em turmas de 10 alumnos ou particular. Turmas nocturnas. Rua... "Jornal do Brasil", 4º andar. Tel. C. 4610. (S 16824)

Curso Infantil. America acaba de abrir esse curso para creanças de ambos os sexos, de 3 a 12 annos. Methodo intuitivo. Trabalhos manuaes e licções praticas de francez. Aulas das 8 ás 12 da manhã. "Jornal do Brasil", 4º andar. Tel. C. 4610. (S 19021) Z

Dactylographia

Ensino moderno e rapido em machinas novas, sob a direcção de competente professora. Aulas diurnas e nocturnas, das 8 da manhã ás 10 da noite. Mensalidades menores do que em qualquer outro curso. Matriculas e preparatorios no Curso Normal de Preparatorios, rua do Rosario, 172, 1º (entre a rua Primeiro de Março e a do Mercado). Telephone 6713 Norte. (S 9017)

DACTYLOGRAPHIA — Aulas e machinas, ESCOLA ROYAL, Av. Rio Branco, 151 e Archias Cordeiro n. 159 Meyer. (S 15536)

MOÇA inglesa ensina seu idioma por preço modico, na Assembléa, 21, sob., teleph. C. 4618. (S 18079) Z

MEDICOS

Dr. Alvino Aguiar

Pulmões, estomago e rins — Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: rua S. José n. 51, ás 4 horas. Telephone, 5868. Central. Residencia: rua Souza Barros n. 17. Telephone 4265, Central. (15314)

DR. SILVA PINTO — Com pratica hosps. de Berlim, (Profs. Kraus, Czerny e Goldscheider) e Paris (Profs. Widal e Marfan) PULMÃO (esp. tuberculose), MOL. DAS CREANÇAS. SYPHILIS e exames laboratorio. Av. Central n. 137 (Odeon), 1 ás 3; Laranjeiras, 227, B. Mar. 1081.

DR. ALBERTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, — medico pela Suissa. Cl. medica. Trat. esp. das molestias do pulmão, anemia, bronchite, asthma, magreza. Tuberculose. Especialista dos sanatorios de Davos, Zurich, Hamburgo, Stuttgart, Munich. Assembléa, 30. Tel. C. 3293. De 1 ás 4. (S 13518) S

DR. A. MONTEIRO, 21 annos de clinica, vendo 6 annos na Europa, medicina em geral, grátis aos pobres, das 10 ás 6 horas da tarde. Rua Larga, 158, sob. Tel. Norte 365000, menos, e leiginne 914 allemão. (S 7142) R

Clinica de Senhoras

Tratamento moderno das hemorrhagias, colicas uterinas e suspensão das regras, sem operação; cura sem dor, e sem hospital. Trata-se evitar a gravidez sem operação. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro 186, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (S 17825) Y

Dr. Godoy Tavares Prof. Fac. M. (B. Horizonte) Pulmões e Garganta: Ex-assistente Hosp. Laennec, Paris. Coração, pulmão, rins e FIGADO, ESTOMAGO E INTESTINOS. Av. Rio Branco 137 (Odeon), 3 ás 5. Res. S. Francisco 66. Sul 3176. (S 17863) T

RAIOS X

Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. Electricidade medica. Preços modicos. DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade 2 ás 5, á Rua de S. José 39. (13213)

LAMPADAS ECONOMICAS "WOTAN"

SIEMENS

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens Schuckert S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 29

Deposito e venda:

Rua da Alfandega, 178. (15028)

Pensão — Alugam-se bellas salas. Praia de Botafogo, 204. Sul 2846. (S 16525)

BARBACENA — Sanatorio São Geraldo

Alienados, mez...... 250$

Convalescentes, mez 300$

Informações — DR. FREIRE D'AGUIAR — Barbacena — Minas. (14557)

CARPINTEIROS

Precisa-se de bons officiaes para officina de esquadrias, na Rua Barão de São Felix n. 148, esquina da Rua Dr. João Ricardo. (S. 17217)

Fossas Sanitarias "Inco" — approvadas pela Saude Publica — A PRESTAÇÕES — Sjoestedt Brothers — RUA OURIVES N. 56. (16813)

Grade para escada — Precisa-se de uma grade de ferro para escada de primeiro andar. As propostas devem ser dirigidas á Companhia Industrial e Mercantil Renato Dias, Juiz de Fóra. (19123)

DOE? GELOL!! CURA qualquer DOR NEVRALGICA ou RHEUMATICA em pouco tempo. TUBO 2$500 (16441)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma sala de frente á rua Senador Pompeu, com janella... ao commercio, para escriptorio ou... Trata-se na mesma rua acima. (15547)

(16447)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma á rua de Copacabana com quatro dormitorios e demais dependencias. Tratar pelo telephone Norte 4140 e B. Mar 1960. (18049)

Caixas d'Agua Hygienicas — Systema "Gafner" patente n. 9071 — EM CIMENTO ARMADO. 30 % MAIS BARATO QUE AS CAIXAS COMMUNS. Duração eterna. Sjoestedt Brothers — Rua Ourives n. 56. (16814)

Injecções — Pessoa habilitada faz a domicilio, depois das 20 horas. Teleph. B. M. 535. (S 18122)

(11326)

Cozinheira e lavadeira — Precisa-se de duas boas empregadas para estes serviços em casa de tratamento. Exige-se referencias. (S 17214)

Machina de pautação — Vende-se uma em perfeito estado. Rua Senador Euzebio... (S 17261)

PERDEU-SE — Em um bonde de Villa Isabel, um livro de inventario; gratifica-se bem a quem entregar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 172. (S 16904)

FLAMENGO — Grande sala com bella vista para o mar, casa de pequena familia. Rua do Flamengo n. 2... Telephone Beira Mar 3661. (S 18074)

AUTO-BRASIER — Vende-se por occasião, em bom estado, de 8|10 H. P., cinco logares. Cartas á caixa postal 1635. (S 15967)

CASA — Aluga-se ou vende-se uma com todo o conforto para familia de tratamento, em Santa Thereza, á Rua Getulio n. 153. Tratar no Santos... (S 17844) E

SENHORAS — Vendem-se em todas as drogarias e pharmacias... das 8 e 12 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde. (S 18076)

Terras em Araçatuba

FAZENDA S. RAPHAEL — Vendem-se em lotes, ás alqueires pra campo e mattas, optimas terras para quaesquer culturas, ás margens do rio Tietê, e proximo da estação de S. Joaquim, do sr. da Estrada de Ferro Noroeste. Facilitam-se os pagamentos. Informações com o sr. Augusto Gomes de Mello, na Avenida Paulista n. 34, das 10 ás 13 horas. (S 17812)

MOTORES

De fabricantes Fiat e Lancia, da força de 15, 25 e 35 H. P., proprios para embarcações e para autos, completamente novos, vendem-se. Tratar á Avenida Mem de Sá, 77. (17667)

MENSTROL

Poderoso fortificante e especifico das colicas menstruaes, dos corrimentos, flôres brancas, anemia, colicas uterinas, etc., etc., em todas as drogarias e pharmacias. (S 17264)

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

— DO —

DR. VAN DER LAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido remedio durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

ARAUJO FREITAS & COMP.

— RIO DE JANEIRO —

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. (3960)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT. (11327)

AZEITE marca "CENTENARIO"

Recommendavel pela sua pureza.

Deve ser procurado em todas as casas de primeira ordem

Unicos depositarios: — MARTI PACHECO & CIA.

RUA DO MERCADO, 20. (19052)

Seja pratico e economico

Tingindo em casa com:

GERMANIA

A rainha das tinturas populares. (16640)

Ficou radicalmente curado

O sr. *Aristides Teixeira Pinto*, residente em Porto Alegre, enviou o seguinte attestado como acto de reconhecimento ao *Peitoral de Angico Pelotense*, por tel-o curado de uma velha bronchite.

Illmo. sr. Domingos da Silva Pinto — PELOTAS.

Attesto que ha longos annos sofria de uma forte bronchite e usei diversos preparados para combatel-a sem que nunca conseguisse melhoras em meu estado de saude. Já cansado de soffrer, resolvi tomar vosso preparado, e apenas com alguns vidros desse peitoral consegui ficar radicalmente curado. — Saudações do vosso obr. — ARISTIDES TEIXEIRA PINTO. — Porto Alegre, 30 de julho de 1920.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

DEPOSITO GERAL E FABRICA

Drogaria Eduardo Sequeira - Pelotas

Deposito no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Rufier & C.; Araujo Penna Filhos; A. Gesteira; Silva Gomes; Oliveira, Souza & Comp., etc. (3715)

PASTA de ROSS

Para conservar e limpar os dentes. (9279)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço, sr. P. Tong — Calle Alsina n. 1591 — SAN FERNANDO — (Prov. de B. Aires), Republica Argentina — (Escriptorio 2.) (S 16129)

SANTA THEREZA

Aluga-se na travessa Alice n. 28, (Rua Candido Mendes), uma excellente casa nova para familia de tratamento, tendo quatro dormitorios, tres salas, porão habitavel, dois banheiros, despensa, mais dependencias e jardim. Vista lindissima para a entrada da bahia, logar fresco e socegado, pertissimo do centro. (S 18016)

BELLO SEXO

Senhoras, desejam ter felicidade, tomae CAPSULAS SEVENKRAUT nas colicas uterinas, são *efficientes*; em todas as drogarias e pharmacias. (S 7875)

Terrenos em Ipanema

Vende-se na Avenida Vieira Souto 10 x 50, e Prudente de Moraes, 10 x 50. Tratar: Rua Uruguayana n. 132. (S 17105)

Terrenos em Maracanã

Vende-se na rua Conselheiro Olegario perto do n. 32, 12 x 50. Tratar á rua Uruguayana n. 132. (S 17104)

PRATA MOEDA

Compra-se qualquer quantidade: paga-se bem; não é intermediario. — Rua General Camara 110, loja. (S 13692)

CASA

Aluga-se uma á rua Barão de Ubá n. 31, ricamente mobilada, a casal sem filhos, ou passa-se o contrato a quem comprar os moveis completamente novos e as bemfeitorias. Trata-se na mesma das 8 á 1 hora da tarde. (S 13909)

Eczemas-feridas

Saram em poucos dias com o pó de Aroeira marca Liége. Não falha. Lata 2$000. Rua Dr. Bulhões n. 143, Engenho Dentro, e na drogaria Bastos. (S 17204)

VENDEM-SE

Uma lancha a gazolina para 10 toneladas e um barco para 40 toneladas, construido de madeira, proprio para transporte de areia e pedra. Rua da Constituição n. 71 (terreo). (S 17731)

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas. — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 — (Edificio proprio).

HOJE —:— HOJE

24 — 58ª

20:000$000

POR 1$600, EM MEIOS

Sabbado, 15 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

16 — 18ª

IMPORTANTE PLANO

100:000$000

POR 8$000, EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março 110 (Edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do interior acompanhados do mais $900 para o porte do Correio. (16487)

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 25$000. Tratamento moderno das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000. 15, Largo da Carioca, de 1 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128.

JOANNA — Vivo regularmente. — Saudades mil. (S 15670)

HOTEL ASTOR

Rua Xavier da Silveira, 80

COPACABANA

Tel. 1129, Ipanema

Offers splendid apartments and rooms, provided with Water-Instalation, Electric Bell-System and every modern comfort. First class service. Moderated Taxes.

Near to the bathing beach.

Offerece para casaes e solteiros de tratamento magnificos appartamentos e quartos installados com agua corrente, campainhas electricas e com todo o conforto moderno. Serviço de primeira ordem. Preços modicos. — Proximo aos banhos de mar. Nova gerencia. (S 16139)

GUARDA LIVROS

Habil, ex-contador no Banco do Brasil, acceita escriptas avulsas. — Preços modicos. Cartas para este jornal, para as iniciaes C. L. (S 14367)

IPANEMA

Vende-se um terreno á rua Prudente Moraes, medindo 10 x 50. Trata-se á rua General Polydoro 185. (S 15702)

OZENA

(FETIDEZ NASAL)

Cura garantida e rapida, pelo DR. EURICO DE LEMOS "especialista de doenças de garganta, nariz, ouvidos e bocca". Professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa n. 13, sobrado, das 12 ás 6 horas da tarde. (S 16484) S

COQUELUCHE

O unico remedio para a sua cura é a COQUELUCHINA. Em todas as drogarias. (11332)

CHAPÉOS

Lindos modelos para senhoras e senhoritas, em palhas tagal fino. Lame; fórmas em seda, crepe, com fitas, flores, a 25$, 35$, 45$ e 55$000. Tinge-se e reforma-se. "La Femme Chic", Rua do Ouvidor n. 141. (S 17182)

SITIO E CASA

Vende-se um com esplendido pomar com mais de 1.000 pés de enxertos em plena producção, com casa de moradia para grande familia e bastante confortavel, agua encanada, luz electrica e outras commodidades, junto um pequeno automovel, distante dez minutos da estação, á rua Nova 33, em Nova Iguassu'; pode ser vista a qualquer hora. Trata-se no Mercado Municipal n. 129, Açougue. (S 16206)

Moças

Precisa-se de moças para deposito, exige-se boas referencias, que saibam ler, escrever e as quatro operações. LAVANDERIA PARISIENSE Ipiranga, 65. (S 16.158)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma com tres janellas para o jardim, com ou sem moveis e com pensão, em casa de familia, á rua Doze de Dezembro 121, Catete, lado Bento Lisbôa. (S 18103)

BARALHOS PARA POKER

Vendem-se Grimaud 12 e allemães, preço conveniente. Rua S. Pedro n. 175. (S 14429)

Papeis Pintados

Grande variedade, padrões modernos, côres firmes, a preços de fabrica, na Casa Verde, rua Buenos Aires 139. Telephone Norte 3574. (17710)

AUTOMOVEIS

Completamente novos, de bons fabricantes italianos e americanos, vendem-se a preços reduzidos de 25 %. Avenida Mem de Sá n. 77. (17667)

FUNEBRES

Commendador João Carlos de Oliveira Rosario

Viuva Joaquim Vieira da Silva e filhos, dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, sua senhora Nelia Gonzaga Peixoto de Castro e filha, João Antonio de Almeida Gonzaga, sua senhora e filhos, José Joaquim da Silva Monteiro, sua senhora e filhos, Emilia Monteiro Guimarães e filhos, Maria Emilia da Silva Monteiro e filhos, Luiza Schreder Goulart e filhos, communicam ás pessoas de sua amizade o tristissimo passamento de seu bondosissimo avô, bisavô e parente COMMENDADOR JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA ROSARIO e por este meio os convidam para o enterramento que sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Santa Amelia n. 70, Mattoso, para o cemiterio do Carmo. (15040)

Escola de corte Sta. Cecilia

Aulas e moldes das 12 ás 5, e livros á venda, na Agencia Lilia, de figurinos, filial: de S. Paulo. Rua Carioca n. 53, 1º andar. Telephone Central 3921 — Sala da frente. (S 8900)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes garantidos. Telephone Central 58. (S 17203)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; rua S. José n. 59, sob., proximo á Avenida. — Tel. Central 1.289. (S 19192)

Qual deve ser o tonico das moças?

O "GUARANIL", porque além de ser poderosissimo, cura espinhas de origem intestinal e fermentações. Conserva a mocidade, melhora a pelle e provoca appetite. Verdadeiro policia do organismo, sendo unico no genero. (11338)

PHARMACIA

Vende-se uma. Informações á rua General Camara n. 307. (16988)

PILULAS VIRTUOSAS

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tonicas são indicadas nas dyspepsias, prisão de ventre, molestias do figado, baço, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, regularizador das secreções gastro-intestinaes, etc. São um poderoso digestivo e laxativo.

A' venda em todas as pharmacias. Vidro, 2$000. Depositarios: J. N. Cardoso & C., rua dos Andradas, 174, Rio de Janeiro. (3013)

Conde de Bomfim

Vende-se nesta rua, proximo á praça Saens Peña, duas casas juntas. — Informações: Praça Saens Peña 15. (S 14380)

Escola de córte

A mais antiga e conhecida, curso completo em 24 licções (tres mezes) sendo o ultimo gratuito para praticar, 12 licções de córte 90$, e 12 de pontos, 105$000, no atelier de Mme. ... á rua Sete de Setembro n. 186, sobrado. Telephone Central 347. (11330)